

MOTAENGIL

Múltiplos Olhares

A MESMA DIREÇÃO



Relatório de Sustentabilidade 2019

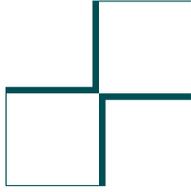


MOTAENGIL

Múltiplos Olhares

A MESMA DIREÇÃO

Relatório de Sustentabilidade 2019



MOTA-ENGIL

Designação comercial:
Mota-Engil, S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta

Escritórios Porto
Rua do Rego Lameiro, n.º 38
4300-454 Porto

Tel.: +351 225 190 300
Fax: +351 225 191 261
www.mota-engil.com

Capital Social: 237 505 141 euros
Mat. na C.R.C do Porto com o n.º 502 399 694
NIF: 502 399 694

PERFIL DO RELATÓRIO

OBJETIVOS E LIMITES DO RELATÓRIO

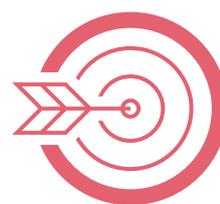


01

17

A MOTA-ENGIL

- 1.1. A FORÇA DE UM GRUPO
- 1.2. ÁREAS DE NEGÓCIO
- 1.3. DISTINÇÕES



02

33

UM NEGÓCIO COM PROPÓSITO

- 2.1. VISÃO, MISSÃO E VALORES
- 2.2. ÉTICA E INTEGRIDADE EMPRESARIAL
- 2.3. ESTRUTURA DE *GOVERNANCE*
- 2.4. COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS E RELACIONAMENTO COM *STAKEHOLDERS*
- 2.5. DIREITOS HUMANOS
- 2.6. OS TÓPICOS MATERIAIS E O ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



03

51

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

- 3.1. AS NOSSAS PESSOAS
- 3.2. SEGURANÇA, SAÚDE,
AMBIENTE E QUALIDADE
- 3.3. AS NOSSAS COMUNIDADES
- 3.4. LEGADO MOTA-ENGIL
- 3.5. CRIAÇÃO DE VALOR
ECONÓMICO



04

155

TABELA GRI STANDARDS

TABELA GRI

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração



“O Grupo é hoje uma marca de excelência a nível mundial”

ANTÓNIO MOTA

Presidente do Conselho de Administração

Atravessamos hoje uma crise singular, que deixará marcas profundas na sociedade, nas empresas e nas nossas vidas.

Só as organizações que sejam capazes de se reinventar, alterar paradigmas e se adaptarem serão capazes de vencer, neste contexto exigente que atravessamos.

A Mota-Engil tem um fator distintivo, que decorre do seu legado, com mais de 70 anos de história, e no qual mostrou ser capaz de enfrentar inúmeras adversidades, ultrapassar dificuldades e transformar-se num Grupo que é hoje uma marca de excelência a nível mundial.

Fizemo-lo sempre com um compromisso inabalável em relação à qualidade das soluções entregues aos nossos clientes, com um forte sentido de responsabilidade para com as nossas

peçoas e comunidades, com uma preocupação em relação ao nosso impacto no ambiente e procurando merecer a confiança de todos os *stakeholders*.

Fizemo-lo, prosseguindo uma política socialmente responsável e conscientes do nosso papel na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

NESTA EDIÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE, PERCORREMOS O MUNDO ATRAVÉS DO OLHAR DAS MUITAS PESSOAS QUE ELEVAM, DIARIAMENTE, A MARCA E A IMAGEM DA MOTA-ENGIL, UNIDOS PELA MESMA DIREÇÃO.

ESTAMOS JUNTOS!

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva



“Temos a responsabilidade de liderar pelo exemplo”

GONÇALO MOURA MARTINS

Presidente da Comissão Executiva

O mundo enfrenta hoje uma provação, sem igual, à forma como o conhecemos e como nele vivemos e no qual a única certeza que temos é que o futuro será seguramente diferente, exigindo de todos nós um compromisso, mais forte do que nunca, com a sustentabilidade.

Só organizações verdadeiramente comprometidas com a sustentabilidade das suas pessoas, dos clientes, das comunidades e dos recursos que empregam terão espaço de afirmação num panorama que será crescentemente mais exigente, mais escrutinado e mais atento ao impacto que os agentes económicos geram no plano ambiental, social e económico.

Como tal, ser sustentável passará a ser menos uma visão aspiracional, mas antes uma condição prévia essencial para

desenvolver negócios, atrair profissionais talentosos, fidelizar clientes e merecer o reconhecimento das comunidades e dos demais *stakeholders*.

Somos todos necessários nesta missão coletiva e, enquanto Grupo de referência num setor com um contributo incontornável na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, temos uma responsabilidade redobrada em estar na linha da frente e liderar pelo exemplo.

É ESTA A NOSSA VISÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E QUE PROCURAMOS TRADUZIR ATRAVÉS DOS VÁRIOS OLHARES DAS MÚLTIPLAS PESSOAS QUE ABRAÇAM ESTA MISSÃO E O PROPÓSITO DE FAZEREM DA MOTA-ENGIL O GRUPO SUSTENTÁVEL QUE SOMOS.



Âmbito do Relatório

construir um sólido amanhã

Perfil do Relatório

O Grupo Mota-Engil, através da sociedade *holding* Mota-Engil SGPS, S.A., Sociedade Aberta, S.A. publica o seu Relatório de Sustentabilidade de 2019.

A comunicação do desempenho no domínio social e ambiental, além da sua dimensão económica aprofundadamente desenvolvida no Relatório e Contas de 2019, constitui um elemento fundamental da estratégia de sustentabilidade do Grupo.

No quadro de abertura e diálogo permanente e sistemático com as partes interessadas, internas e externas, o Grupo Mota-Engil acolhe favoravelmente os pedidos de esclarecimento, comentários ou sugestões que lhe sejam endereçados.

O diálogo assim estabelecido é um instrumento fundamental de auscultação e de integração das preocupações e propostas das partes interessadas, nomeadamente, clientes, fornecedores, investidores, entidades públicas e organizações não-governamentais, entre outras, onde se inclui, de forma privilegiada, o universo dos colaboradores do Grupo Mota-Engil, no plano mais vasto de uma eficaz política de comunicação interna ativa e participativa.

O Relatório de Sustentabilidade de 2019, publicado em língua portuguesa, inglesa e espanhola, encontra-se disponível em formato digital, podendo ser consultado no endereço de Internet do Grupo Mota-Engil, em www.mota-engil.pt.

Os conteúdos do relatório foram definidos de acordo com um *benchmarking* setorial e uma análise de materialidade. No processo de preparação do relatório foram seguidas as normas da Global Reporting Initiative (GRI), para a opção de *in accordance-Core*. Sempre que possível e adequado, procurou-se também incluir informação relativa aos anos anteriores, de modo a oferecer uma perspetiva de evolução do desempenho e de projetos com especial relevância para o Grupo. O presente documento não foi alvo de verificação externa.

Os assuntos relativos à área da Sustentabilidade, em geral, podem ser endereçados ao Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil através dos seguintes contactos:

Mota-Engil, SGPS, SA, Sociedade Aberta, S.A.
Centro Corporativo de Estratégia de RH e Sustentabilidade
Endereço: Rua do Rego Lameiro, nº 38, 4300-454 Porto, Portugal
Telefone +351 225 190 300 / Fax +351 225 191 261
Correio eletrónico: HRcorporate@mota-engil.pt

Existência de um modelo de gestão que visa favorecer a difusão transversal da estratégia de sustentabilidade a toda a organização

Objetivos e Limites do Relatório

Enquadramento

No seu processo de desenvolvimento estratégico, assente no crescimento, internacionalização e diversificação, o Grupo Mota-Engil agrega hoje um conjunto muito diversificado de negócios, afirmando-se, de forma crescente, como Grupo empresarial de base portuguesa num contexto multinacional.

O caráter multissetorial das atividades do Grupo Mota-Engil e a sua presença em contextos geográficos diversos, torna a identificação dos aspetos da sustentabilidade materialmente relevantes numa tarefa de elevado grau de complexidade e exigência.

A estratégia de sustentabilidade do Grupo encontra-se organicamente suportada no seu Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade, diretamente dependente da Comissão Executiva da *Holding*, a quem cabe a definição e abordagem do Grupo à vertente de Sustentabilidade, a sua promoção e a dinamização de iniciativas em articulação com a Fundação Manuel António da Mota na vertente social, e nas restantes vertentes com as áreas de negócio nas várias geografias onde o Grupo marca presença.

Este modelo de gestão visa favorecer a difusão transversal da estratégia de sustentabilidade a toda a organização, tornar claro o compromisso do Grupo e permitir uma ligação eficaz às áreas

e unidades de negócio responsáveis no plano operacional pela condução das atividades e execução dos objetivos decorrentes da estratégia de sustentabilidade do Grupo.

Estratégia e Prioridades

A conceção da sua estratégia de sustentabilidade, a determinação das questões prioritárias, bem como a identificação das principais partes interessadas para efeitos da execução da política de sustentabilidade, obedeceu a um processo de auscultação interno, promovido junto dos principais responsáveis das unidades de negócio e regiões onde o Grupo opera, daí resultando contribuições indispensáveis à elaboração do presente relatório.

A determinação dos aspetos materialmente relevantes constitui uma fase incontornável na correta utilização das orientações adotadas, sendo pressuposto essencial do cumprimento do plano estratégico e das atividades dele dependentes.

Abrangência

É com grande satisfação que a Mota-Engil apresenta a sua informação de sustentabilidade com base nas diretrizes internacionais GRI *Standards*, abrangendo todas as unidades de negócio do Grupo.

No que toca à presença em *joint arrangements* ou atividades em regime de *outsourcing*, estas não serão objeto de relato.

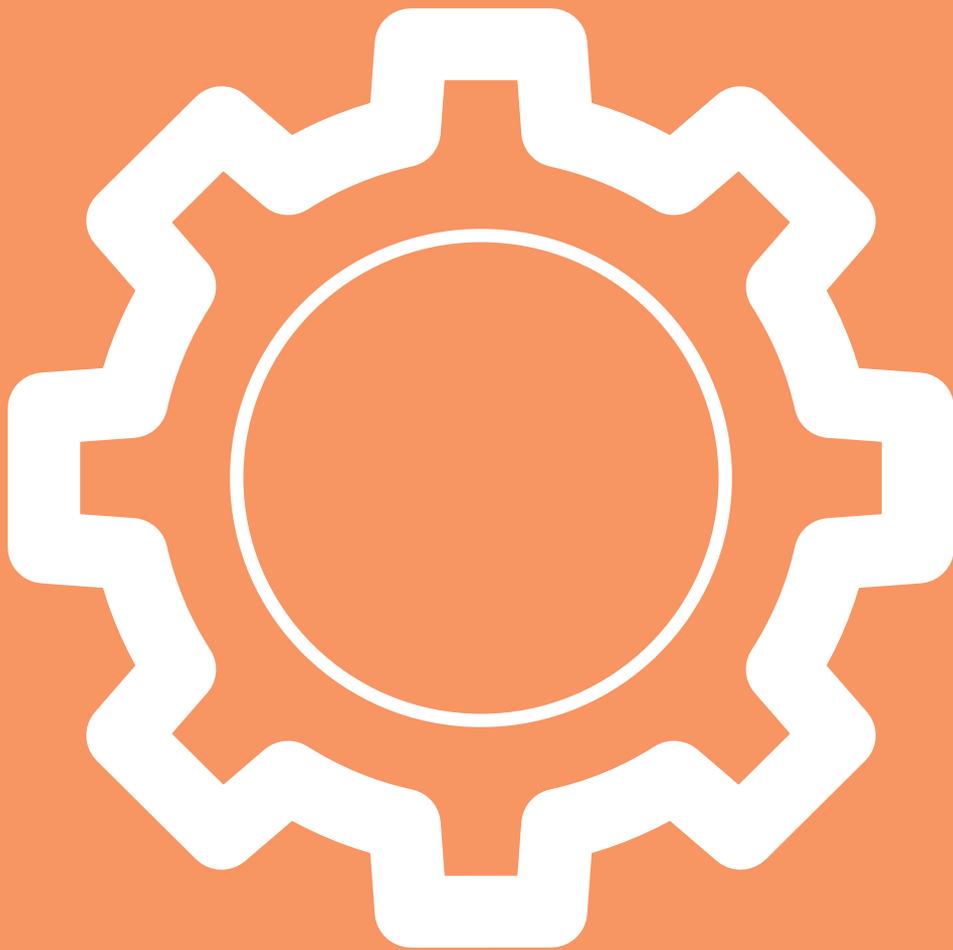


Estrada Namibe-Serra da Leba
Lubango - Angola



Rodovia Conococha
Peru

o futuro de um Grupo



com
História



MOTAENGL

01

A MOTA-ENGIL

UM PERCURSO DE MAIS DE 70 ANOS,
MARCADO POR UMA CULTURA DE
EMPREENDEDORISMO E DE INOVAÇÃO
NA PROCURA PERMANENTE
DE NOVOS HORIZONTES.

**MÚLTIPLOS OLHARES
A MESMA DIREÇÃO**

-
- 1.1. A FORÇA DE UM GRUPO
 - 1.2. ÁREAS DE NEGÓCIO
 - 1.3. DISTINÇÕES



Barragem de Las Bambas
Peru



Pinhal Interior
Portugal



1.1. A força de um Grupo

A Mota-Engil marca presença em 3 continentes e 23 países

Grupo Mota-Engil

Fundado em 1946, o Grupo Mota-Engil é hoje uma multinacional com atividade centrada na construção e gestão de infraestruturas segmentada pelas áreas de Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Concessões de Transportes, Energia e Mineração.

Líder em Portugal e com uma posição consolidada no *ranking* dos 30 maiores grupos europeus de construção, a Mota-Engil marca presença em três continentes e 23 países, repartidos por três áreas geográficas – Europa, África e América Latina – mantendo em cada mercado os mesmos *standards* de rigor, qualidade e capacidade de execução que permitiram afirmar a Mota-Engil a nível internacional.

Com participação em cerca de 280 empresas, a Mota-Engil assume um posicionamento de mercado alinhado com as melhores práticas e numa conduta empresarial assente em princípios éticos e suportados numa visão estratégica única e integrada para a Mota-Engil do futuro:

UM GRUPO MAIS INTERNACIONAL, INOVADOR E COMPETITIVO À ESCALA GLOBAL.



LÍDER

EM PORTUGAL



TOP 30

EUROPEU

30 MAIORES GRUPOS EUROPEUS



O Mundo Mota-Engil

3 CONTINENTES
23 PAÍSES



Europa

5 PAÍSES

PORTUGAL
ESPANHA
REINO UNIDO
POLÓNIA
IRLANDA



África

11 PAÍSES

ANGOLA
MOÇAMBIQUE
MALAWI
ÁFRICA DO SUL
ZIMBABUÉ
UGANDA
RUANDA
GUINÉ
CAMARÕES
COSTA DO MARFIM
QUÊNIA



América Latina

7 PAÍSES

MÉXICO
PERU
BRASIL
COLÔMBIA
REPÚBLICA DOMINICANA
ARUBA
PANAMÁ



- 1 **Infinity Tower**
Portugal
- 2 **Via Rápida S5**
Polónia
- 3 **Suma**
Portugal
- 4 **Central de Valorização Energética**
Portugal
- 5 **Estação de Tratamento de Água Kerry**
Irlanda

Europa

Projetos que Impulsionam o Futuro

A MOTA-ENGIL POSSUI NO TERRITÓRIO EUROPEU UMA POSIÇÃO DESTACADA, INTEGRANDO ATUALMENTE O LOTE DOS 25 PRINCIPAIS GRUPOS ECONÓMICOS EUROPEUS NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO.

Para além da liderança em Portugal, a Mota-Engil posiciona-se em outros mercados europeus como um parceiro de confiança para o desenvolvimento de projetos de infraestruturas, mais concretamente nas regiões da Europa Central, onde atua há mais de 20 anos.

Na Irlanda, a Mota-Engil tem uma posição destacada, através da MEIC e Glan Agua, na construção e gestão de ETA's e ETAR's, para além de uma crescente posição no mercado das obras públicas, estando ainda presente no Reino Unido.

Na gestão de resíduos, o Grupo marca presença em toda a cadeia de valor, desde a limpeza urbana, à recolha, tratamento e valorização de resíduos, com tecnologia desenvolvida na produção de energia (*waste-to-energy*), através da SUMA e da EGF.

Através da Manvia, o Grupo atua no setor da Manutenção Industrial, Edifícios e Ambiente.



1.206M€

CARTEIRA DE ENCOMENDAS
2019



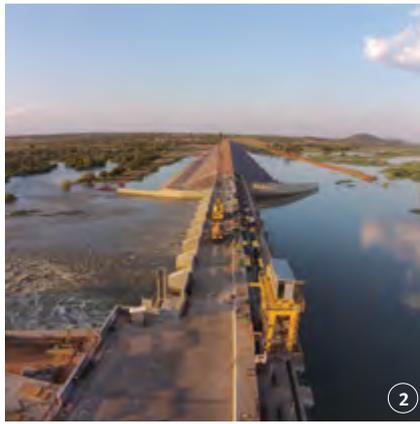
885M€

VOLUME DE NEGÓCIOS
2019



93M€

EBITDA
2019



- 1 **Vale Mining Moatize**
Moçambique
- 2 **Barragem do Calueque**
Angola
- 3 **Kampala Northern Bypass**
Uganda
- 4 **Vista Waste**
Angola
- 5 **Eco Eburnie**
Costa do Marfim

África

Movemos Mundos

ÁFRICA É UM MERCADO NATURAL PARA O GRUPO MOTA-ENGIL POR UMA LONGA E RECONHECIDA EXPERIÊNCIA NUM PERCURSO INICIADO EM ANGOLA EM 1946.

Com uma posição ímpar em África, assegurada por um investimento permanentemente renovado na capacidade de mobilização de recursos para a realização de projetos de elevada dimensão, a Mota-Engil África detém uma perspetiva estratégica de longo prazo e um horizonte alargado de atuação, procurando aprofundar parcerias para a realização de projetos de infraestruturas em áreas

tão diversas como Transportes e Logística, Energia, *Oil & Gas*, Mineração e Ambiente.

Com a concretização recente de expansão em novos mercados do espaço da SADC, a Mota-Engil África detém capacidade técnica e financeira para desenvolver o projeto à medida dos seus clientes no sentido de elevar o continente africano à dimensão das suas potencialidades.

Nessa medida, e procurando contribuir para elevar os *standards* de qualidade do meio ambiente no continente africano, a Mota-Engil tem reforçado o seu investimento na área da gestão de resíduos, tendo atualmente importantes operações em Angola (Vista Waste), Moçambique (Ecolife) e Costa do Marfim (Eco Eburnie e Clean Eburnie).



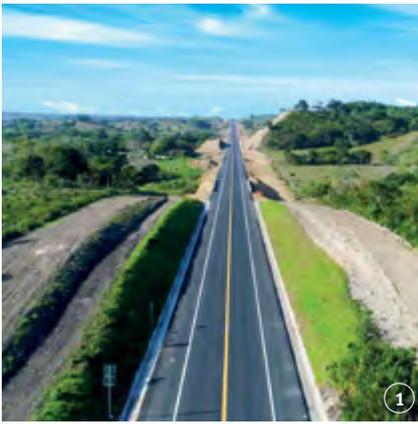
2.711M€
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
2019



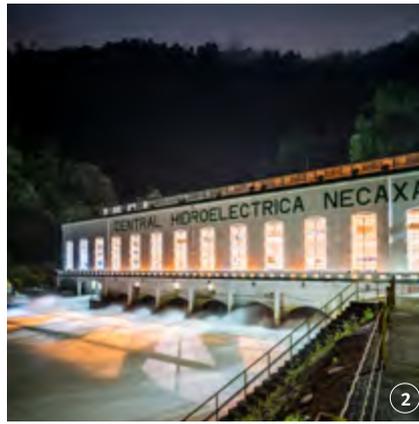
1.007M€
VOLUME DE NEGÓCIOS
2019



214M€
EBITDA
2019



1



2



3



4



5

- 1 **Tuxpan Tampico**
México
- 2 **Generadora Fénix**
México
- 3 **Antamina**
Peru
- 4 **Manutenção de Plataformas Petrolíferas**
Brasil
- 5 **Las Bambas**
Peru

América Latina

Um Novo Mundo em Crescimento

A MOTA-ENGIL MARCA PRESENÇA NA AMÉRICA LATINA DESDE 1998, TENDO INICIADO A SUA ATIVIDADE ATRAVÉS DO PERU, MERCADO ONDE TEM UMA POSIÇÃO DE DESTAQUE NO SETOR DA MINERAÇÃO, OPERANDO COMO EMPRESA DE REFERÊNCIA PARA ALGUMAS DAS MAIORES COMPANHIAS MINEIRAS MUNDIAIS E ATUANDO AINDA EM TODA A CADEIA DE VALOR DAS INFRAESTRUTURAS E CONSTRUÇÃO CIVIL.

No México, a Mota-Engil tem realizado um percurso de permanente investimento nos últimos dez anos, efetuando algumas das infraestruturas mais relevantes do país, tendo ainda presença no

Ambiente através da GISA e, no setor da produção de energia através da Generadora Fénix, o primeiro operador privado neste mercado.

No Brasil, e através da ECB, sediada em Belo Horizonte, o Grupo está a expandir a atividade nas áreas de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, tendo também atividade no setor do Ambiente, através da Consita, assim como no segmento do *Oil & Gas*, através da manutenção de plataformas.

Na Colômbia, a Mota-Engil atua no setor da construção e manutenção de estradas e edifícios.

Como operador regional de referência nas infraestruturas, a Mota-Engil alargou a sua presença mais recentemente a mercados como, República Dominicana, Aruba e Panamá.



1.448M€

CARTEIRA DE ENCOMENDAS
2019



949M€

VOLUME DE NEGÓCIOS
2019



118M€

EBITDA
2019



Aeroporto Internacional de Kigali
Ruanda



1.2. Áreas de Negócio

A Mota-Engil desenvolve um vasto leque de atividades

Somos o que Fazemos

A Mota-Engil desenvolve um vasto leque de atividades associado à conceção, construção, gestão e operação de infraestruturas, detendo uma longa e reconhecida experiência, associada a um elevado *know-how* técnico para o desenvolvimento de diversas áreas, tais como:



MOTAENGI L

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

INFRAESTRUTURAS
CONSTRUÇÃO CIVIL
IMOBILIÁRIO
OUTRAS



SUMA

EGF
ENVIRONMENT
GLOBAL FACILITIESlineas
Transport Concessions

ENERGIA

PRODUÇÃO HÍDRICA
WASTE-TO-ENERGY
COMERCIALIZAÇÃO

MOTAENGI L
MINING

MINERAÇÃO

PROSPEÇÃO
EXTRAÇÃO



LOGÍSTICA

TRANSPORTE FERROVIÁRIO
DE MERCADORIAS



MULTISSERVIÇOS

MANUTENÇÃO
ARQUITETURA PAISAGISTA

Engenharia e Construção

O Grupo Mota-Engil desenvolveu projetos de construção em mais de 40 países, afirmando a sua competência técnica e construindo uma reputação de excelência, destacando-se na construção de infraestruturas diversas como estradas, autoestradas, aeroportos, portos, barragens, edifícios, ferrovia, eletromecânica, fundações e geotecnia, serviços de mineração, assim como na construção e manutenção de plataformas de apoio ao segmento de *Oil & Gas*, entre outras especialidades.



1



2

1 **Barragem do Foz Tua**
Portugal

2 **Hospital da Luz**
Portugal

3 **Metro de Guadalajara**
México

4 **Linha Ferroviária**
Wielicka-Lipska, Polónia

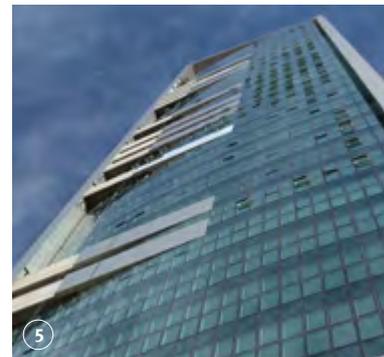
5 **Imob Business Tower**
Luanda, Angola



3



4



5



4.583M€

CARTEIRA DE ENCOMENDAS
2019



2.211M€

VOLUME DE NEGÓCIOS
2019



265M€

EBITDA
2019



- 1 **Ecovision**
Omã
- 2 **Gisa**
México
- 3 **Clean Eburnie**
Costa do Marfim
- 4 **Agir**
Cabo Verde
- 5 **Central de valorização energética, Portugal**



Ambiente

O Grupo Mota-Engil iniciou a sua atividade no setor do Ambiente em 1995 em Portugal através da SUMA no segmento de gestão e recolha urbana de resíduos e a que agregou competências com a EGF, empresa líder no tratamento e valorização de resíduos, detendo tecnologia de vanguarda europeia no tratamento e valorização de resíduos, bem como na produção de energia através da captação de biogás em aterro e da central de valorização energética.

A nível internacional, a Mota-Engil expandiu de forma crescente a sua atividade neste setor para mercados como Angola (Vista Waste), Moçambique (Eco Life), Cabo Verde (Agir), México (Gisa), Brasil (Consita), Omã (Eco Vision) e Costa do Marfim (Eco Eburnie e Clean Eburnie).



782M€

CARTEIRA DE ENCOMENDAS
2019



404M€

VOLUME DE NEGÓCIOS
2019



83M€

EBITDA
2019

Energia

Produção Hídrica
Waste-to-Energy
Comercialização



- 1 2 **Geradora Fênix**
México
- 3 **Manutenção de Plataformas Petrolíferas**
Brasil

GESTÃO DE ENERGIA

1º OPERADOR PRIVADO NO MÉXICO
INÍCIO EM OUTUBRO DE 2015

Tecnologia

5 CENTRAIS HÍDRICAS
10 MINI-HÍDRICAS

CENTRAL TERMOELÉTRICA DE JORGE LUQUE (GÁS)

Capacidade Instalada

277 MW

+100 MW EM 2020
OBJETIVO DE LONGO PRAZO: 1700 MW

VENDAS NO MERCADO À VISTA E À ATIVIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO DA FÊNIX

FENIX


MOTAENGIL
91%


9%

COMERCIALIZAÇÃO

INÍCIO EM MARÇO DE 2018

ATUALMENTE COM 3 PPA'S EM OPERAÇÃO PARA 148 MW (658 GWH/ANO), SENDO O MAIS RELEVANTE O PPA DE 20 ANOS CONTRATADO COM A CIDADE DO MÉXICO (FORNECIMENTO DE C. 550 GWH/ANO).


MOTAENGIL
MÉXICO



197M€
VOLUME DE NEGÓCIOS
2019



24M€
EBITDA
2019



Concessões

O Grupo Mota-Engil opera, através da Lineas ou suas subsidiárias, uma rede de 2.500 km de estradas e autoestradas, incluindo as duas pontes de Lisboa.



- ① **Lusoponte**
Portugal
- ② **Perote-Xalapa**
México
- ③ **Tuxpan Tampico**
México

	País	km	Mota-Engil (%)	Conclusão
Lusoponte*	Portugal	19,5	41,80%	2030
Douro Interior*	Portugal	242,3	80,75%	2038
Perote - Xalapa*	México	60	50,00%	2053
APP Coatzacoalcos - Villahermosa	México	105	74,00%	2026
APP Tamaulipas	México	279	47,00%	2028
Cardel - Poza Rica	México	128	40,00%	2045
Tuxpan - Tampico	México	105	33,40%	2045
Cuapiaxtla-Cuacnopalan	México	63	100,00%	2048
Perote - Xalapa	México	60	50,00%	2053
Autopista Urbana Siervo de la Nación	México	14	33,30%	2059
Watty Vos Boulevard	Aruba	24	15,00%	2038
Rodovias do Tiete	Brasil	415	50,00%	2039
Cambao - Manizales	Colômbia	279	45,60%	2049
Mozambique – Zambeze Roads	Moçambique	701	40,00%	2039
Total de km		2495		

* Concessões operadas através da Lineas onde a Mota-Engil SGPS detém 60%.

1.3. Distinções

O reconhecimento de uma longa e consolidada **experiência**, num caminho de trabalho, marcado pelo sucesso

Distinções Oficiais

Deloitte.

TOP 100 MUNDIAL
#74 GLOBAL POWERS
OF CONSTRUCTION 2019

THE TOP 250
TOP INTERNATIONAL CONTRACTORS OF THE WORLD

TOP 30 EUROPA
#24 NO TOP GLOBAL
CONTRACTORS

THE TOP 250
TOP INTERNATIONAL CONTRACTORS OF THE WORLD

TOP 10 AMÉRICA LATINA
#5 NA REGIÃO

THE TOP 250
TOP INTERNATIONAL CONTRACTORS OF THE WORLD

LÍDER EM PORTUGAL
#1 EMPRESA PORTUGUESA
NO TOP GLOBAL
CONTRACTORS



Distinções ao Presidente do Conselho de Administração, António Mota

PRÊMIO CARREIRAS «PRIMUS INTER PARES»

CONGRESSO DOS GESTORES
PORTUGUESES, FÓRUM DE
ADMINISTRADORES E GESTORES
DE EMPRESAS

PRÊMIO AÇÃO EMPRESARIAL

GALA DOS PRÊMIOS
DA LUSOFONIA

Distinções do Grupo



PRÊMIO
INTERNACIONALIZAÇÃO



TOP 15 DAS MARCAS
MAIS VALIOSAS

Outras Distinções



SUMA
MARCA DE CONFIANÇA
2019



MOTA-ENGIL MÉXICO
EMPRESA SOCIALMENTE
RESPONSABLE

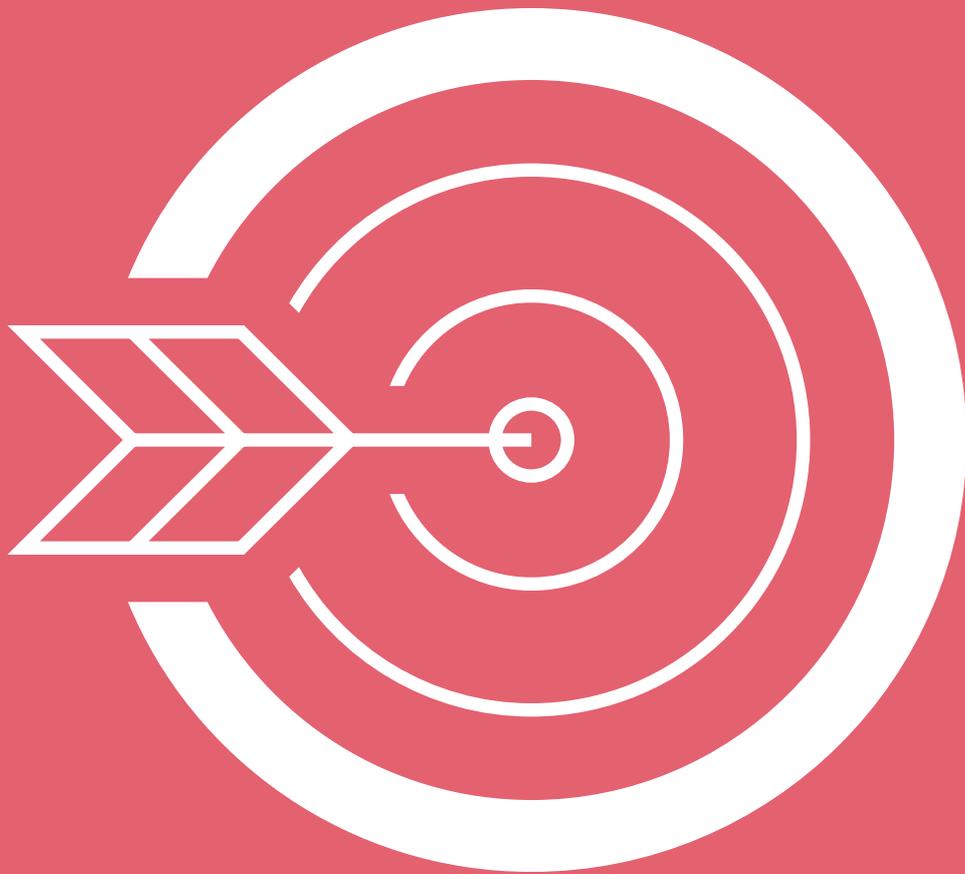


VALORSUL &
VARLORMINHO
PRÊMIO DE EXCELÊNCIA
DO SERVIÇO DE GESTÃO
DE RESÍDUOS



GLAN AGUA & MEIC
PRÊMIO IRISH
CONSTRUCTION EXCELLENCE
CATEGORIA:
CIVIL ENGINEERING

um
compromisso



de
valor

02

UM NEGÓCIO COM PROPÓSITO

A FIRMEZA DO NOSSO COMPROMISSO
E DA NOSSA VISÃO E ESTRATÉGIA DE
SUSTENTABILIDADE CONSTITUEM O MAIS
SEGURO GARANTE DA CAPACIDADE DE
GERIR RISCOS, ASSEGURAR SOLIDEZ
E GERAÇÃO DE VALOR.

MÚLTIPLOS OLHARES A MESMA DIREÇÃO

-
- 2.1. VISÃO, MISSÃO E VALORES
 - 2.2. ÉTICA E INTEGRIDADE EMPRESARIAL
 - 2.3. ESTRUTURA DE *GOVERNANCE*
 - 2.4. COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS
E RELACIONAMENTO COM *STAKEHOLDERS*
 - 2.5. DIREITOS HUMANOS
 - 2.6. OS TÓPICOS MATERIAIS E O ALINHAMENTO
COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Malawi



2.1. Visão, Missão e Valores

A Mota-Engil assume uma identidade forte, reconhecida na competência técnica e na excelência

A nossa Visão

Ser uma referência internacional dos setores nos quais exerce a sua atividade, alinhada com as melhores práticas do mercado ao nível da produtividade, com uma permanente inovação, assumindo assim uma identidade forte, reconhecida na competência técnica através da prestação de um serviço de excelência aos seus clientes e à comunidade.

A nossa Missão

Criar valor acionista com respeito pela comunidade e pelo futuro, de uma forma socialmente responsável.

Os nossos Valores

Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura fortes é determinante para a concretização dos desafios a que se propõe, o Grupo Mota-Engil compartilha com os seus *stakeholders* os seguintes valores:

AMBIÇÃO

ÂNSIA SEMPRE RENOVADA DE FAZER MAIS E MELHOR, ENCARANDO O PRESENTE E O FUTURO COM OUSADIA E CONFIANÇA E ASSUMINDO, DE FORMA DETERMINADA E COMPROMETIDA, NOVOS DESAFIOS QUE CONTRIBUAM PARA O CRESCIMENTO DO GRUPO.



INTEGRIDADE

OPÇÃO PELO CAMINHO QUE REFORCE OS PRINCÍPIOS DE HONESTIDADE, VERDADE, LEALDADE, RETIDÃO E JUSTIÇA, NA CONDUTA DIÁRIA DE TODOS.



COESÃO

GARANTIA DE QUE AS METAS FIXADAS, QUE SE PRETENDEM AMBICIOSAS, SÃO ATINGIDAS ATRAVÉS DO CONTRIBUTO DE TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO E QUE A VITALIDADE DO GRUPO RESULTA DA CONGREGAÇÃO DA SABEDORIA E FORÇA NECESSÁRIAS À SUPERAÇÃO DOS NOVOS DESAFIOS.



ESPÍRITO DE GRUPO

CONSOLIDAÇÃO DO SENTIDO DE PERTENÇA, RESPEITO PELAS DIFERENÇAS, LEALDADE E RECIPROCIDADE NUM CONTEXTO GLOBAL E CULTURALMENTE DIVERSO, MANTENDO O ORGULHO NO PASSADO E REFORÇANDO A CONFIANÇA NO FUTURO.



2.2. Ética e Integridade Empresarial

Juntos...

O BOM NOME E REPUTAÇÃO DO GRUPO MOTA-ENGIL SÃO PRODUTO DA DEDICAÇÃO E DO TRABALHO ÁRDUO DE TODOS. É UM OBJETIVO QUE NÃO CONSISTE APENAS NO CUMPRIMENTO DE LEIS, REGRAS E REGULAMENTOS APLICÁVEIS AO NEGÓCIO; TRABALHAMOS TAMBÉM PARA O CUMPRIMENTO DE PADRÕES ELEVADOS DE CONDUTA EMPRESARIAL.

Tolerância e respeito pelos outros

O Grupo Mota-Engil respeita os direitos humanos em todos os contextos culturais, socioeconômicos e geográficos onde opera, reconhecendo as respetivas tradições e culturas e promovendo o apoio às comunidades locais de acordo com as especificidades de cada região.

Cultura pelo exemplo

O Conselho Administração, os gestores de topo e os gestores operacionais dão o exemplo, orientam e apoiam as suas equipas no cumprimento do Código de Ética e Conduta Empresarial.

Governo societário

O Grupo Mota-Engil é gerido com transparência e na observância das normas, orientações e princípios do bom governo das sociedades, nos termos do compromisso para com os seus acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade.

Know Your Customer / Know Your Supplier

O Grupo Mota-Engil segue as normas de *compliance* nacionais e internacionais aplicáveis à sua atividade. Para esse efeito, cumpre procedimentos e mecanismos de análise de todas as contrapartes com as quais se relaciona.

Canal de comunicação de irregularidades

Qualquer *stakeholder* poderá reportar, em qualquer altura, alegadas irregularidades e/ou infrações ao Código de Ética ou às políticas do Grupo, sem qualquer receio de retaliação, se e desde que com boa-fé, utilizando para o efeito o *email* etica@mota-engil.com ou o endereço Ética – Rua do Rêgo Lameiro, 38, 4300-454 Porto, Portugal.



A MOTA-ENGIL IMPLEMENTA E PROMOVE
UMA CULTURA DE ÉTICA E CUMPRIMENTO, ORIENTADA
À SUSTENTABILIDADE DO GRUPO.





2.3. Estrutura de Governance

Órgãos Sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota

Vice-presidentes

Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo

Vogais

Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos

Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa

Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

Ismael Antunes Hernandez Gaspar

José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas

Manuel António Fonseca Vasconcelos Mota

João Pedro dos Santos Dinis Parreira

Luís Filipe Cardoso da Silva

Eduardo João Frade Sobral Pimentel

Emídio José Bebiano e Moura da Costa Pinheiro

Luís Francisco Valente de Oliveira

António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier

António Manuel da Silva Vila Cova

Francisco Manuel Seixas da Costa

Sofia Salgado Cerveira Pinto

Ana Paula Chaves e Sá Ribeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente

Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

Membros

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

Ismael Antunes Hernandez Gaspar

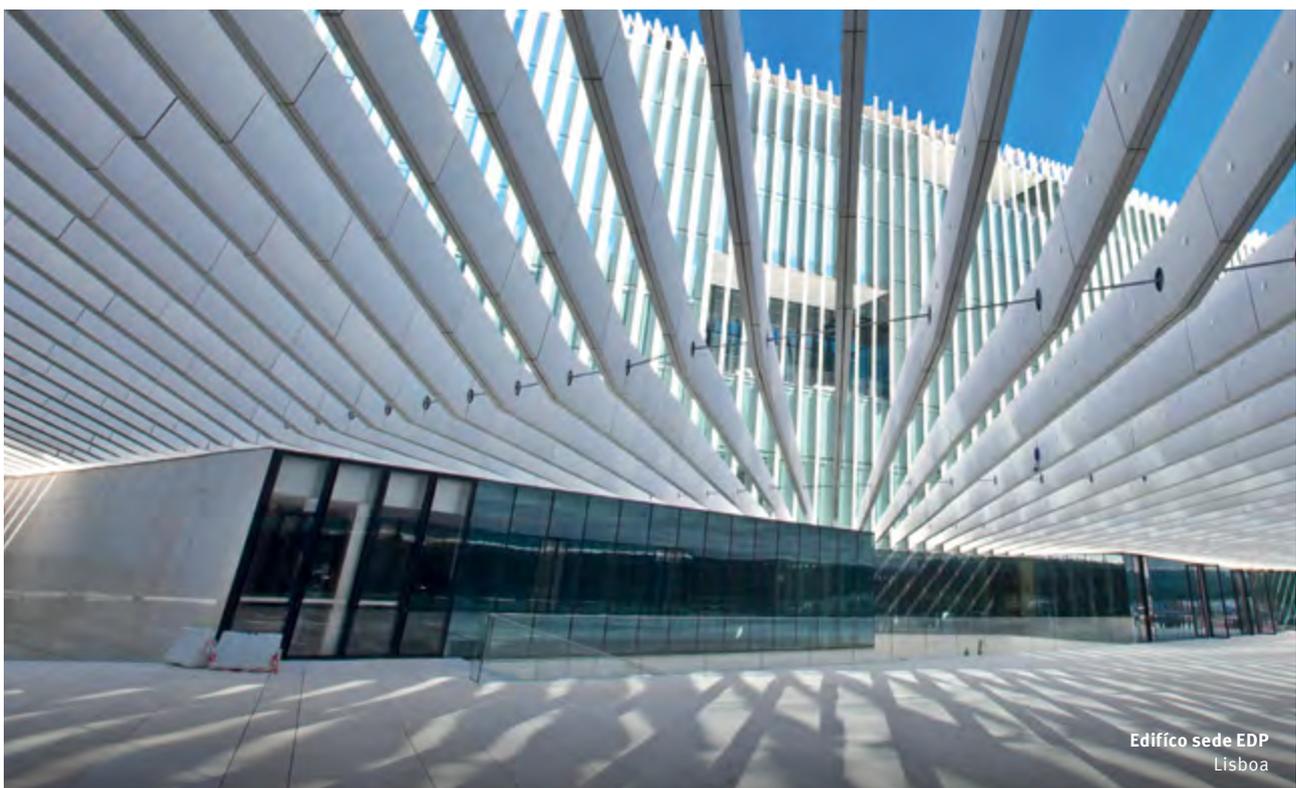
José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas

Manuel António Fonseca Vasconcelos Mota

João Pedro dos Santos Dinis Parreira

Eduardo João Frade Sobral Pimentel

Luís Filipe Cardoso da Silva



Edifício sede EDP
Lisboa

2.4. Compromissos com Iniciativas Externas e Relacionamento com *Stakeholders*

A Mota-Engil compromete-se **ativamente** com os seus *stakeholders*

Compromisso com Iniciativas Externas

Atividade Associativa

Consciente do seu papel na sociedade e de forma a assegurar mais eficazmente a interação e o diálogo com as partes interessadas, o Grupo Mota-Engil participa ativamente em inúmeras organizações de índole industrial e comercial.

A presença nestes organismos associativos consubstancia-se através do financiamento às suas atividades por via do esforço de quotização a cargo das empresas filiadas e pelo exercício de funções nos seus órgãos executivos.

O Grupo Mota-Engil, pela importância estratégica que estas instituições representam enquanto fatores de cooperação e de relacionamento estreito com a comunidade empresarial, faz parte, através das suas várias empresas, de associações setoriais, associações empresariais, câmaras de comércio e outros organismos. O Grupo faz-se assim representar nos setores onde atua e nas câmaras de comércio dos mercados geográficos onde opera.

Relacionamento com *Stakeholders*

Identificação das Partes Interessadas

O Grupo Mota-Engil considera essencial focalizar a sua atenção nas múltiplas partes interessadas com que se

relaciona. Pela dimensão e caráter diversificado das suas atividades em múltiplas geografias e contextos económicos, sociais e culturais de referência, o quadro relacional do Grupo Mota-Engil expande-se significativamente, assumindo regularmente novos contornos.

Os processos de identificação e abordagem das principais partes interessadas dependem, em grande medida, da dinâmica e das características próprias de cada região onde o Grupo opera.

No que respeita ao Grupo Mota-Engil, pelo seu caráter internacional e diversificado e, face aos objetivos do seu desenvolvimento estratégico, a consolidação e busca constante de novas oportunidades de negócio coloca particular ênfase nos seus clientes (nacionais e internacionais, institucionais ou do setor privado), nos seus parceiros de negócio e no universo dos seus colaboradores. De igual modo, assumem primacial importância os acionistas do Grupo, investidores, entidades financeiras e do setor segurador, os meios de comunicação social e organizações não-governamentais, bem como as entidades reguladoras. Pela sua relevância, refiram-se, também, as universidades e as comunidades locais, pelo impacto do setor construtivo nos domínios social e ambiental, bem como a vasta gama de fornecedores de produtos e serviços, nota marcante desta atividade caracterizada pela sua extensa cadeia de procura. A identificação destas partes interessadas assume um caráter transversal a todo o Grupo.



Abordagem das Partes Interessadas

A ABORDAGEM DAS PARTES INTERESSADAS POR PARTE DO GRUPO MOTA-ENGIL, NA SUA GLOBALIDADE, CONSISTE NA ADOÇÃO DE UM CONJUNTO DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO QUE DISPONIBILIZAM UM CONJUNTO VASTO DE INFORMAÇÃO SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO.

No que concerne à abordagem das partes interessadas, importa referir os seguintes aspetos:



COLABORADORES

ENCONTROS DE QUADROS
E FÓRUMS DE PARTILHA
DE CONHECIMENTO
NEWSLETTERS E
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
– SINERGIA

AÇÕES FORMATIVAS

MOTA-ENGIL TV

GESTÃO DE TALENTO
ATRAVÉS DE *SUCCESS
FACTORS*

OPORTUNIDADES
INTERNAS DE EMPREGO,
VIA *SITE CAREERME*

PORTAL CORPORATIVO
ON.ME

CLIENTES

INQUÉRITOS DE
SATISFAÇÃO DO CLIENTE
INFORMAÇÃO SOBRE
A ATIVIDADE DO GRUPO
VIA *WEBSITE*



UNIVERSIDADES

PROTOCOLOS COM
UNIVERSIDADES
PARCERIAS PARA
DESENVOLVIMENTO
DE ESTUDOS E PROJETOS
ESPECÍFICOS
PROGRAMAS DE TALENTO
JOVEM VIA *SITE CAREERME*

FORNECEDORES

AÇÕES DE FORMAÇÃO
DE FORNECEDORES
INQUÉRITOS
DE SATISFAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
DE PARCERIAS



COMUNICAÇÃO SOCIAL

EVENTOS, FEIRAS
DE CONSTRUÇÃO
E SEMINÁRIOS
ARTIGOS E NOTÍCIAS PARA
REVISTAS E JORNAIS
INFORMAÇÃO SOBRE
A ATIVIDADE DO GRUPO
VIA *WEBSITE*

ENTIDADES PÚBLICAS

RELATÓRIO E CONTAS
INQUÉRITOS DE
SATISFAÇÃO E CELEBRAÇÃO
DE PROTOCOLOS



ASSOCIAÇÕES

GRUPOS DE TRABALHO
E OUTRAS INICIATIVAS

2.4.1. Os nossos Parceiros

Cientes

O cliente Mota-Engil integra a organização desde o primeiro momento, assumindo-se como ativo de excelência no centro da tomada de decisão. Centrada no cliente, a Mota-Engil direciona o seu foco de atuação na satisfação das suas necessidades e expectativas. A exigência de um Cliente é um compromisso para a Mota-Engil.

A análise dos impactes na segurança e saúde dos clientes do Grupo Mota-Engil está incorporada nos sistemas de gestão em vigor.

Em matéria de rotulagem de produtos e serviços não são frequentes os casos em que tal se mostre necessário, atendendo à natureza da atividade desenvolvida pelo Grupo e, em particular, pelas entidades objeto de relato do seu desempenho, sendo, porém, providenciadas todas as informações em matéria de rotulagem quando exigidas.

Não existiram, em 2019, quaisquer casos de não-conformidade nestas matérias, nem quaisquer penalizações associadas, sejam de caráter pecuniário ou outro.

Na sua política de comunicação de *marketing*, o Grupo Mota-Engil cumpre, na íntegra, as determinações legais em vigor, não existindo quaisquer situações de não-conformidade ou aplicação de sanções a relatar.

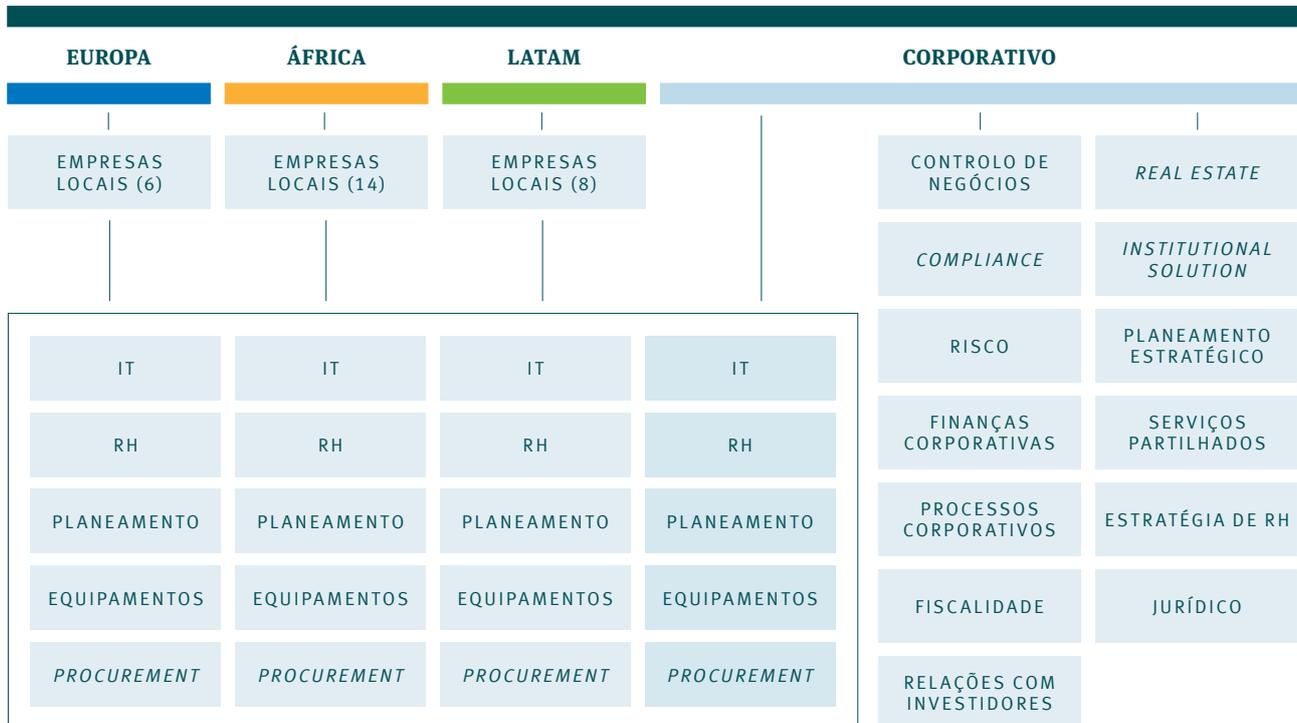
O mesmo se diga, por último, relativamente ao respeito pelos direitos de personalidade dos clientes do Grupo Mota-Engil, designadamente em matéria de defesa e salvaguarda do seu direito à privacidade na gestão do relacionamento com aqueles, não existindo, até à data, quaisquer reclamações a registar a este nível.

Fornecedores

A Mota-Engil assume um compromisso claro com os seus parceiros e fornecedores, por um lado, na procura de novas parcerias garantindo padrões de excelência em matéria de inovação e diferenciação e, por outro lado, na promoção de relações a longo prazo já estabelecidas e norteadas por valores de confiança e integridade.

Modelo de Governance Procurement & Logistics

A área de *Procurement & Logistics* rege-se por um modelo de *governance* alicerçado numa estrutura de serviços globais, com a agregação das funções corporativas sob a alçada de uma Unidade Autónoma, garantindo a transversalidade dos processos, a sinergia com os serviços locais e uma maior eficiência e rentabilidade dos mercados / negócios.



(Modelo de *Governance* aplicado às áreas transversais de apoio ao negócio, garantindo o alinhamento das estruturas locais com a área central de *Procurement & Logistics*)



Missão e objetivos da área central de Procurement & Logistics

De forma a responder aos desafios estratégicos, a constituição da estrutura de Procurement & Logistics tem como objetivo assegurar uma estratégia global, a uniformização das políticas e processos nas estruturas locais, bem como a monitorização da performance da área nos vários mercados/negócios do Grupo.



PRINCIPAIS OBJETIVOS

IMPLEMENTAR UMA ESTRATÉGIA GLOBAL PARA OS MATERIAIS MAIS RELEVANTES

PROCEDER À GESTÃO DO *PROCUREMENT* E COMPRA PARA AS CATEGORIAS EM QUE A CENTRALIZAÇÃO SEJA POSSÍVEL E POSSA SER UMA MAIS VALIA

Modelo conceptual | Responsabilidades

Global Services vs. Local Services

Estrutura da área de Procurement & Logistics, responsabilidades e níveis de interação entre as diferentes estruturas.

PROCUREMENT & LOGISTICS



Caracterização da cadeia de abastecimento da Mota-Engil

Apoiada pela missão do Grupo, a Mota-Engil atua como uma referência em termos de criação de valor na sua atividade e na relação com os seus *stakeholders*, sempre alinhada com o compromisso da sustentabilidade.

Assim, a empresa procura reforçar os seus processos de *supply chain*, através da *performance* na sua atividade, na qualidade do produto e na otimização dos meios de transporte, incentivando os seus fornecedores na adoção de práticas de negócio sustentáveis.

a) Mota-Engil Procurement & Logistics overview

Com o objetivo central de uniformização do processo, permitindo uma resposta centralizada aos diversos mercados do Grupo, a Mota-Engil apresenta três pontos de abastecimento transversais, concretamente, em Portugal, África do Sul e China.

Adicionalmente, cada um dos mercados tem autonomia para se autoabastecer, maioritariamente, por via de fornecedores locais.

A Mota-Engil garante, desta forma, uma base estrutural em termos de *supply chain* alicerçada por fontes de abastecimento transversais aos vários mercados, assegurando a uniformização do processo, independentemente do destino final dos bens ou serviços.

b) Fluxo na cadeia de Logística

Serviços fornecidos pelas quatro estruturas, principais produtos e fluxos observados a nível dos mercados de destino.



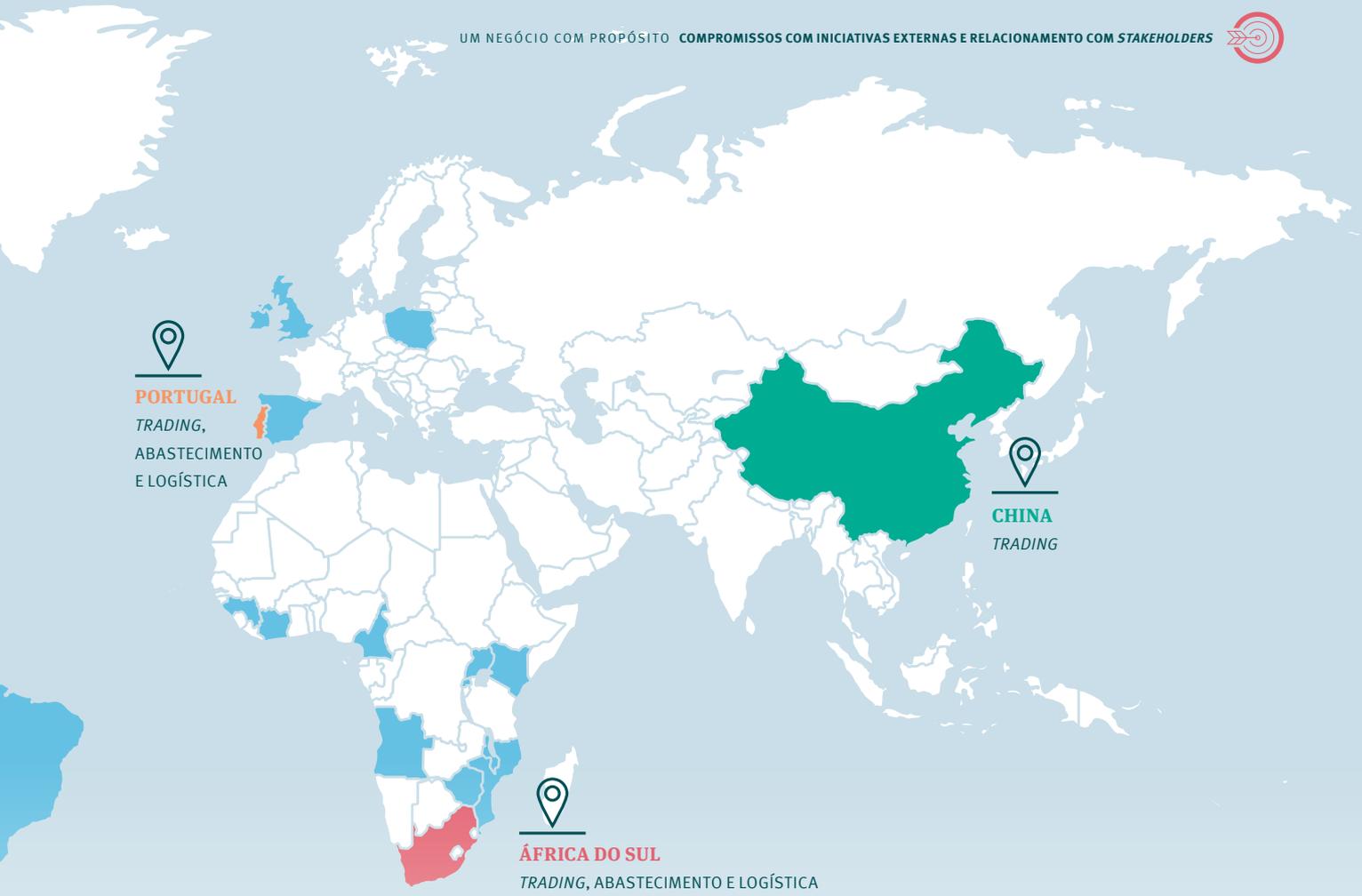
PRINCIPAIS PRODUTOS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
EQUIPAMENTO PESADO/LEVE
AUTOPEÇAS
CONSUMÍVEIS



PRINCIPAIS SERVIÇOS
PICK & COLLECT
EMISSÃO DE DOCUMENTOS DE IMP/EXP
INVENTÁRIO
GESTÃO DE STOCK
COSTEIRO/AÉREO/RODOVIÁRIO/
FERROVIÁRIO
DESALFANDEGAMENTO
PROJETO/CARGA PERIGOSA
LOCALIZAÇÃO/RASTREAMENTO
DE CARGA
OPERAÇÕES CONTROL TOWER
3PL/4PL MODES
PICK/PACK
CROSS DOCKING
ARMAZENAMENTO
TAXAS ALFANDEGÁRIAS E CLASSIFICAÇÕES
SOLUÇÕES DOOR TO DOOR



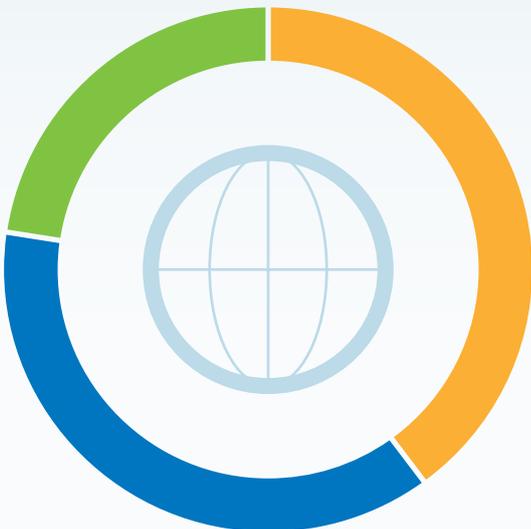
**PRINCIPAIS FLUXOS
(De ou para)**
PORTUGAL
ANGOLA
MOÇAMBIQUE
COSTA DO MARFIM
MÉXICO
PERU



PORTUGAL	ÁFRICA DO SUL	CHINA	MERCADOS LOCAIS
AQUISIÇÃO CENTRAL + EXPORTAÇÃO	AQUISIÇÃO CENTRAL + EXPORTAÇÃO	PARCEIROS COMERCIAIS LOCAIS + EXPORTAÇÃO	AQUISIÇÃO LOCAL + IMPORTAÇÃO
FLUXOS MUNDIAIS	FLUXOS REGIONAIS DE ÁFRICA (SADC)	FLUXOS MUNDIAIS	FLUXOS LOCAIS/INTRARREGIONAIS
CONSTRUÇÃO, MINERAÇÃO, AMBIENTE	CONSTRUÇÃO, MINERAÇÃO, AMBIENTE	CONSTRUÇÃO, MINERAÇÃO, AMBIENTE	CONSTRUÇÃO, MINERAÇÃO, AMBIENTE

c) Custos (€) com materiais em 2019

Valor total de compras, por região:



1.296M€
VALOR TOTAL DE COMPRAS



475M€
EUROPA (36,65%)



522M€
ÁFRICA (40,26%)



299M€
AMÉRICA LATINA (23,09%)

2.5 Direitos Humanos

O Grupo Mota-Engil **respeita** e promove os Direitos Humanos

O GRUPO MOTA-ENGIL RESPEITA E PROMOVE OS DIREITOS HUMANOS EM TODOS OS CONTEXTOS CULTURAIS, SOCIOECONÓMICOS E GEOGRAFIAS ONDE OPERA.

Tal comportamento é naturalmente extensivo às práticas do Grupo, quer em matéria de política de investimentos, quer na gestão da cadeia de fornecimento, procurando-se que esses princípios, pelos quais aquele se rege, se apliquem às atividades diretamente exercidas, designadamente em matéria de saúde e segurança no trabalho.

Não se registaram, no interior de qualquer uma das empresas do Grupo, situações de discriminação, estando completamente salvaguardada, por outro lado, a prática dos direitos associativos do foro laboral, mormente a liberdade de associação e de negociação coletiva, o que corresponde, de resto, a um imperativo de natureza constitucional e legal.

Não existem, no Grupo, quaisquer situações de trabalho infantil ou forçado.

Os trabalhadores, ou as entidades subcontratadas, envolvidos em questões de segurança de instalações e salvaguarda dos

seus bens (não existem no Grupo trabalhadores ou entidades subcontratadas envolvidas em missões de segurança pessoal) respeitam, nas suas interações pessoais, os direitos legalmente consagrados em cada espaço geográfico onde exercem as suas funções.

Refira se, por último, que o Grupo Mota-Engil não exerce, habitualmente, atividade em qualquer território onde estejam ou possam estar em causa os direitos das populações ou povos indígenas.

Subscrição do Guia do CEO sobre Direitos Humanos

Desde a publicação dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, observa-se uma crescente preocupação dos gestores empresariais no que se refere ao respeito pelos Direitos Humanos.

Neste sentido, e corroborando publicamente o seu compromisso no âmbito da promoção da defesa dos Direitos Humanos e da melhoria das condições de vida das pessoas, a Mota-Engil subscreve o Guia do CEO sobre Direitos Humanos do BCSD



Calueque
Angola

Portugal (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável), confirmando a responsabilidade corporativa do Grupo nesta matéria e comprometendo-se a inovar em práticas que visem a melhoria das condições de vida, não só dos seus colaboradores, como também das comunidades impactadas pela atividade do Grupo.

Estando a regulação cada vez mais exigente e alinhada com as expectativas dos investidores e da sociedade em geral, este Guia vem identificar aspetos importantes em matéria de Direitos Humanos, desafiando as empresas

a agir em conformidade e estendendo a sua atuação à respetiva cadeia de valor.

Enquanto CEO da Mota-Engil, Gonçalo Moura Martins alia-se, em 2019, a este desafio internacional, tornando-se também ele, e em nome do Grupo, signatário deste documento, elevando os esforços necessários para a garantia, ao mais alto nível, dos Direitos Humanos, nos diferentes contextos e geografias em que o Grupo marca presença, reforçando a incorporação do respeito pelos Direitos Humanos nas operações e nas relações de negócios da Mota-Engil.



CONHECIMENTO



LIDERANÇA



ENVOLVIMENTO



COLABORAÇÃO

2.6. Os Tópicos Materiais e o Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Mota-Engil assume o **compromisso** com a sustentabilidade

Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

EM ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), UM MODELO GLOBAL QUE ASPIRA TERMINAR COM A POBREZA, PROMOVER A PROSPERIDADE E O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO MUNDIAL, PROTEGER O AMBIENTE E COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

Sendo este um propósito fundamental assumido pela organização, a Mota-Engil assume o compromisso com a sustentabilidade dos seus clientes, comunidades e colaboradores. Sendo um Grupo com atividade multinacional, a Mota-Engil vem reiterar o seu compromisso com os ODS, alinhando a sua estratégia com a Agenda 2030 e adaptando a sua esfera de atuação às diversas geografias em que opera, em estreita ligação com as especificidades e a realidade operacional de cada mercado.

Estando a estratégia de sustentabilidade da Mota-Engil alinhada e comprometida com as orientações de sustentabilidade emanadas dos ODS, o Grupo divulga

no presente relatório as principais iniciativas desenvolvidas em 2019 em prol dos ODS que considera relevantes para as diferentes áreas em que opera.

Pilares da Sustentabilidade

Alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e reforçando o compromisso com a sustentabilidade dos seus clientes, comunidades e colaboradores, a Mota-Engil definiu a sua estratégia de sustentabilidade assente no crescimento, internacionalização e diversificação do Grupo e pautada em cinco pilares fundamentais e respetivas prioridades estratégicas:

Captação de Talentos e Desenvolvimento de Pessoas

Ser reconhecida como uma boa empresa para trabalhar, garantindo o desenvolvimento dos nossos colaboradores e a implementação das melhores práticas de gestão, promovendo a diversidade e igualdade de oportunidades, bem como a saúde e segurança no trabalho.



Inovação e Crescimento Económico Sustentável

Promover a inovação, enquanto fonte geradora de mudança e de criação de valor (no que concerne a recursos, métodos e processos organizacionais), assim como o crescimento económico sustentável do Grupo.

Proteção Ambiental

Ser reconhecida como uma empresa ambientalmente responsável, atuando de acordo com as melhores práticas de gestão ambiental e desempenhando um papel ativo na preservação do ambiente.

Ética e Compliance

Pautar a atividade da empresa por comportamentos éticos e pelas melhores práticas de *compliance*, envolvendo os *stakeholders* e promovendo a aplicação efetiva do código de ética e de conduta, assim como políticas e diretrizes no âmbito da avaliação e controlo do risco.

Envolvimento e Satisfação dos Stakeholders

Promover o envolvimento com as partes interessadas, procurando a sua satisfação, ao mesmo tempo que garantimos a segurança, fiabilidade, qualidade e cumprimento dos nossos compromissos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

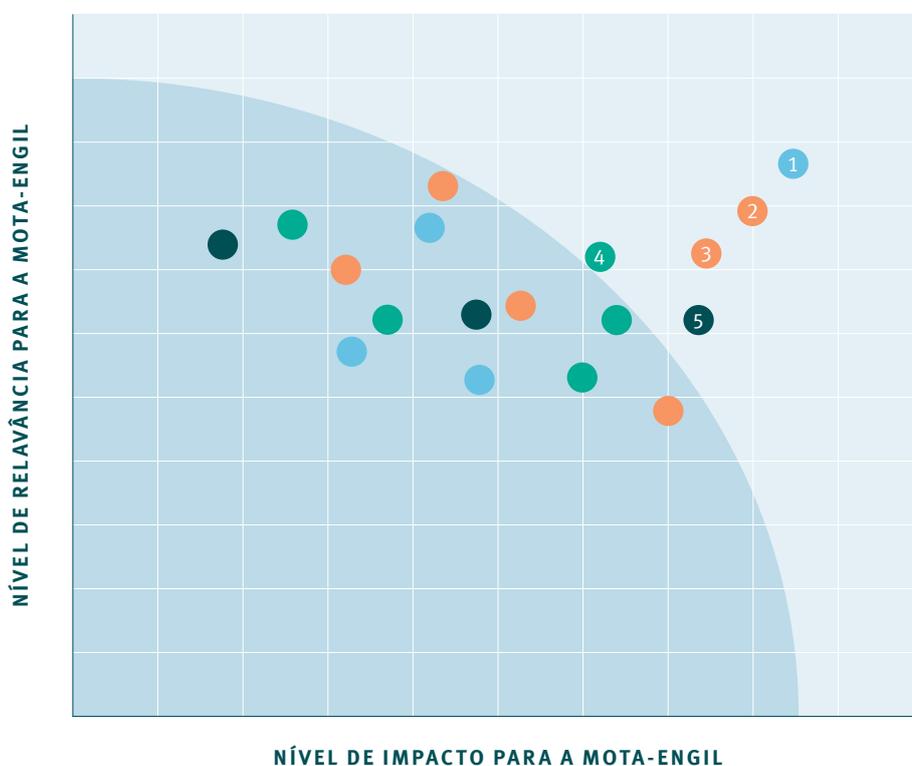
OS 17 OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS SUAS 169 METAS CONSTITUEM UM GUIA PARA AS AÇÕES A EMPREENDER PELA COMUNIDADE INTERNACIONAL ATÉ 2030, COMPROMETENDO-NOS PERANTE UM MODELO GLOBAL QUE ASPIRA TERMINAR COM A POBREZA, PROMOVER A PROSPERIDADE E O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO MUNDIAL, PROTEGER O AMBIENTE E COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.



Tópicos Materiais

Assente nos cinco pilares da sustentabilidade, e refletindo os objetivos de sustentabilidade na estratégia global da empresa, o Relatório de Sustentabilidade da Mota-Engil é elaborado de acordo com as normas constantes da *Global Reporting Initiative* e com a Diretiva de Relato Não Financeiro 2014/95 UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 22 de outubro de 2014 e Decreto-Lei 89/2017 de 28 de julho, com vista a relatar de forma transparente o desempenho do Grupo, nas diferentes dimensões da sustentabilidade.

Tendo por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Mota-Engil vem assim reforçar o seu compromisso com um modelo empresarial baseado em três dimensões fundamentais – económica, social e ambiental – apresentando os seus tópicos materiais, em destaque neste relatório, definidos pela Administração do Grupo, para o ano de 2019:



Tópicos Materiais	Norma GRI	Fronteiras		Tópico específico
		Dentro da Mota-Engil	Fora da Mota-Engil	
1. Crescimento Económico Sustentável	GRI 201: Desempenho Económico	✓		201-1
2. Segurança e Saúde das Pessoas	GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho	✓	✓	403-1
3. Gestão de Talento	GRI 404: Formação e Educação	✓		404-3
4. Responsabilidade Ambiental	GRI 302: Emissões	✓	✓	302-1
	GRI 306: Efluentes e Resíduos	✓	✓	306-2



A divulgação de informação fiável sobre a atividade do Grupo faz parte do compromisso da Mota-Engil de estabelecer uma relação sólida com os diversos *stakeholders*, baseada num diálogo

claro, transparente e contínuo, demonstrando o alinhamento entre a estratégia de negócio e a sustentabilidade do Grupo, com vista à criação de valor de médio e longo prazo.

* Especificamente para a análise e sustentação do tópico “Responsabilidade Ambiental”, o Relatório de Sustentabilidade tem em consideração a informação das seguintes empresas do Grupo (ordenadas alfabeticamente):

Empresa	Designação abreviada
Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos Lda.	CAPSFIL
Consita Tratamento de Resíduos S.A.	Brasil Consita
EGF – Empresa Geral do Fomento, S.A.	EGF
Empresa Construtora Brasil, S.A.	Brasil ECB
Gestión e Innovación en Servicios Ambientales, S.A. de C.V.	México GISA
Glan Agua Limited e Mota-Engil Ireland Construction Limited	Irlanda
Manvia – Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A., Manvia II Condutas, Lda. Manvia – Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A., Sucursal en España	Manvia
Mota-Engil Angola, S.A.	Angola
Mota-Engil Central Europe S.A.	Polónia
Mota-Engil Colombia S.A.S.	Colômbia
Mota-Engil Cote d’Ivoire SARL	Costa do Marfim
Mota-Engil Dominicana, S.A.S.	República Dominicana
Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.	Mota-Engil Engenharia e Construção
Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. (Pty) Ltd.	África do Sul
Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. Rwanda Branch	Ruanda
Mota-Engil Engenharia e Construção África SA - Succursale Cameroun	Camarões
Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A. - Sucursal de Cabo Verde	Cabo Verde
Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. - Sucursal Zimbabwe	Zimbabué
Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. Uganda Branch	Uganda
Mota-Engil Guinée Conakry SARL	Guiné
Mota-Engil (Malawi) Limited	Malawi
Mota-Engil Mexico, SAPI de CV	México Mota-Engil México
Mota-Engil, Moçambique, Limitada	Moçambique
Mota-Engil Panamá S.A.	Panamá
Mota-Engil Peru, S.A.	Peru
Mota-Engil Railway Engineering, S.A.	Mota-Engil Railway
Novicer – Cerâmicas de Angola, (SU) Limitada	Novicer
Prefal – Pré-Fabricados de Luanda, Limitada	Prefal
SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.	SUMA
Takargo – Transporte de Mercadorias, S.A.	Takargo
Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, S.A.	Vibeiras
Vista Waste Management, Lda.	Vista Waste

a nossa
marca



num mundo
sustentável



MOTAENGIL

03

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

CONTRIBUIR PARA UMA SOCIEDADE MAIS PRÓSPERA E MAIS JUSTA, DE MÃOS DADAS COM O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A COESÃO SOCIAL E A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE, ASSEGURANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA PARA AS GERAÇÕES ATUAIS E FUTURAS.

MÚLTIPLOS OLHARES A MESMA DIREÇÃO

-
- 3.1. AS NOSSAS PESSOAS
 - 3.2. SEGURANÇA, SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE
 - 3.3. AS NOSSAS COMUNIDADES
 - 3.4. LEGADO MOTA-ENGIL
 - 3.5. CRIAÇÃO DE VALOR ECONÓMICO



Peru



3.1. As Nossas Pessoas

É pelas pessoas e com
as pessoas
que o Grupo prosseguirá
o seu caminho



Esta é a força da Mota-Engil

As pessoas constituem a principal força e a vitalidade da Mota-Engil, um Grupo de referência internacional na entrega de soluções de engenharia e gestão de infraestruturas de alto valor acrescentado.



NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS OS OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4 E 5

Múltiplos olhares...

Ao longo dos anos, a Ordem dos Engenheiros tem construído uma relação sólida de parceria com a Mota-Engil, alicerçada numa visão convergente do que deve ser a qualificação e o investimento em capital humano ligado à engenharia.

O sucesso dessa opção está patente na postura e atuação do Grupo, que refletem a aposta na formação e na captação de novos talentos, o que permite à Mota-Engil estar na vanguarda do setor da construção a nível nacional e mundial.

“A aposta na formação e na captação de novos talentos, permite à Mota-Engil estar na vanguarda do setor da construção”



**CARLOS
MINEIRO
AIRES**

BASTONÁRIO
DA ORDEM
DOS ENGENHEIROS



... a mesma direção

Acredito que a oportunidade de iniciar a carreira na Mota-Engil tem um enorme valor para qualquer jovem engenheiro. Integrando o departamento comercial de infraestruturas, tenho tido a oportunidade de ganhar experiência de obras diversificadas: obras rodoviárias, túneis, pontes, obras ferroviárias e aeroportuárias, procurando aliar ao estudo comercial a proximidade com a produção, tanto quanto possível. Por outro lado, creio que o trabalho conjunto que fazemos com diversos departamentos da empresa e o contacto diário com profissionais experientes representam uma oportunidade permanente de evolução e aprendizagem.

Sempre tive a ambição de vir a trabalhar na Mota-Engil por ser a grande referência da construção portuguesa. E hoje, que tive essa oportunidade, percebo que foi uma decisão muito acertada. A Mota-Engil é uma grande escola mundial

de engenharia e de gestão: forma, alavanca e dá prestígio a quem por cá passa.

Na minha opinião as duas grandes mais valias são: as pessoas e os projetos. A Mota-Engil permite aos jovens engenheiros trabalhar lado-a-lado com profissionais de topo enquanto dá oportunidade de acompanhar e participar em obras e projetos diversificados e de grande impacto e envergadura. Por outro lado, integrar o Grupo através do programa Start@ME garante um forte acompanhamento na integração e uma rede de contactos recheada, sendo um suporte muito importante numa fase inicial do desenvolvimento profissional.

A Mota-Engil é um Grupo de grande história e saber acumulado mas, sobretudo, é um universo com futuro e cheio de oportunidades!

“A Mota-Engil é uma grande escola mundial de engenharia e de gestão”

**RUI
SOLHEIRO**



FUNÇÃO
ENGENHEIRO CIVIL



Mota-Engil, uma Escola de Formação para Jovens Talentos

RUI SOLHEIRO PREMIADO PELA ORDEM DOS ENGENHEIROS, COM O MELHOR ESTÁGIO EM ENGENHARIA CIVIL 2019.

O colaborador Rui Solheiro foi reconhecido duplamente pelo projeto de estágio realizado na Mota-Engil no âmbito do programa de talento jovem – Start@ME.

Inicialmente o projeto foi reconhecido pela Ordem dos Engenheiros Região Norte entre os demais 200 estágios, recebendo uma classificação de “Aprovado com Distinção” pelo júri. Neste âmbito, o projeto em questão foi eleito pelo Colégio de Engenharia Civil da OERN, numa lista de sete

estágios nomeados, para o Prémio de Melhor Estágio Norte 2019 em Engenharia Civil.

Por conseguinte, durante a celebração do Dia Nacional do Engenheiro, que tem como objetivo a celebração da Engenharia, bem como a distinção e reconhecimentos dos engenheiros, este projeto foi novamente premiado, desta vez com o prémio de Melhor Estágio em Engenharia Civil 2019 pela Ordem dos Engenheiros, votado a nível nacional pelas cinco Ordens Regionais.

O projeto premiado intitula-se “Estágio na Direção Comercial de Infraestruturas (Start@ME 2017): Elaboração técnica e financeira de propostas. Caso de Estudo: Reabilitação da ponte sobre o rio Tâmega” e foi realizado na Mota-Engil durante os anos de 2017 e 2018.





Mota-Engil entre as empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal



A Mota-Engil ficou classificada no Top 100 do Ranking Anual

Em 2019, a Mota-Engil foi distinguida no Top 100 do Ranking Anual das empresas portuguesas mais atrativas para trabalhar, no estudo “Most Attractive Employers” pela Universum – estudo anual que premeia as empresas mais atrativas em Portugal de acordo com a perceção dos jovens talentos. A Mota-Engil ficou classificada como a 13ª melhor empresa na área de Engenharia, sendo a 4ª empresa portuguesa entre as referidas.

4.º LUGAR ENTRE EMPRESAS PORTUGUESAS NA ÁREA DE ENGENHARIA E LÍDER EM ENGENHARIA CIVIL.



13º

**MOTA-ENGIL
ENGINEERING**

Política de Recursos Humanos

A Política de Recursos Humanos constitui um pilar central no suporte ao desenvolvimento, diversificação e expansão internacional do Grupo Mota-Engil. Alinhado com o plano estratégico *StepUp 2020*, a Política de Recursos Humanos encontra-se estruturada em quatro eixos nevrálgicos:

Cultura de mérito

A Ambição é um valor intrínseco ao ADN da Mota-Engil e, nesse sentido, promove-se uma filosofia assente na gestão e reconhecimento do mérito, que encoraje as suas pessoas a procurar novos desafios, a crescer e a superar barreiras.

Reforço da cultura e modelo organizacional

Sob o lema “um só Grupo, um só Projeto, uma só Estratégia”, a Mota-Engil investe na implementação de um modelo organizacional uniforme e transversal ao Grupo, que seja um elemento facilitador da comunicação, que incremente a eficiência dos processos e incentive a mobilidade entre mercados e regiões.

Desenvolvimento e transversalidade de competências

“Somos o que fazemos” - A Mota-Engil acredita que o principal fator distintivo reside nas pessoas, na experiência e *know-how* acumulados, na diversidade e na inteligência distribuída dentro do Grupo e, nesse sentido, atua na preparação, capacitação e desenvolvimento das competências dos seus colaboradores de modo a garantir a transversalidade do conhecimento dentro da Mota-Engil.

Mobilidade global de quadros

Os desafios da diversificação e internacionalização do Grupo tem exigido, crescentemente, a capacidade de transformar a mobilidade num vetor ímpar para a presença da empresa junto dos clientes, parceiros e comunidades e um fator de coesão, intercâmbio e crescimento das suas pessoas.

ESTA É A FORÇA DA MOTA-ENGIL: É PELAS PESSOAS E COM AS PESSOAS QUE O GRUPO PROSSEGUIRÁ O SEU CAMINHO DE AFIRMAÇÃO NO MUNDO.

Caracterização dos Colaboradores Mota-Engil

Distribuição dos colaboradores por região

	Nº	%
Holding	344	1%
Europa	8440	20%
Capital	870	2%
África	18229	44%
América Latina	13423	32%
Total Geral	41306	100%

Distribuição dos colaboradores por região e género

	Mulheres		Homens	
	Nº	%	Nº	%
Holding	184	53%	160	47%
Europa	1323	16%	7117	84%
Capital	79	9%	791	91%
África	2009	11%	16220	89%
América Latina	1838	14%	11585	86%
Total Geral	5433	13%	35873	87%

Distribuição dos colaboradores por região e faixa etária

	18 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		≥ 50 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Holding	75	22%	75	22%	98	28%	96	28%
Europa	750	9%	1826	22%	2512	30%	3352	40%
Capital	86	10%	248	29%	300	34%	236	27%
África	3757	21%	7436	41%	4593	25%	2443	13%
América Latina	2320	17%	4474	33%	3852	29%	2777	21%
Total Geral	6988	17%	14059	34%	11355	27%	8904	22%



Distribuição dos colaboradores por região e antiguidade

	< 3 anos		3 a 10 anos		11 a 20 anos		≥ 20 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Holdings	98	28%	77	22%	86	25%	83	24%
Europa	2517	30%	2392	28%	2399	28%	1132	13%
Capital	395	45%	359	41%	94	11%	22	3%
África	11340	62%	5389	30%	1026	6%	474	3%
América Latina	10797	80%	2268	17%	122	1%	236	2%
Total Geral	25147	61%	10485	25%	3727	9%	1947	5%

Distribuição dos colaboradores por região e nível de habilitações

	Básico		Secundário		Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Holdings	57	17%	86	25%	201	58%
Europa	5181	61%	1539	18%	1720	20%
Capital	358	41%	339	39%	173	20%
África	12816	70%	4087	22%	1326	7%
América Latina	7182	54%	4725	35%	1516	11%
Total Geral	25594	62%	10776	26%	4936	12%

Distribuição dos colaboradores por tipo de contrato de trabalho

	Contratos a Termo		Contratos Sem Termo	
	Nº	%	Nº	%
Holdings	77	22%	267	78%
Europa	2810	33%	5630	67%
Capital	518	60%	352	40%
África	15189	83%	3040	17%
América Latina	7817	58%	5606	42%
Total Geral	26411	64%	14895	36%

Distribuição dos colaboradores por tipo de contrato de trabalho e género

	Contratos a Termo		Contratos Sem Termo	
	Nº	%	Nº	%
Feminino	3205	59%	2228	41%
Masculino	23206	65%	12667	35%
Total Geral	26411	64%	14895	36%

Distribuição dos colaboradores mobilizados por região

	Mulheres		Homens		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Holdings	1	33%	2	67%	3	0,2%
Europa	9	14%	55	86%	64	4,5%
Capital	0	0%	3	100%	3	0,2%
África	54	5%	1111	95%	1165	81,3%
América Latina	12	6%	186	94%	198	13,8%
Total Geral	76	5%	1357	95%	1433	100%



BENEFÍCIO DE SAÚDE PARA MOBILIZADOS

EM 2019, O GRUPO MOTA-ENGIL IMPLEMENTOU, À ESCALA MUNDIAL, UM NOVO PROGRAMA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA EM VIAGEM, VOCACIONADO PARA O UNIVERSO DE QUADROS EM MOBILIDADE, SENDO UM PROGRAMA EQUITATIVO, COM ASSISTÊNCIA MÉDICA DE QUALIDADE, VERIFICANDO-SE UM REFORÇO SUBSTANCIAL DAS COBERTURAS DO PLANO.

Os nossos números

PRINCIPAIS INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS.
AS PESSOAS CONSTITUEM A PRINCIPAL FORÇA
E A VITALIDADE DA MOTA-ENGIL



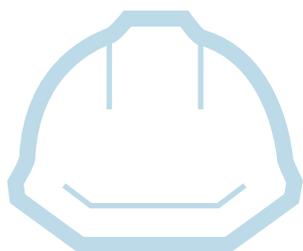
LÍDER

EM PORTUGAL



TOP 30

EUROPEU
30 MAIORES GRUPOS
EUROPEUS



41.306

Total de colaboradores

A MOTA-ENGIL ACREDITA QUE
O PRINCIPAL FATOR DISTINTIVO
RESIDE NAS PESSOAS



1.433

Total de colaboradores mobilizados

A MOTA-ENGIL GARANTE UM SEGURO
DE SAÚDE INTERNACIONAL PARA OS
SEUS QUADROS EM MOBILIDADE



COLABORADORES

FOCO NUMA GESTÃO DE PESSOAS CAPAZ DE ATRAIR, DESENVOLVER E RETER OS SEUS COLABORADORES, GARANTINDO UMA VISÃO UNIFORME E TRANSVERSAL AO GRUPO



● HOMENS

● MULHERES



3,5%

COLABORADORES MOBILIZADOS



77

NACIONALIDADES DISTINTAS NO GRUPO



51%

COLABORADORES COM MENOS DE 40 ANOS



25%

COLABORADORES ENTRE 3 E 10 ANOS DE ANTIGUIDADE



36%

COLABORADORES COM CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO



35%

MULHERES COM HABILITAÇÕES SUPERIORES

Developing Our People

A Mota Engil foca-se numa gestão de pessoas capaz de atrair, desenvolver e reter os seus colaboradores, garantindo uma visão uniforme e transversal a todas as realidades e negócios do Grupo.

Desta forma, a Política de Recursos Humanos procura contribuir para o desenvolvimento e enriquecimento do talento na organização, assegurando paralelamente a resposta às necessidades e objetivos do negócio, a fim de garantir o alinhamento com o plano estratégico do Grupo.

Garantindo o acompanhamento dos objetivos estratégicos dos recursos humanos, e convictos de que a criação de valor se concretiza, em grande medida, através da valorização do seu capital humano, a Mota-Engil aposta contínua e transversalmente no desenvolvimento dos seus colaboradores.



A POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS PROCURA CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO E ENRIQUECIMENTO DO TALENTO NA ORGANIZAÇÃO

Política de Formação e Aprendizagem

Com este propósito subjacente, em 2019 desenvolveu-se uma política de formação e aprendizagem, com a estruturação, implementação e operacionalização de um modelo formativo que compreende com os seguintes princípios orientadores:

1. Valorização das pessoas e competitividade da empresa

Garantir a formação dos nossos colaboradores em áreas que garantam, por um lado, a sua valorização, crescimento e, por outro, a competitividade do negócio.

2. Formação e partilha de conhecimento a nível interno

Promover a aprendizagem e disseminação do conhecimento no Grupo, recorrendo às equipas e *experts* internos.

3. Atualização e reciclagem do *know-how*

Potenciar a evolução e a produtividade das pessoas, através da atualização e reciclagem do *know-how*, quer na vertente técnica, quer na vertente comportamental.

4. Transversalidade e sinergias de Grupo

Maximizar o acesso a oportunidades de formação e aprendizagem de natureza comum entre as empresas/ mercados do Grupo, fomentando a cultura e a identidade da Mota-Engil.

5. Otimização e eficiência no acesso a formação

Agilizar formatos de formação e aprendizagem remota, com recursos a novas tecnologias, de forma a facilitar o acesso a oportunidades de formação.

A Transformação para uma Formação Digital

Decorrente da necessidade de dar resposta à forte dispersão geográfico do Grupo, bem como acompanhar a evolução na dinâmica do trabalho, foi desenvolvido um conjunto de ferramentas de aprendizagem, a fim de promover soluções globais disponíveis para todas as empresas do Grupo:

a Mota-Engil aposta
contínua e transversalmente
no desenvolvimento dos
seus colaboradores



1. Digital Learning

Utilização da plataforma MEuPortal - SAP Success Factors - como apoio à implementação do processo, desde o levantamento de necessidades de formação, até à execução e avaliação/eficácia formativa. A partir desta ferramenta digital é possível uma abrangência geográfica, bem como o acesso a diferentes soluções formativas.



ACOLHIMENTO DE COLABORADORES



POLÍTICAS, NORMAS E BOAS PRÁTICAS DA EMPRESA



PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS/
SEGURANÇA E AMBIENTE



34 PAÍSES ENVOLVIDOS



4,6/5 TAXA DE SATISFAÇÃO



6.198 UTILIZADORES



92.254 LOGINS

2. E-Learning

Cursos formativos digitais, com foco no desenvolvimento de conhecimentos críticos para a atividade do Grupo, quer a nível técnico, quer a nível comportamental, promovendo o desenvolvimento das melhores práticas organizacionais.

Em 2019 destacamos, como exemplo, o programa de formação de *e-learning* centrado na temática do *compliance*, com o propósito de dar a conhecer o Código de Ética e Conduta Empresarial do Grupo, bem como as normas e procedimentos aplicáveis, disponível para todos os quadros de direção, técnicos e administrativos do Grupo na plataforma MEuPortal - Success-Factors.



55 EMPRESAS ENVOLVIDAS



1.428 HORAS DE FORMAÇÃO EM COMPLIANCE



2.856 PARTICIPANTES

3. Microlearning

Soluções formativas ágeis, tipicamente em formato de atividades ou unidades de aprendizagem de curta duração abordando uma ampla diversidade de temáticas de acordo com as necessidades da área funcional, sendo uma ferramenta de suporte ao desenvolvimento do colaborador.

Destaque para a sessão de *awareness* subordinada à temática da "Sustentabilidade como fator de competitividade", tendo como principal objetivo a sensibilização para a importância



da sustentabilidade enquanto vetor imperativo do Grupo. O evento contou ainda com a presença de João Meneses, secretário geral do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, levando a cabo um momento de reflexão estratégica em relação à criticidade desta temática enquanto fator de competitividade e sucesso do Grupo.

Esta sessão, dirigida aos quadros seniores da empresa, foi posteriormente convertida em formato *e-learning* e disponibilizada a todos os colaboradores do Grupo.



ENCONTRO DE QUADROS E EVENTOS/
FORMAÇÃO EM SALA



FORMAÇÃO EM OBRA E SIMULAÇÕES



DEMONSTRAÇÕES DE PROCEDIMENTOS/
TECNOLOGIA/SOFTWARE

Mota-Engil: “Uma Escola de Formação”

Com vista a assegurar a formação dos nossos colaboradores em áreas que garantam a sua valorização e desenvolvimento profissional e, paralelamente, o crescimento sustentável e competitividade da organização, a Mota-Engil definiu um conjunto de competências chave, consideradas os alicerces para as iniciativas formativas desenvolvidas. Em 2019, deu-se especial enfoque ao desenvolvimento dos seguintes eixos de intervenção:

1. Desenvolvimento de competências atitudinais

Formação comportamental, alicerçada numa componente prática e experimental, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências na área da inteligência emocional, que remetem para a forma como os colaboradores interagem e se relacionam com os outros, bem como a forma como reagem às situações do dia a dia da sua função.





2. Aquisição de competências técnicas

Formação técnica, especializada e direcionada para áreas e temas críticos do negócio, com o objetivo de assegurar a preparação, capacitação e atualização de *know-how* relevante para o desempenho eficaz da função.



2



3



5



4

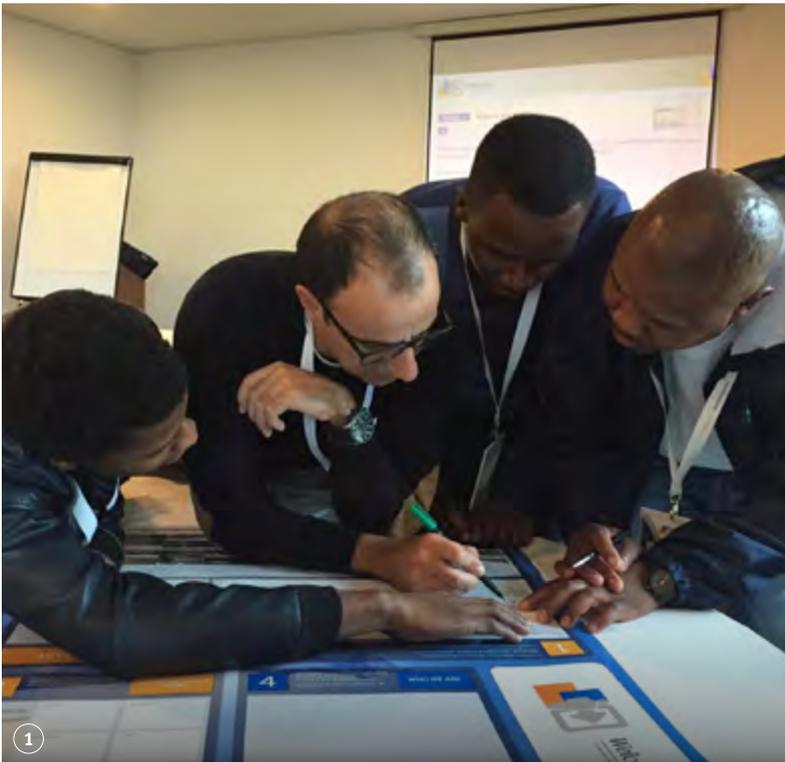
Exemplo de ações de formação realizadas em 2019, nas seguintes vertentes:

- 1 Evento "**A Sustentabilidade como Fator de Competitividade**", em contexto do lançamento do relatório de sustentabilidade do Grupo
- 2 **Formação em Técnicas de Negociação** às equipas locais da área de *Procurement* e Logística, Portugal.
- 3 **Formação em Liderança** em contexto do projeto *Last Planner System*, direcionada à equipa do projeto "Stade Bouaké", Costa do Marfim.
- 4 **Programa de Talento** com foco nas competências de liderança, com recurso a ferramentas de *coaching* e metodologias ágeis para os Gestores de Obra, Peru.
- 5 **Formação em Feedback e Coaching** em contexto do projeto *Last Planner System* direcionada à equipa do projeto "Escuelas Públicas", Colômbia.

3. Consolidação de uma cultura e identidade corporativa

Formação corporativa e organizacional ancorada em vetores e diretrizes estratégicos do Grupo, que visa sensibilizar e preparar os colaboradores transversalmente para princípios operativos fundamentais.

A MOTA-ENGIL ATUA NA PREPARAÇÃO, CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS SEUS COLABORADORES.





2



AcadeME – “Academia de Formação Interna”

Alavancado pelo novo sistema de gestão de aprendizagem, e com o propósito de reforçar a aposta no desenvolvimento e formação no Grupo, o AcadeME – Academia de Formação Interna – desenvolveu, ao longo de 2019, um conjunto de ações formativas, com vista a dar resposta às necessidades dos vários mercados e negócios da Mota-Engil.

O AcadeME compreende um conjunto de programas de formação especializada, em linha com as prioridades da área funcional e do mercado/empresa, com o objetivo de desenvolver competências essenciais nos quadros do Grupo.



3



5

- 1 **Sessão de Acolhimento Corporativo**
no âmbito do programa formativo direcionado para quadros de elevado potencial das áreas de *Procurement* e Logística, Portugal.
- 2 **Evento “Unlimited Experience | 10 years of Start@ME”**
celebrando os 10 anos de programa de estágios corporativos, contando com os testemunhos, por parte dos quadros originários da 1ª edição, sobre percursos de carreira de sucesso na empresa, Portugal.
- 3 **Programa “360@MANVIA”**
com o objetivo de promover a partilha de conhecimento na organização, contando com a participação de equipas de diferentes áreas funcionais, Administração e clientes, Portugal.
- 4 **Workshop “Vibeiras 2.0 - Visão de Futuro”**
evento com 30 quadros de gestão, de forma a promover uma reflexão conjunta sobre os possíveis caminhos e evolução futura da empresa, Portugal.
- 5 **Encontro de quadros da Mota-Engil Railway**
sessão de partilha dos *achievements* e cenários futuros da empresa, realçando a sua posição no mercado nacional da indústria ferroviária, Portugal.

Privilegiando a formação interna, estas iniciativas apostam em equipas e *experts* do Grupo para o desenvolvimento de formações técnicas, comportamentais e organizacionais, promovendo a aprendizagem, a disseminação do conhecimento e a aquisição e desenvolvimento de competências.

Em 2019, destacamos as seguintes academias internas, especializadas em áreas *core* como:

AcadeME Planeamento

Em 2019, a Mota-Engil deu continuidade ao AcadeME Planeamento que pretende explorar a importância do planeamento e programação física de trabalhos, como ferramenta crítica de apoio para uma maior eficácia e organização na execução das obras, tendo por base a metodologia LPS – *Last Planner System* –, em corrente implementação no Grupo.

Neste âmbito, foi levado a cabo um conjunto de sessões de *awareness* envolvendo os diversos mercados e empresas do Grupo, de modo a sensibilizar os quadros da empresa para uma cultura de planeamento de trabalhos, numa abordagem mais colaborativa e de maior compromisso de todos os intervenientes.



**COMPETÊNCIAS ALAVANCADAS
TÉCNICAS**



FORMADORES
FORMADORES INTERNOS MOTA-ENGIL
& MCKINSEY



1



2

1 2 Sessões formativas no âmbito do programa AcadeME Planeamento



293 PARTICIPANTES
ENVOLVIDOS



23 MERCADOS/EMPRESAS
ENVOLVIDOS



ÁREAS
PLANEAMENTO, PRODUÇÃO
E COMERCIAL



92% SATISFAÇÃO

“É essencial promover ações desta natureza que envolvam as pessoas e as levem a perceber qual o espírito e estratégia da nossa gestão”

FEEDBACK DOS PARTICIPANTES



AcadeME Procurement & Logistics

Em 2019, a Mota-Engil desenvolveu o AcadeME *Procurement & Logistics*, um programa de aprendizagem *on-the-job* com o apoio das equipas corporativas de *Procurement* e Logística e de Recursos Humanos do Grupo, com o objetivo de promover a aceleração e retenção de conhecimentos chave, garantindo o sucesso e a boa *performance* destes elementos nos respetivos negócios / mercados.

Trata-se de uma Academia de Formação, com duração de dois meses, destinada a dotar quadros locais dos mercados em fase inicial de carreira e reconhecidos pelo mérito e potencial na sua função. Esta academia foi desenhada de forma a potenciar uma aprendizagem em modo imersivo, realizada em grupo e compreendendo os seguintes vetores de aprendizagem:

- Formação técnica intensa na área de *Procurement* e Logística, com recursos a técnicas de aprendizagem *on-the-job* e de mentoria;
- Formação de Grupo, permitindo uma visão da cultura, história e valores do Grupo Mota-Engil;
- Formação comportamental, visando o estímulo à aprendizagem de *soft-skills* em áreas como a comunicação, a negociação e o trabalho em equipa.



7 PARTICIPANTES ENVOLVIDOS
 QUADROS JUNIORES DE ELEVADO POTENCIAL, INTEGRADOS NAS ESTRUTURAS LOCAIS DAS ÁREAS DE *PROCUREMENT & LOGISTICS*



2 MESES DE DURAÇÃO



6 MERCADOS ENVOLVIDOS:
 ÁFRICA DO SUL, COSTA DO MARFIM, IRLANDA, MALAWI, MOÇAMBIQUE E RUANDA



4,3/5 SATISFAÇÃO

“Comprometemo-nos a agir como embaixadores da Mota-Engil nos nossos mercados de forma a alcançar os objetivos do Grupo”

FEEDBACK DOS PARTICIPANTES



COMPETÊNCIAS ALAVANCADAS
 TÉCNICAS, ATITUDINAIS E ORGANIZACIONAIS



FORMADORES
 FORMADORES INTERNOS MOTA-ENGIL



Sessão de abertura
 AcadeME Procurement & Logistics

Princípios de Igualdade e Não Discriminação

O Grupo Mota-Engil assume o seu papel no que respeita ao cumprimento da legislação laboral e defesa dos princípios de igualdade e não discriminação, garantindo a disponibilização generalizada de informação neste sentido.

Essa política é extensiva a todos os aspetos da vida laboral e envolve uma atitude de tratamento igualitário e de não discriminação em matérias como o recrutamento e seleção de recursos humanos, condições de contratação, política salarial,

formação e progressão na carreira e todos os demais aspetos referentes à relação de trabalho.

Ao nível das remunerações, não se verificam quaisquer diferenciações relativamente ao género ou idade dos colaboradores, garantindo-se o respeito pelo princípio de “salário igual para trabalho de valor igual”, sustentado num modelo de avaliação de desempenho objetivo e isento de quaisquer enviesamentos.



Mota-Engil no Feminino

A Mota-Engil compromete-se com o Plano para a Igualdade e Não Discriminação, apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), que visa contribuir para uma gestão socialmente responsável ancorada na igualdade.

Com o propósito de desenvolver ações e experiências que constituam práticas positivas em matéria de combate à discriminação e desigualdades entre mulheres e homens e que estimulem uma nova cultura organizacional, capaz de perceber e valorizar, pessoal e profissionalmente, a contribuição de ambos os géneros, este plano abrange os seguintes domínios de intervenção:

- Estratégia, missão e valores;
- Recursos humanos;
- Diálogo social e participação dos colaboradores;
- Formação;
- Comunicação e imagem;

- Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

Adicionalmente foi constituído o Comité para a Igualdade entre Mulheres e Homens com a responsabilidade de propor, coordenar e monitorizar os procedimentos e medidas neste âmbito, com vista a contribuir para uma gestão socialmente responsável, ancorada numa cultura empresarial orientada pelos valores da igualdade.



A MOTA-ENGIL COMPROMETE-SE COM O PLANO PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO, QUE VISA CONTRIBUIR PARA UMA GESTÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL ANCORADA NA IGUALDADE.



Mota-Engil no Feminino



5.433

MULHERES
INTEGRAM O GRUPO
MOTA-ENGIL



38 anos

É A IDADE MÉDIA DAS MULHERES
NO GRUPO MOTA-ENGIL



35%

DE MULHERES COM
HABILITAÇÕES SUPERIORES

EM 2019, A MOTA-ENGIL ELABOROU UM *GENDER GAP REPORT*, PARA AVALIAR A CONFORMIDADE DA CONDUTA DO GRUPO EM RELAÇÃO AOS SEGUINTE PARÂMETROS:

Atração e seleção

Ratio de mulheres
selecionadas por
nº de candidatos

Avaliação justa

Ratio de desempenho entre
Homens e Mulheres



Sucessão

% de Mulheres em cargos
de Chefia

Equidade Interna

Proporção de
Mulheres/Homens alvo de
revisões/reclassificações
salariais

Meritocria

Proporção de Mulheres/
Homens abrangidos nos
processos de atribuição de
prémio de desempenho



NACIONALIDADE
MALAWI



ANTIGUIDADE NO GRUPO
3 ANOS



FUNÇÃO
ADVOGADA

The human side of ME

Apoche Esther Itimu

“Trabalhei com pessoas fantásticas, de diferentes nacionalidades e *backgrounds*, que são a prova da cultura corporativa de igualdade de oportunidades”



“A Mota-Engil é um Grupo que oferece aos seus colaboradores oportunidades para crescerem profissionalmente”

Após ter concluído o Mestrado em Direito Internacional e Economia Mundial e trabalhado no setor público, fiquei muito entusiasmada pela oportunidade de integrar a Mota-Engil no Malawi, trabalhando em vários projetos de construção, que contribuíram, de forma significativa, para o desenvolvimento das infraestruturas do país.

Nos meus três anos de Mota-Engil, tive a oportunidade de trabalhar nos aspetos legais dos projetos, bem como em algumas atividades empresariais de responsabilidade social, que tiveram um impacto positivo nas comunidades próximas dos nossos locais de construção. Trabalhei com pessoas fantásticas, de diferentes nacionalidades e *backgrounds*, que são a prova da cultura corporativa de igualdade de oportunidades.

A Mota-Engil é um Grupo que oferece aos seus colaboradores oportunidades para crescerem profissionalmente, através de diferentes experiências de trabalho e ações formativas, demonstrando uma preocupação contínua com o bem-estar das suas pessoas, aos mais diversos níveis.

A minha experiência como *Legal Advisor* no Malawi permitiu-me crescer enquanto profissional, construir novas relações e trabalhar em projetos de construção que tiveram uma execução eficaz, cumprindo a legislação, regulamentação e políticas relevantes, e tendo em consideração o meio ambiente e o bem-estar dos colaboradores e comunidades envolventes.

Apoche Esther Itimu

Advogada



Corredor de Nacala
Malawi



3.2. Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade

O reforço de uma estratégia global apoiada em iniciativas proativas



É um Compromisso que Assumimos

Investir na segurança e saúde dos nossos colaboradores, na qualidade dos nossos projetos e serviços, bem como na preservação e proteção do meio ambiente e comunidades envolventes.



NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS OS OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 3, 12, 13, 14 E 15

Múltiplos olhares...

O compromisso do Bureau Veritas Certification é acompanhar os seus clientes nos seus processos e desafios, conduzindo auditorias com *expertise* e mantendo uma dinâmica de colaboração em todas as etapas e com enfoque nos momentos de auditoria.

O projeto que desenvolvemos com o Grupo Mota-Engil teve como objetivo a certificação da região África - a qual felicitamos pelos resultados alcançados, que culminaram na obtenção da certificação integrada ao nível da Qualidade, Ambiente e Segurança, de acordo com os referenciais ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001; com áreas partilhadas e com todas as sinergias que isso representa, desde logo: economia de escala, processos que são auditados uma só vez, investimento financeiro e a possibilidade de ter uma certificação global, respeitando as especificidades dos vários negócios.

No âmbito desta certificação foram contemplados oito países: Angola, Moçambique, Malawi, Rwanda, Uganda, Costa do Marfim,

Camarões e Guiné, começando o desafio no dimensionamento da equipa e tempo necessários à sua execução; na logística e operacionalização; no *timing* em que foi concretizado, assim como nos vários referenciais auditados anteriormente identificados.

O âmbito de certificação pretendida pela Mota-Engil, desde logo nos desafiou para a seleção da equipa auditora a nível de competências e disponibilidade para viajar por diversos países africanos. Num processo de auditoria, a comunicação é uma valiosa ferramenta, os auditores passam muito tempo com vários interlocutores do cliente. O Bureau Veritas Certification orgulha-se e dá os parabéns pela forma como harmoniosamente o souberam conduzir [processo de certificação da região África, ao nível da Qualidade, Ambiente e Segurança], o que demonstra a confiança nos processos e na sua implementação, bem como um espírito recetivo às oportunidades de melhoria que este exercício proporciona. Só com equipas dedicadas conseguimos progredir e constantemente aprender.

CERTIFICAÇÃO ÁFRICA

“Só com equipas dedicadas conseguimos progredir e, constantemente, aprender”



**BUREAU
VERITAS**

**BUREAU
VERITAS**

TESTEMUNHO OBTIDO
NO ÂMBITO DA AUSCULTAÇÃO
DE STAKEHOLDERS



... a mesma direção

Desde a sua origem, a Mota-Engil sempre foi conhecida pela proteção dos seus colaboradores e pela qualidade elevada das suas obras e iniciativas dedicadas à proteção do ambiente e das comunidades envolventes.

Com o crescimento exponencial vivido a nível mundial, e fazendo face às novas necessidades, o Grupo criou a área SHEQ, focada na eficiência da organização através da integração e alinhamento das áreas da segurança, saúde, ambiente e qualidade a nível regional.

A definição de objetivos comuns, a atualização da Política SHEQ e a colaboração dos vários mercados na partilha

e implementação de boas práticas contribuíram para a fundação de uma nova cultura. O primeiro reconhecimento internacional desta nova abordagem foi a recente certificação integrada da região África, nos vários âmbitos (ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001) e para os vários tipos de operação (construção, mineração e gestão de resíduos).

O caminho a seguir é claro: um Grupo sustentável, baseado numa estratégia global, focada no bem-estar dos seus colaboradores, na satisfação dos seus clientes e parceiros e em soluções mais ecológicas.

“Um Grupo sustentável, baseado numa estratégia global, focada no bem-estar dos seus colaboradores”

**JOSÉ SILVA
ALMEIDA**



FUNÇÃO
DIRETOR SHEQ



Aplicação de um modelo de gestão transversal aos mercados do Grupo

Política de Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade

Com a ambição de ser uma empresa líder em termos de Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade (SHEQ), a Mota-Engil está empenhada em garantir a aplicação de um modelo de gestão transversal aos mercados do Grupo, sendo complementarmente um agente de mudança para todas as regiões e respetivas partes interessadas.

A Política de SHEQ, em linha com o plano estratégico do Grupo, encontra-se estruturada de acordo com os seguintes princípios:

1. Missão, Visão e Valores,

considerados como a fundação da cultura e estratégia de sustentabilidade do Grupo Mota-Engil.

2. Sistema de Gestão Integrado e Transversal,

sendo as orientações estratégicas integradas definidas centralmente, bem como implementadas e ajustadas em cada um dos mercados, projetos e empresas onde a Mota-Engil opera.

3. Processos Estratégicos de Suporte e Operacionais,

promovendo uma clara estruturação, priorização e monitorização das áreas consideradas críticas para a eficiência da organização.

4. Requisitos aplicáveis ao Sistema de Gestão,

reforçando a necessidade de identificar e monitorizar todos os requisitos que interferem com a operação, nomeadamente requisitos legais, normativos, externos (clientes, parceiros, outros) e, não menos importantes, os requisitos internos do Grupo Mota-Engil.

5. Processos Baseados no Ciclo PDCA (*Plan, Do, Control e Act*),

garantindo que os mesmos se baseiam em objetivos proativos (*leading*) e que a sua *performance* é constantemente monitorizada através de *reporting* e auditorias internas, potenciando organicamente a melhoria contínua de cada processo.

6. Responsabilização dos vários intervenientes,

promovendo o reconhecimento pelas boas práticas e a penalização no caso de incumprimento das regras consideradas cruciais para a Mota-Engil.

7. Cultura SHEQ,

reforçando as preocupações do Grupo Mota-Engil na segurança e saúde dos seus colaboradores, na qualidade dos seus projetos e serviços, bem como na preservação e proteção do meio ambiente e comunidades envolventes.

O reforço é traduzido em:

- (1) programas baseados em comportamento e envolvimento da gestão de topo;
- (2) autonomia das equipas SHEQ;
- (3) supervisão das atividades e reporte;
- (4) gestão dos riscos e oportunidades;
- (5) auscultação de todas as partes interessadas;
- (6) comunicação bilateral e eficaz.

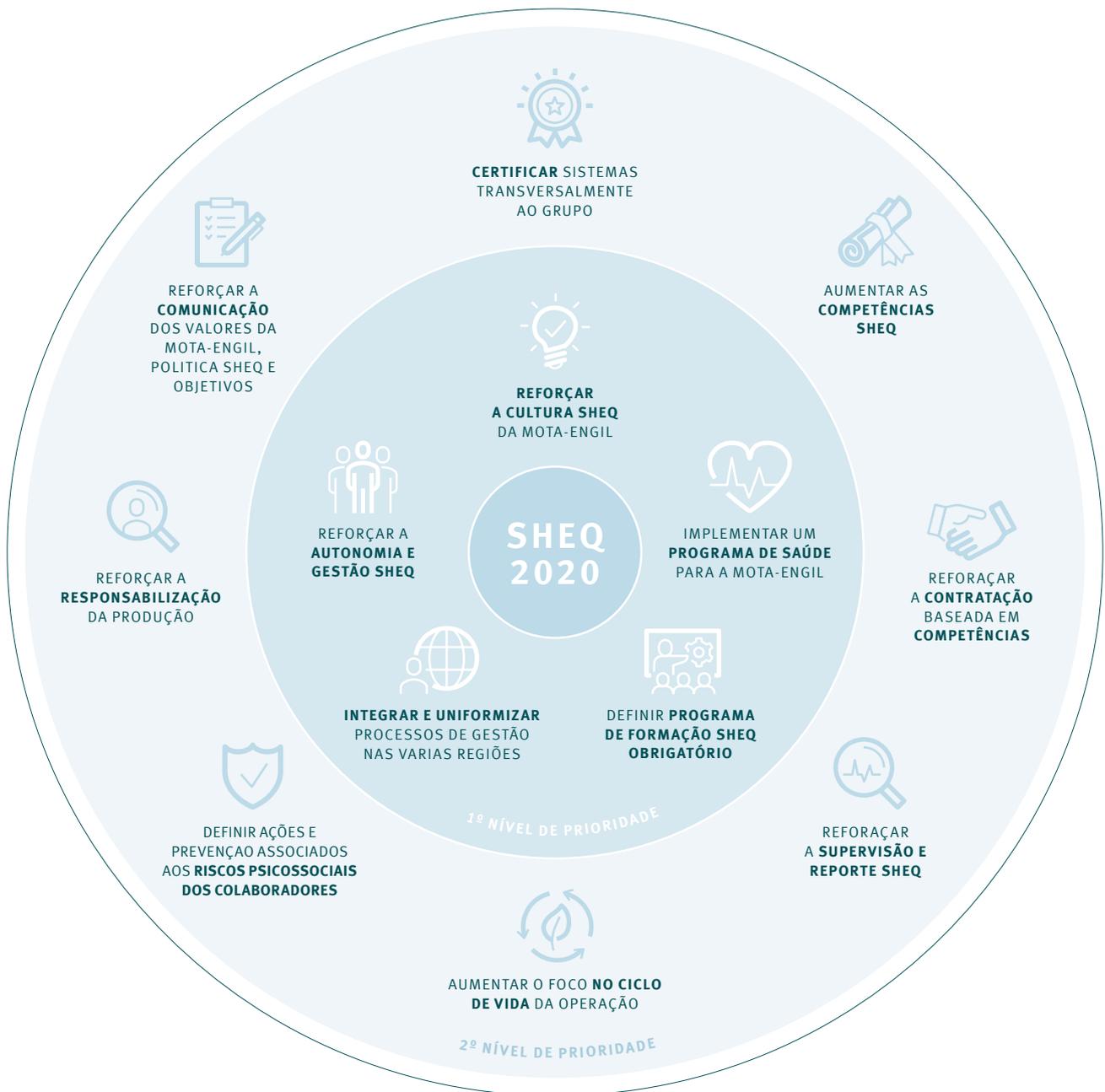
8. Competências,

potenciando a contratação de colaboradores, com base em competências e promovendo a sua evolução através de campanhas de formação e sensibilização.

9. Plataformas Digitais,

garantindo a implementação de soluções tecnológicas que permitam a eficiência dos processos e a consequente proteção e controlo dos dados da Mota-Engil.

Tendo por base estes princípios orientadores, em 2019 foi desenvolvida uma estratégia de SHEQ para o Grupo em implementação no período subsequente, assente nos seguintes pilares de atuação:



De forma a garantir o correto desempenho do modelo de gestão da área, o Comité de SHEQ da Mota-Engil, planeia, aplica e monitoriza um conjunto de medidas e procedimentos, com vista a contribuir para a uma gestão estratégica, com os seguintes objetivos:

- Acompanhar a *performance* em termos SHEQ, bem como definir novas metodologias e orientações em linha com diretrizes da Gestão de Topo do Grupo;
- Analisar em detalhe a *performance* do Sistema Integrado de Gestão, nomeadamente no acompanhamento dos objetivos e metas estratégicas determinadas, dos incidentes ocorridos e respetivas causas e ações e monitorização das metodologias e procedimentos definidas;

- Analisar constações e informações recebidas pelas partes interessadas, desencadeando respetivas ações de melhoria;
- Apresentar soluções integradas e boas práticas, adaptadas às necessidades das empresas / mercados do Grupo.

DESTE MODO, A MOTA-ENGIL COMPROMETE-SE COM UM MODELO DE GESTÃO DA PREVENÇÃO DESTINADO A PROPORCIONAR AOS SEUS COLABORADORES CONDIÇÕES DE TRABALHO SEGURAS, PROMOTORAS DE SAÚDE E BEM-ESTAR, CUMPRINDO, ASSIM, COM OS PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS DE SEGURANÇA APLICÁVEIS À EMPRESA.



Processo de Certificação



A Jornada

O desafio inicia com a criação de uma estrutura SHEQ, aquando da estruturação em regiões da empresa, de forma a dar resposta a cada região do Grupo de forma consolidada, com especial atenção à região de África.

Tendo em conta o dinamismo e rápido crescimento da região de África, resultado da abertura de novos mercados, da contratação de novos recursos humanos e do “isolamento/distanciamento” de alguns dos mercados já existentes, os temas de segurança e saúde dos nossos colaboradores, bem como a preocupação com a proteção do ambiente na nossa operação tornaram-se temas com elevada criticidade e prioridade para o Grupo.

Não obstante da necessidade urgente de realinhar prioridades e reforçar a coesão, tão bem defendida pelo Grupo, havia também a necessidade de demonstrar aos nossos clientes que a Mota-Engil se rege pelas melhores práticas internacionais, com o objetivo máximo de garantir a eficácia contínua dos seus processos.

Como já somos certificados na maioria dos mercados, sabíamos que a certificação seria a melhor solução para garantir não

só o realinhamento e reforço da estratégia da empresa, como também garantir o reconhecimento internacional do “*modus operandi*” da Mota-Engil.

Decorrente de uma análise prévia dos custos das certificações individuais já existentes, concluiu-se que a certificação global focada nas ISO 45001- Segurança e Saúde Ocupacional, 14001 - Ambiente e 9001 – Qualidade, e dedicada aos principais tipos de operação em África (construção, mineração e gestão de resíduos), não só iria reforçar o realinhamento de estratégias, como iria também promover economias de escala a nível de custos de certificação.

A Certificação da Região África

A região África foi o primeiro teste na certificação global, tendo sido incluídos nesta fase todos os mercados e empresas ativas quer no âmbito da construção e mineração, quer no âmbito da gestão de resíduos, perfazendo um total de dezoito estabelecimentos, com um impacto significativo em aproximadamente 18.000 colaboradores do Grupo.



Malawi

Para além do esforço realizado pela equipa SHEQ da Mota-Engil Europa-África na coordenação e acompanhamento de todo o processo e do envolvimento e compromisso assumidos pelos *Country Managers* envolvidos, destacou-se a dedicação e empenho de todos os Gestores dos Processos, dos nove mercados auditados, bem como das equipas SHEQ que lideraram a implementação do sistema integrado nos seus países.

Apesar do reconhecimento externo que se espera de uma certificação destas, principalmente numa escala regional, esta certificação ajudou a Mota-Engil a realinhar-se, a potenciar debates internos de temas transversais e estratégicos, a criar uma motivação extra nos novos mercados/empresas, reforçando ainda o sentimento de que todos fazemos parte de um todo. Paralelamente, permitiu a identificação interna de oportunidades de melhoria, cruciais para a sustentabilidade do Grupo.

“A certificação de África foi, sem dúvida, um passo importante para uma aprendizagem interna e um reforço da estratégia do Grupo”

“Encaro a certificação global de todas as regiões como uma evolução orgânica na Mota-Engil. Esta estratégia irá reforçar a integração e alinhamento de estratégias dos vários mercados, a uniformização da linguagem Mota-Engil, o enriquecimento do sistema com a introdução das boas práticas provenientes dos novos mercados e consequentemente um aumento da eficiência da operação.

A certificação de África foi, sem dúvida, um passo importante para uma aprendizagem interna e um reforço da estratégia do Grupo em garantir a segurança dos seus colaboradores, parceiros e comunidades e proteger o meio ambiente nos mercados onde opera”.

José Silva Almeida,
Diretor SHEQ



Compromisso com a Segurança e Saúde no Trabalho

A temática da segurança e saúde no trabalho tem sido uma preocupação do Grupo, renovando investimentos e empreendendo políticas em linha com as melhores práticas internacionais nesta matéria.

Através das mais diversas ações, a Mota-Engil cumpre e faz cumprir todas as disposições legais, disponibilizando, a todos os colaboradores, o acesso aos mais altos padrões de segurança e saúde no trabalho. Ao longo de 2019, a Mota-Engil reforçou a sua cultura nesta matéria, apostando no desenvolvimento de formações e ações de sensibilização e adotando as melhores técnicas, combinadas com a monitorização e atualização dos procedimentos de trabalho, de modo a eliminar ou minimizar os riscos laborais.



Investimento em formação, no âmbito da segurança e saúde no trabalho

CONTEÚDOS

- PREVENÇÃO DE ACIDENTES
- ACIDENTES DE TRABALHO
- ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS
- PRIMEIROS SOCORROS
- MEDICINA NO TRABALHO
- OUTROS



119.560

VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO



58.779

NÚMERO DE PARTICIPANTES



Malawi



Brasil

Certificação de Sistemas de Gestão: Segurança e Saúde no Trabalho

Para além da certificação global da Mota-Engil para a região África (e todos os seus mercados) no âmbito de Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (45001), destacam-se, nesta página (conforme designação abreviada, presente na página 49 deste relatório), as certificações individuais de alguns mercados e empresas do Grupo:



OHSAS 18001:2007 | ISO 45001

(EM 2019, DECORREU UM PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA OHSAS 18001:2007 PARA A NOVA ISO 45001)

EGF, MANVIA, MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, RAILWAY, SUMA, TAKARGO, VIBEIRAS, IRLANDA, POLÓNIA, REINO UNIDO, ÁFRICA DO SUL, ANGOLA, MOÇAMBIQUE, ZIMBABUÉ, ECB, GISA, PERU E MOTA-ENGIL MÉXICO.



Colômbia

Risco de Segurança e Saúde no Trabalho

A gestão do risco de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) é coordenada pelas áreas de SHEQ das diferentes empresas do Grupo, garantindo um enquadramento eficaz para prevenir e minimizar acidentes e problemas de saúde, num setor de atividade onde a sinistralidade assume um caráter absolutamente incontestável, sendo esta a preocupação máxima do Grupo Mota-Engil. Estando a saúde e a segurança dos colaboradores no centro da ação da Mota-Engil, a formação e as medidas preventivas constituem a base da atuação das áreas de SST. O Grupo Mota-Engil dispõe de programas proativos de avaliação de riscos que atuam no desenvolvimento de medidas de controlo, como:

- Formação inicial em segurança no trabalho, realizada na fase de acolhimento e integração de novos colaboradores;

- Informação aos colaboradores sobre os riscos que se apresentam nos postos de trabalho e sobre a conduta preventiva a adotar para evitar os acidentes de trabalho;
- Formação em *standards* de gestão da segurança das equipas;
- Implementação de medidas de autoproteção;
- Manutenção de apólices de seguro de acidentes de trabalho;
- Realização de auditorias de verificação dos *standards* de segurança e saúde;
- Avaliação de riscos;
- Investigação e análise de acidentes de trabalho;
- Realização de exames de saúde.

Indicador de Sinistralidade



Costa do Marfim



Prêmios e Reconhecimentos



Prêmio “Excelência e Qualidade 2019”
Mota-Engil Peru

GARANTIR OS MAIS ELEVADOS PADRÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
É UM COMPROMISSO ASSUMIDO PELA MOTA-ENGIL



PERU

**MOTA-ENGIL RECONHECIDA PELA CULTURA DE EXCELÊNCIA
NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES**



**PRÊMIO “EXCELÊNCIA
E QUALIDADE 2019”**

ORGANIZAÇÃO/CLIENTE
LA POSITIVA SEGUROS



**EMPRESA COM AS MELHORES
PRÁTICAS DE SEGURANÇA**

ORGANIZAÇÃO/CLIENTE
MINERA CHINALCO PERU

Pelo segundo ano consecutivo, a Mota-Engil foi reconhecida, em 2019, com o prêmio “Excelência e Qualidade” pela sua estratégia de prevenção de riscos profissionais e pela otimização do programa de segurança no trabalho.

Este reconhecimento, concedido pela La Positiva Seguros, reflete o elevado desempenho e os resultados obtidos em termos de segurança e saúde de trabalho através dos programas internos implementados ao longo do ano, a fim de consolidar uma cultura preventiva de segurança.

A Mota-Engil obteve ainda a distinção de empresa com as melhores práticas de segurança, durante o I Simpósio de Segurança e Saúde Ocupacional no Peru.

Distinguidos pelo cliente Mienra Chinalco Peru como uma “empresa comprometida com uma cultura de segurança”, em benefício dos seus colaboradores, pelo dia-dia das operações pautado pelo rigor no cumprimento das normas de segurança e iniciativas de prevenção de riscos.

Conquistas em Obra



1,5 milhões

**DE HORAS
SEM ACIDENTES NO PROJETO DO
HOSPITAL GERAL DE CABINDA**



Projeto Hospital Geral de Cabinda
Angola



Projeto Sigüiri Gold Mine
Guiné Conacri



2 milhões

**DE HORAS
SEM ACIDENTES COM BAIXA NO
PROJETO SIGUIRI GOLD MINE**

1 milhão

**DE HORAS DE TRABALHO
SEM ACIDENTES COM BAIXA
NO PROJETO BARRAGEM
DO TORTO E 700 MIL HORAS
NA OBRA 233 – BARRAGEM
DO TORTO EM BRÃO
DE COCAIS**



Obra 233 - Barragem do Torto
Brasil | ECB



Autopista Urbana Siervo de la Nación
México



2 milhões

**DE HORAS
SEM ACIDENTES DE TRABALHO
NO PROJETO AUTOPISTA URBANA
SIERVO DE LA NACIÓN**



Europa

PORTUGAL | MANVIA

A preocupação com a segurança no dia-a-dia do colaborador

NO ÂMBITO DO PLANO ESTRATÉGICO MANVIA 16.20, DEFINIU OBJETIVOS TÁTICOS QUE TRANSPARECEM O COMPROMISSO CONTINUO EM TERMOS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.

A empresa desenvolveu um conjunto de programas de sensibilização, gestão e promoção desta temática, dos quais se destacam:

- Visitas *in site* de forma a promover, reforçar e consolidar a implementação de práticas seguras SST, identificar desvios e oportunidades de melhoria e implementar ações locais de seguimento;
- Formações no âmbito da SST, em temática como treino em gestão de emergência, gestão de resíduos, boas práticas na utilização de materiais perigosos;
- Promoção e reforço de aspetos comportamentais com base em atitudes simples e da responsabilidade individual dos colaboradores.

“A segurança e o bem-estar no local de trabalho são aspetos prioritários para a Manvia.”



256 VISITAS



1.800 HORAS DE FORMAÇÃO (APROXIMADAMENTE)



SESSÕES PERIÓDICAS DE MEDICINA DE TRABALHO

AVALIAÇÕES DE AMBIENTE DE TRABALHO

PROGRAMA 360@MANVIA

CAMPANHA MANUEL VIA

“A segurança e o bem-estar no local de trabalho são aspetos prioritários para a Manvia. Queremos melhorar e, nesse sentido, temos que estar todos muito atentos e preocupados em estabelecer metas e procedimentos cada vez mais rigorosos (...), com vista à redução dos acidentes e contribuindo para o bem-estar de todos, quer em termos laborais, pessoais e familiares”.

Pedro Vieira Neves

Administrador da Manvia

Construir com foco na segurança: “Never take shortcuts”

EVENTO “SAFETY WEEK” NA POLÓNIA, COM A PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS SIGNATÁRIAS DO ACORDO PARA SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO.

O evento contou com a participação de mais de 800 colaboradores da Mota-Engil Central Europe e 750 colaboradores de empresas subcontratadas, com o desenvolvimento de formações técnicas, em áreas como:

- Utilização de equipamentos/ferramentas em trabalhos elétricos;
- Utilização adequada dos equipamentos de proteção individual;
- Inspeções das condições e equipamentos técnicos em trabalhos em altura;
- Procedimentos e boas práticas em obras rodoviárias e em obras com maior proximidade a pontos de atividade energética;
- Simulacros em situações de emergências e segurança no combate a incêndios;



800 COLABORADORES
MOTA-ENGIL CENTRAL
EUROPE



75 ATIVIDADES
EM OBRA



22 LOCAIS
ABRANGIDOS





A promoção de um conhecimento sem barreiras

Projeto de formação de colaboradores estrangeiros, assegurando a partilha de conhecimentos na língua nativa, a reflexão sobre as melhores práticas e comportamentos em contexto de obra, bem como identificar possíveis irregularidades no dia-a-dia de trabalho e respetiva correção, garantindo um treino ativo de todos os envolvidos.

Adicionalmente, a fim de garantir um local de trabalho adequado às necessidades de todos os colaboradores, todos os materiais relevantes para o correto desempenho de funções, desde de instruções a tópicos de padrões de trabalho, foram traduzidos para os idiomas relevantes para o efeito.



OBJETIVOS

PROMOVER INTEGRAÇÃO POSITIVA DOS COLABORADORES ESTRANGEIROS

PARTILHAR CONHECIMENTOS RELATIVAMENTE ÀS CONDIÇÕES E PRÁTICAS DE SEGURANÇA

PORTUGAL | MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

“Acréscimo + Proteção à minha Segurança”

Campanha “Acréscimo + Proteção à minha Segurança”, com o objetivo de proteger os colaboradores dos riscos da radiação UV, adotando medidas de prevenção do cancro cutâneo, tanto em contexto laboral como familiar.

Promoção de ações de sensibilização nas obras do Grupo, dando a conhecer os comportamentos de prevenção adequadas. Paralelamente, foram implementadas medidas em contexto laboral que passam pela disponibilização de protetor solar

de forma permanente e pela adaptação dos equipamentos de proteção individual (EPIs).



PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CANCRO CUTÂNEO (APCC)



América Latina

PERU

Jornadas anuais de segurança - liderança e participação

A MOTA-ENGIL LEVOU A CABO AS JORNADAS ANUAIS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, COM O TEMA “LIDERAZGO COMPROMETIDO: INTEGRIDAD Y TRANSPARENCIA”.

Com o envolvimento da direção da empresa, gestores de obra/projeto e responsáveis de saúde, segurança e meio ambiente.

Esta iniciativa, realizada no Peru, teve como propósito os seguintes objetivos:

- Fórum de partilha, com a apresentação dos principais resultados obtidos na gestão de segurança e saúde durante 2019, bem como a identificação das principais oportunidades de melhoria.
- Definir as linhas orientadoras e principais metas para o futuro, reforçando o posicionamento da Mota-Engil numa cultura de excelência na prevenção de riscos.



OS RECONHECIMENTOS OBTIDOS NESTA MATÉRIA SÃO O RESULTADO DO TRABALHO QUE A EMPRESA TEM VINDO A DESENVOLVER JUNTAMENTE COM OS SEUS COLABORADORES NO ÂMBITO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.





MÉXICO | GISA

Cuidar da saúde e do bem-estar

Consciente da importância de garantir a saúde e o bem-estar geral dos colaboradores, a Mota-Engil deu continuidade ao projeto “Mês da Saúde” na empresa GISA, na América Latina. Esta iniciativa tem como objetivo melhorar as condições de vida

de cada colaborador, através da prevenção e acompanhamento em termos de saúde. Neste sentido, foram realizadas formações e palestras de consciencialização, exames médicos e atividades inerentes à valorização de estilos de vida saudáveis.

PERU & BRASIL | ECB

A importância da segurança na saúde dos colaboradores

No âmbito da prevenção de acidentes e riscos associados ao contexto de trabalho, a Mota-Engil tem como prioridade assegurar a consciencialização para as melhores práticas de trabalho, a fim de proteger a saúde dos seus colaboradores.

Como exemplo, foram levadas a cabo diversas campanhas de cuidados com a higienização das mãos e potenciais riscos associados ao contexto de trabalho nas várias obras na América Latina.

Iniciativa “Campanha de Cuidado de Manos”

Iniciativa de sensibilização com os seguintes objetivos:

- 1 – Sensibilização dos colaboradores para os riscos em contexto de obra, com materiais alusivos à temática em todas as obras;
- 2 – Consciencialização para a temática, com a implementação de reuniões semanais para os cuidados diários a ter na realização das atividades e tarefas de maior risco;
- 3 – Formações e dinâmicas com todos os colaboradores, incluindo atividades de destreza que requeiram o uso das mãos, bem como distribuição de materiais para cuidados adicionais;
- 4 – Reconhecimento dos colaboradores que cumpram os cuidados e procedimentos de segurança.



Campanha de Cuidado das Mãos, Peru



PERU

INICIATIVA “CAMPAÑA DE CUIDADO DE MANOS”,
SUBORDINADA AO TEMA “YO CUIDO MIS MANOS DAME ESOS CINCO”

DIRECIONADA AOS COLABORADORES DAS PRINCIPAIS OBRAS DO PERU

Iniciativa de Cuidado com as Mãos em Contexto de Obra

Realização de vários *workshops* sobre a prevenção dos acidentes, bem como exposições e formações relativamente aos dispositivos de segurança implementados em obra para a prevenção e proteção das mãos.

Como resultado desta campanha de sensibilização e consciencialização, na obra 231 COMPERJ, a Mota-Engil reforçou significativamente os seus padrões de segurança, alcançando uma redução de 50% do número de acidentes com dias de ausência ao trabalho, no segundo semestre de 2019.



África

Prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais

Determinada em garantir a prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como na promoção do bem estar dos seus colaboradores, a Mota Engil em África atua de forma a garantir o cumprimento dos *standards* de segurança, promovendo locais de trabalho saudáveis e uma maior qualidade de vida dos seus colaboradores.

UGANDA

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO CONTRA O CANCRO DA PELE

RUANDA

CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS – ÁLCOOL E DROGA

ANGOLA

POMOÇÃO DE COMPORTAMENTO PREVENTIVOS EM CONTEXTO DE OBRA



BRASIL | ECB

50%

REDUÇÃO DOS ACIDENTES NA OBRA

231 COMPERJ EM ITABORAÍ,
RIO DE JANEIRO



Mota-Engil África



MALAWI

Cultura de segurança na prevenção de acidentes

IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS PROATIVOS DE AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCO.

A Mota-Engil reforçou as medidas preventivas aplicadas nas suas obras no Malawi, acompanhando e monitorizando a atividade do dia-a-dia dos colaboradores com base nos critérios de segurança e saúde no trabalho incentivados pela empresa.

“Rail Way Safety”, no Projeto New Shire Bridge

Iniciativa com o objetivo de prevenir acidentes de trabalho através da sensibilização e educação dos colaboradores para as melhores práticas e comportamentos de segurança em obras ferroviárias.

Adicionalmente, a Mota-Engil apoiou o cliente da obra, bem como o Governo local de forma a garantir a segurança da comunidade local próxima de projetos de construção.

“Creating a Safe Working Environment”, Projeto - A49/18 Parliament Road

Adoção de competências e comportamentos preventivos e que garantam um local de trabalho que respeite na íntegra os padrões de segurança e saúde no trabalho, com formações nos seguintes temas:

- Conduta preventiva para evitar acidentes de trabalho;
- Utilização correta dos EPIs;
- Avaliação de riscos em obra, com realização de reuniões de acompanhamento das práticas de segurança;
- Consumo de álcool e abuso de drogas.

UGANDA

Investir na qualidade de vida dos colaboradores

Atualmente, o *stress* no trabalho é um problema que atinge grande parte da população ativa, com efeitos significativos na *performance* e produtividade do colaborador, com efeitos na sua saúde física e emocional. A Mota-Engil desenvolveu uma iniciativa de gestão de *stress* no local de trabalho, levada a cabo no projeto CIKNB no Uganda, a fim de melhorar a saúde mental e o bem-estar dos seus colaboradores.

Esta campanha teve como objetivo dotar os colaboradores de competências para compreender e gerir proactivamente o seu *stress*, minimizando as consequências negativas sobre o trabalho, saúde e vida familiar e social, abordando os seguintes tópicos:

- Caracterizar o conceito;
- Identificar causas negativas e fatores de *stress* profissional;
- Reconhecer os sinais e sintomas associados;
- Dar a conhecer as técnicas preventivas de controlo e gestão de *stress* profissional.



Campanha de sensibilização, Uganda

Uma sólida organização de saúde e segurança

IMPLEMENTAÇÃO DE INICIATIVAS NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR HOLÍSTICO DOS COLABORADORES, DA PREVENÇÃO DE RISCOS, SEGURANÇA E QUALIDADE NO CONTEXTO LABORAL.

Ao longo de 2019, a Mota-Engil desenvolveu, na Guiné, um plano de atuação com a implementação de um conjunto de campanhas, tipicamente numa base semanal, a fim de dotar os seus colaboradores para as melhores práticas e comportamentos proativos na prevenção da sua saúde e segurança ocupacional.



Projecto de Siguiri: Operação de Mineração – Kami PIT Guiné



INICIATIVAS NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR HOLÍSTICO DOS COLABORADORES

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO HIV/SIDA

GESTÃO DA FADIGA

CUIDADOS DURANTE TEMPORAIS

PROTEÇÃO AUDITIVA EM CONTEXTO DE TRABALHO RUIDOSOS

EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA MALÁRIA

BOAS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DO ALCOOLISMO



INICIATIVAS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DE RISCOS, SEGURANÇA E QUALIDADE NO CONTEXTO LABORAL

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA 5S

PROCEDIMENTOS DE RESPOSTA EM EMERGÊNCIA

AVALIAÇÃO DE RISCO EM CONTEXTO DE OBRA

TÉCNICAS DE CONDUÇÃO DEFENSIVA

CATEGORIZAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MERCADORIA PERIGOSA

MANUSEAMENTO DE FERRAMENTAS DE OBRA



Compromisso com o Ambiente

A preservação do meio ambiente como objetivo estratégico

Consciente da importância de cuidar do meio em que vivemos, o Grupo Mota Engil desenvolve, em cada parte do Mundo, um conjunto de ações de sensibilização ambiental

e desencadeia um vasto leque de atividades e investimentos no âmbito da gestão e proteção ambiental, fomentando o equilíbrio natural com o meio envolvente e partilhando valores ecológicos dos quais muito nos orgulhamos. Mais do que uma responsabilidade, proteger a natureza é um compromisso assumido!



PLATAFORMAS INTERATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO



MINIMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE PLÁSTICOS



INVESTIMENTO NA ECOEFICIÊNCIA E CICLO DE VIDA



DIMINUIÇÃO DOS GASES DE EFEITO DE ESTUFA



OTIMIZAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA



CONTROLO DAS EMISSÕES



RACIONALIZAÇÃO DE RECURSOS

Certificação de Sistemas de Gestão: Qualidade e Ambiente

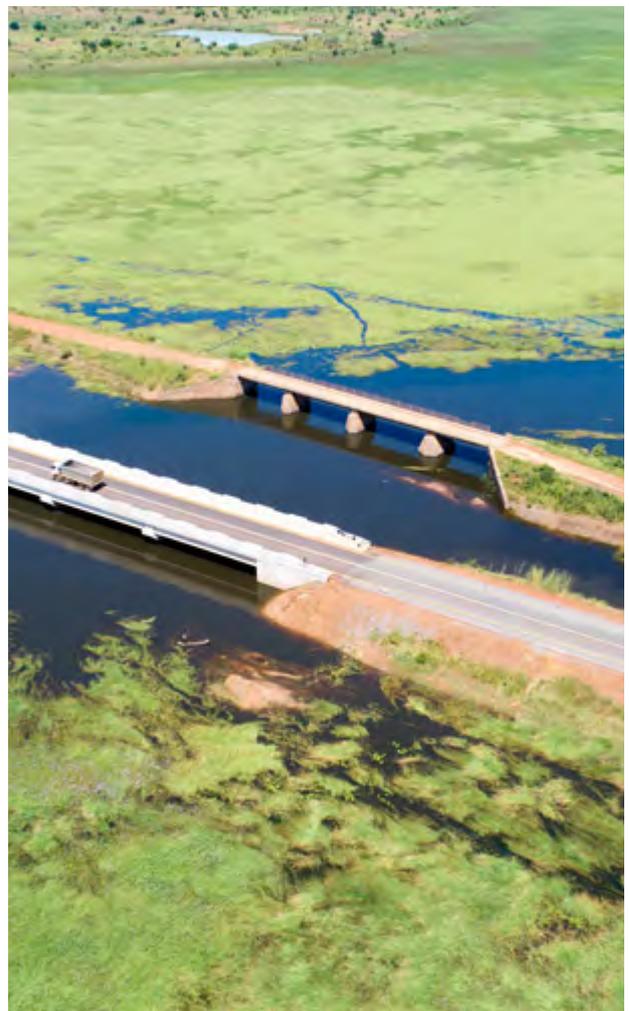
Para além da certificação global da Mota-Engil para a região África (e todos os seus mercados) no âmbito de Sistemas de Gestão Ambiental (14001) e da Qualidade (9001), destacam-se, nesta página (conforme designação abreviada, presente na página 49 deste relatório), as certificações individuais de alguns mercados e empresas:



QUALIDADE ISO 9001:2015
CAPSFIL, EGF, MANVIA, MOTA ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SUMA, TAKARGO, VIBEIRAS, IRLANDA, POLÓNIA, REINO UNIDO, ÁFRICA DO SUL, ANGOLA, MOÇAMBIQUE, ECB, GISA, PERU.



AMBIENTE ISO 14001:2015
EGF, MANVIA, MOTA ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SUMA, TAKARGO, VIBEIRAS, IRLANDA, POLÓNIA, REINO UNIDO, ÁFRICA DO SUL, MOÇAMBIQUE, ECB, GISA, MÉXICO E PERU.





EGF
Portugal



Europa

EGF

EGF reforça sensibilização e alcança mais resultados

A EGF APOSTA NA DIVERSIFICAÇÃO DAS ABORDAGENS E NO REFORÇO DAS INICIATIVAS DE CONTACTO COM A POPULAÇÃO.

O ano de 2019 ficou marcado pela consolidação das atividades implementadas e pela expansão a públicos-alvo específicos que apresentam um elevado potencial de sucesso quanto à adoção de comportamentos ambientais que alcançam resultados mais expressivos.

Atividades e iniciativas em 2019

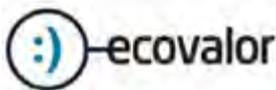
A EGF consolidou sete iniciativas conjuntas de comunicação, com marca própria e coordenação centralizada quanto à forma de atuação:



13%

AUMENTO NA RECOLHA SELETIVA
FACE A 2018

(ACIMA DA MÉDIA NACIONAL DE 10%)



Comunicação com Resultados

Indicadores das campanhas de sensibilização ambiental

PROGRAMA ECOVALOR



494.000
PARTICIPANTES



2.535 t
EMBALAGENS
ENTREGUES PARA
RECICLAGEM



316 VISITAS

6.020

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

ECOEVENTOS



377
EVENTOS
REALIZADOS



11,8 milhões
CONTACTOS
REALIZADOS



477 t

EMBALAGENS ENTREGUES
PARA RECICLAGEM

COMÉRCIO A RECICLAR



7.008

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADAS

TONELADAS DE AJUDA



250
ORGANIZAÇÕES
COM A CAMPANHA
ATIVA



734 t
EMBALAGENS
ENTREGUES PARA
RECICLAGEM



69.973€

PARA APOIO
A INSTITUIÇÕES

ECOPRAIAS



99.763
PARTICIPANTES



400
COLÓNIAS DE FÉRIAS



244 t

EMBALAGENS ENTREGUES
PARA RECICLAGEM

OUTRAS CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



80 mil
PARTICIPANTES



1.070 t

EMBALAGENS ENTREGUES
PARA RECICLAGEM



12,3

MILHÕES DE PARTICIPANTES



5.094

TONELADAS DE EMBALAGENS

ALGAR 10% 24%	RESIESTRELA 1% 2%	SULDOURO 8% 7%	VALORSUL 15% 27%
AMARSUL 20% 8%	RESINORTE 11% 6%	VALNOR 2% 4%	VALORMINHO 3% 6%
ERSUC 13% 9%	RESULIMA 10% 4%	VALORLIS 7% 3%	

Nota: Os valores acima referidos dizem respeito a toneladas recolhidas no âmbito de campanhas de comunicação concretas e dirigidas a públicos-alvo específicos, excluindo a recolha porta-a-porta e novos ecopontos.



2.129

TONELADAS
PLÁSTICO, METAL
E PACOTES DE BEBIDA



749

TONELADAS
VIDRO



2.216

TONELADAS
PAPEL/CARTÃO



Prémios ERSAR

A Valorsul e a Valorminho receberam os selos de qualidade aos serviços de gestão de resíduos urbanos e a Valorsul recebeu o prémio adicional de Excelência enquanto Sistema de Resíduos Urbanos.



Formação para a literacia ambiental em território nacional

No ano de 2019 foram realizadas mais de 15.400 horas de formação para a literacia ambiental em território nacional e concretizados mais de 84.200 contactos qualitativos face-a-face, dos quais se destacam 14.500 ações individuais no âmbito das campanhas porta-a-porta (PaP) diminuindo, por esta via, a média de abrangência da população relativamente a anos transatos, nos quais se privilegiavam sessões para grandes grupos.

Ao todo foram realizadas 76 campanhas em 22 clientes no âmbito da sensibilização ambiental:

Dinamização de unidades e estruturas móveis de sensibilização:

ZOOURBANIDADE®
CIDADÓMETRO®
ECO SPOT®

Desenvolvimento de ações de grande mobilização:

“Caninos em Protesto - Cãominhada”
“Faço Festão”
“Mascotes - Extraviados”

Sessões educativas em contexto escolar e em superfícies comerciais:

“Lixo Culpado”
“Produzido com Lixo”
“Da Loja ao Lixo”
“Sou Fresco”



15.400 HORAS DE FORMAÇÃO



84.200 CONTACTOS QUALITATIVOS FACE-TO-FACE



14.500 AÇÕES INDIVIDUAIS NO ÂMBITO DAS CAMPANHAS PORTA-A-PORTA

Ações de mobilização em contexto laboral e junto do tecido empresarial:

“Combate aos Mitos”
“Resultados à Vista”
“Ponto Azul”

Aquisição de suportes e peças de comunicação:

“Mar de Descuido”





VIBEIRAS

A preocupação com a otimização dos recursos hídricos

A VIBEIRAS IMPLEMENTA O CONCEITO DE CONSUMO SUSTENTÁVEL, ALIADO A UMA MUDANÇA NOS PADRÕES DE CONSUMO, EVITANDO O DESPERDÍCIO E CONTRIBUINDO, DESSA FORMA, PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.



Manutenção de relvados
Aguieira, Portugal

Em linha com as preocupações ambientais do Grupo, a otimização dos recursos hídricos, com um papel de destaque no combate à degradação ambiental, é para Vibeiras um objetivo imperativo no âmbito da sua responsabilidade social.

Com este propósito, a Vibeiras implementa, em cada projeto desenvolvido, o conceito de consumo sustentável, aliado a uma mudança nos padrões de consumo, evitando o desperdício e contribuindo, dessa forma, para a preservação ambiental.

Projeto “Trigger, Systems”, ANA Aeroportos

Implementação de uma plataforma com tecnologia “Trigger Systems”, que permite controlar os sistemas de rega de uma forma automática e mais eficiente, instalada a toda a área do aeroporto a partir de 2020.

Requalificação de vias na cidade de Casablanca

Projeto de construção de sistemas de rega e de plantações associados às vias do município de Casablanca, com o desenvolvimento de um sistema controlado inovador, que permite economizar cerca de 18 milhões de litros de água por dia.



África

ANGOLA

Angola, um desafio permanente

ASSOCIADA AO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A MOTA-ENGLIL ENCARA A MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS COMO UM DOS SEUS MAIORES DESAFIOS EM ÁFRICA.

Nesse sentido, o Grupo tem vindo a projetar uma forma sustentável de construção, através da incorporação de práticas sustentáveis que favorecem uma melhor eficiência económica e social.

Conceção sustentável do projeto do Hospital Geral de Cabinda

A construção em si compromete-se, por um lado, com a redução do impacte ambiental, através da priorização

da utilização de materiais de produção e extração local e, por outro, com a reutilização, a reciclagem e a valorização dos resíduos de construção, junto das comunidades circundantes. A Mota-Engil compromete-se ainda com a utilização de produtos certificados de base orgânica e com a criação de áreas verdes.

Adicionalmente, foi estudada a correta orientação do edifício de forma a possibilitar a iluminação e ventilação adequadas, com um menor consumo energético.



Hospital Geral de Cabinda
Angola



MOÇAMBIQUE

“Viver Moçambique, Construindo o Futuro”

Sob o lema “Viver Moçambique construindo o futuro”, a Mota-Engil despoletou um conjunto de iniciativas internas com vista à sensibilização dos seus colaboradores para a importância da manutenção e preservação de espaços de trabalho limpos e organizados. Influenciando diretamente o desempenho profissional e pessoal dos seus colaboradores, com esta iniciativa, a organização visa o incremento do bem-estar da equipa, a promoção do relacionamento interpessoal, bem como a minimização dos acidentes de trabalho e dos riscos para a saúde.

Paralelamente, a Mota-Engil Moçambique levou a cabo uma iniciativa de racionalização de recursos, criando ecopontos em todas as frentes de obra e sensibilizando os colaboradores para a reutilização de material descartado.

“Mota-Engil distinguida pela Fundação AIP com Prémio de Cooperação”

A Mota-Engil foi distinguida com o Prémio de Cooperação Moçambique + Portugal, pela Fundação AIP, pelo contributo

com a revitalização dos diferentes setores da atividade económica moçambicana.

O reconhecimento atribuído à ECOLIFE, empresa do Grupo que opera na recolha dos resíduos sólidos urbanos da Cidade de Maputo, revela o impacto significativo do trabalho desempenhado para a limpeza e qualidade ambiental da cidade.



Entrega do Prémio, Moçambique

UGANDA E ZIMBABUÉ

À medida que a preservação do planeta e do meio ambiente se torna neste imperativo coletivo, as organizações assumem aqui um papel preponderante de responsabilidade social e encontram na prática da sustentabilidade ambiental o caminho mais eficaz para a redução do impacto ambiental. Esta forma de pensar está no cerne do modelo de atuação da Mota-Engil, assente em práticas capazes de criar alternativas para diminuir o desperdício e otimizar o sistema para o reaproveitamento de materiais.

UGANDA REALIZA CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO SUSTENTÁVEL DE PLÁSTICO, APELANDO À IMPORTÂNCIA DA SUA SEPARAÇÃO E RECICLAGEM.

ZIMBABUÉ PARTICIPA NA CAMPANHA DO DIA NACIONAL DA LIMPEZA. INICIATIVA DE CARÁTER MENSAL PARA CONTRIBUIR PARA UMA COMUNIDADE MAIS LIMPA.



Dia Nacional da Limpeza, Zimbabué



América Latina

MÉXICO | MOTA-ENGIL MÉXICO

A construção respeitando os ecossistemas

A conservação dos ecossistemas junto das comunidades tem vindo a ganhar um espaço relevante, permanecendo na base das atividades de sensibilização desenvolvidas pelo Grupo.

Em 2019, o Dia Mundial do Ambiente deu especial relevo ao tema da contaminação do ar, apelando ao aumento da consciencialização individual e coletiva, bem como à adoção de medidas para a minimização progressiva do aquecimento global.

Produção de energia elétrica a partir de biogás

A Mota-Engil México desenvolveu um projeto para produzir energia elétrica a partir do biogás, contribuindo assim para uma redução de 9% ao nível das emissões de gases de efeito de estufa e, consequentemente, a diminuição do impacto da pegada ecológica.



9%

REDUÇÃO NA EMISSÃO DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA

Eficiência na utilização dos recursos

- Sensibilização junto de escolas e comunidades circundantes;
- Iniciativas abordando o tema da reciclagem, reaproveitamento e destino final de resíduos sólidos;
- Preservação do meio ambiente;
- Redução de custos;
- Diminuição do consumo de energia.

Cuidado e preservação da biodiversidade

- Preservação e proteção de espécies protegidas;
- Resgate e realocação de espécimes da flora e fauna selvagem.



454

RESGATE DE NINHOS DE TARTARUGA



32.646

RESGATE DE OVOS DE TARTARUGAS



BRASIL | CONSITA

Produzir mais com menos

ASSUMINDO-SE COMO AGENTE ATIVO DE MUDANÇA NO QUE RESPEITA À RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E ECOLÓGICA, A MOTA-ENGIL TEM VINDO A RECONHECER E PREMIAR A ECOEFICIÊNCIA E A SUSTENTABILIDADE NOS MERCADOS ONDE OPERA.



Quiz "Cuidando bem do meio ambiente"
Brasil



Consita organiza atividade sobre valorização de resíduos
Brasil

No Brasil, a aposta da Mota-Engil na educação ambiental, através de campanhas de sensibilização, formações e convênios, tem contribuído não só para preservação do meio ambiente, mas igualmente para o desenvolvimento sustentável das comunidades circundantes.

CAMPANHA DE RECOLHA DE RESÍDUOS,

POSTERIORMENTE CONVERTIDOS EM APOIOS FINANCEIROS PARA PROGRAMAS DE DETEÇÃO PRECOCE, APOIO PSICOLÓGICO E SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CANCRO



17 t
DE RESÍDUOS
REICLADOS

DOS QUAIS →



40%
FORAM
REUTILIZADOS

Parceria com a associação Aldeias de Crianças SOS

TRABALHAMOS EM CONJUNTO PARA PROTEGER E CUIDAR DAS CRIANÇAS QUE PERDERAM OU ESTÃO EM RISCO DE PERDER OS CUIDADOS PARENTAIS.

Presentes em 135 países, existem 572 Aldeias de Crianças SOS com a missão de garantir que os direitos de todas as crianças, em todas as sociedades, sejam cumpridos.

Estima-se que **uma em cada dez crianças em todo o mundo** perderam ou estão em risco de perder os cuidados parentais, o que equivale a mais de **220 milhões** de crianças.

Cerca de **571 milhões de crianças vivem em situação de extrema pobreza** e **230 milhões** de crianças não têm registo de nascimento.

Em todo o mundo, **metade das pessoas com o estatuto de refugiados são crianças (60 milhões)**.

A equipa da Mota-Engil Peru une-se às Aldeias de Crianças SOS, somando o cariz social ao cariz ambiental, através da campanha “Dale La Vuelta”. Trabalhando em prol de dois nobres objetivos, e com uma motivação acrescida, os

colaboradores levaram a cabo uma campanha de recolha de resíduos recicláveis, revertendo a sua valorização a favor do Projeto Aldeias Infantis SOS.



2.000 kg RECOLHA DE PAPEL E CARTÃO



620 kg RECOLHA DE GARRAFAS E TAMPAS DE PLÁSTICO



ALDEIAS
INFANTILES SOS
PERÚ





Iniciativa de solidariedade social
Nkhotakota, Malawi



3.3. As Nossas Comunidades

A Mota-Engil apoia as comunidades e as causas sociais



Pensar Global, Agir Local

O Grupo Mota-Engil apoia as comunidades e as causas sociais locais nos três continentes onde opera, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa.



NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 1, 2, 3, 4, 5 E 8

Múltiplos olhares...

A Mota Engil, quer através da empresa ou da sua Fundação, não se limita ao mero contributo através de doações financeiras. Da experiência de trabalho em ações de investimento comunitário que temos tido com a organização, podemos afirmar que a Mota-Engil procura um envolvimento estreito com o projeto com que colabora, compreendendo, de antemão, as necessidades e agindo sobre as mesmas, por forma a criar projetos sustentáveis.

Desde 2013, a Maputo Port Development Company (MPDC) tem procurado utilizar o modelo de parceria entre empresas para investir em projetos sociais na comunidade. Neste âmbito,

a Mota-Engil tem sido um parceiro incansável e incontornável em todas as ações promovidas, desde as mais pequenas, como projetos de voluntariado, até às maiores (como o caso da construção da escola da CERCI). Num país como Moçambique, onde se multiplicam as necessidades mais primárias das comunidades – a nível de educação, acesso a água potável e a cuidados de saúde, entre tantos outros – apostar em projetos sociais não é fazer caridade, mas, sim, garantir um futuro para Moçambique. Quando investimos nas comunidades, elas crescem connosco. Não estamos a garantir a sustentabilidade das comunidades, mas de todo o ecossistema.

“A Mota-Engil tem sido um parceiro incansável em todas as ações promovidas”



**SORAIA
ABDULA**

RESPONSÁVEL DE
COMUNICAÇÃO, IMAGEM
E RESPONSABILIDADE
SOCIAL DA MPDC



... a mesma direção

Após o Ciclone IDAI, a nossa empresa não baixou os braços e prestou auxílio na região, reconstruindo os encontros da Ponte do Rio Lucite, destruídos pela intempérie e executando também uma passagem com cerca de 50m de comprimento no rio Dakata, onde anteriormente existia uma ponte metálica, então arrastada pelas águas. Além destas duas intervenções, auxiliou na limpeza das várias vias de acesso ao Dombe, removendo troncos de árvores caídas e lamas, e procedendo à construção parcial das vias.

Adicionalmente, prestamos também apoio no âmbito da limpeza, ajudando também na abertura de uma zona para

a construção de alojamentos para cerca de 410 pessoas, as quais viram as suas casas destruídas pelo ciclone.

Proativamente, prestamos ainda auxílio no armazenamento de bens e posterior entrega dos mesmos nas diversas comunidades da região, em parceria com Organizações Não Governamentais, tais como a Helpe e a Cruz Vermelha.

Desta forma, conseguimos apoiar diretamente a comunidade Moçambicana e permitir, simultaneamente, que os responsáveis do Governo e outras organizações pudessem também fazer o seu trabalho.

“Usando uma jangada improvisada, mais de 120 pessoas foram resgatadas”

**TOMAS JONE
MACUMBUZE**



**FUNÇÃO
PEDREIRO**



Compromisso com a Comunidade

Inspirado no lema “Pensar Global, Agir Local”, o Grupo Mota-Engil apoia as comunidades e as causas sociais locais nos três continentes onde opera, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa.

Consciente da sua importância para o desenvolvimento local das comunidades, a Mota-Engil desenvolveu, em 2019, uma diversidade de iniciativas, promovendo o apoio a idosos e a crianças desfavorecidas, apostando na sensibilização ambiental das comunidades, investindo na qualidade de vida

das populações e contribuindo para o desenvolvimento da investigação, selando o seu compromisso com as comunidades envolventes. A aproximação e construção de relações contínuas e duradouras são objetivos presentes no dia-a-dia do Grupo como entidade socialmente responsável.

“Em cada atitude,
um futuro partilhado”



África

MOÇAMBIQUE

Uma célere resposta à devastadora passagem do ciclone IDAI

O DIA 14 DE MARÇO FICOU MARCADO PELA PASSAGEM DEVASTADORA DO CICLONE IDAI EM MOÇAMBIQUE.

A extensão da devastação e o número de vítimas e pessoas afetadas alcançou a proporção de uma catástrofe de grandes dimensões, que a ONU classificou como uma das maiores da África Subsaariana.

Ciente da responsabilidade que lhe advém, por fazer parte da história deste país e, assumindo um profundo sentimento solidário, a Mota-Engil Moçambique disponibilizou-se de imediato para proceder à reparação de estradas e de outras infraestruturas danificadas, em trabalhos de construção civil que perfizeram no total um montante de 1.000.000€. Associou-se também a uma iniciativa nacional que consistiu na angariação de géneros alimentares não perecíveis, de produtos de higiene, redes mosquiteiras e outros bens de primeira necessidade.

Adicionalmente, a Mota-Engil Moçambique manteve a sua cooperação com o Estado Moçambicano no âmbito da distribuição de água potável em camiões cisterna, continuando a apoiar entidades e instituições locais em prol de uma rápida recuperação do país e do restabelecimento de todas as infraestruturas afetadas.



90 t DE ROUPA DA CARITAS



100 BICICLETAS DA MOZAMBIQUES



1.000.000€ EM OBRAS



100.000€ INSTITUTO CAMÕES



MOÇAMBIQUE

Mota-Engil na linha da frente no apoio a Moçambique

Cumprindo com as diretivas no que respeita ao apoio ao desenvolvimento social, a Mota-Engil - Sucursal de Moçambique associou-se ao movimento “Olá Vida” - entidade associativa sem fins lucrativos que promove a melhoria da qualidade de vida de crianças com cancro - na celebração do Dia Internacional de Luta Contra o Cancro Infantil, oferecendo material didático às crianças vítimas de cancro, para que as horas passadas em tratamentos e no internamento se tornem mais divertidas.

Reconhecida por se associar a diversas causas nobres, a Mota-Engil Moçambique juntou-se também ao projeto “Mãos Auxiliadoras”, prestando auxílio às crianças da Comunidade 7, em Maputo. Centenas de crianças são amparadas diariamente num espaço que se pretende seguro, com uma área de lazer, estudo, arte, música e desporto. Neste sentido, a Sucursal de Moçambique surpreendeu as crianças com melhores condições nas salas de aula, tornando os espaços mais seguros e confortáveis. Aproveitando a ocasião, foram ainda distribuídos livros por todas as crianças que integram o projeto.





América Latina

MÉXICO | MOTA-ENGIL MÉXICO

A sustentabilidade no centro da Mota-Engil

COMO EMPRESA SUSTENTÁVEL, A MOTA-ENGIL INTEGRA TODOS OS SEUS COLABORADORES, LÍDERES E STAKEHOLDERS NAS SUAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE.

O empenho e dedicação de todos em iniciativas que engrandecem as comunidades comprovam que o compromisso com a responsabilidade social está na gênese do Grupo, que cada vez mais adota uma estratégia sustentável sólida e transversal.

Seguindo esta tendência de envolvimento com as comunidades locais, a Mota-Engil México lançou pelo primeiro ano o programa “Mãos à Obra”, em que todos os colaboradores do laboratório, obras e escritórios foram convidados a participar. O programa consistiu na recolha de papel e cartão para reciclagem e posterior compra de material escolar, mochilas, roupas e bens de primeira necessidade para crianças dos 6 aos 12 anos. Num espírito de solidariedade, a equipa reuniu 3.3 toneladas de papel, alcançando um impacto positivo na vida de 280 crianças indígenas da Serra Poblana, que terão acesso à educação em condições de equidade e com o material necessário para frequentar a escola primária.

Paralelamente, e minimizando a pegada ambiental, esta campanha permitiu a poupança de 100.000 litros de água, evitando ainda o corte de 106 árvores.



Campanha “Mãos à Obra”, México



3,3 t

PAPEL
RECOLHIDO



106

ÁRVORES
NÃO DESTRUÍDAS



100.000 l

ÁGUA
POUPADA



Crianças indígenas da Serra Poblana, México



PERU

Mota-Engil abraça iniciativas solidárias

O compromisso com o bem-estar das comunidades circundantes permite ao Grupo Mota-Engil fazer parte da solução na criação de um impacto positivo no mundo e desempenhar um papel participativo na mudança de comportamentos, inspirando atitudes socialmente responsáveis.

Assente nesta filosofia, a Mota-Engil Peru investiu cerca de 18.000€ em diversas iniciativas e ações de formação ao longo de 2019, em prol do desenvolvimento local das comunidades residentes na zona de influência direta dos seus projetos.

Adicionalmente, e com o objetivo de apoiar crianças com distúrbios hematológicos e problemas associados à medula óssea, a Mota-Engil desenvolveu uma campanha de doação de sangue, contando com a participação de 215 colaboradores voluntários.

Desta forma, a Mota-Engil assume como prioridade um comportamento socialmente responsável, contribuindo para uma sociedade inclusiva, com especial destaque na promoção da educação infantil e cuidados de saúde, bem como na redução das desigualdades sociais.



Campanha "Doa sangue e salva uma vida", Peru



Europa

POLÓNIA

A Mota-Engil Central Europe apoiou a 4ª edição do projeto "Workcamp Łódź", numa ação levada a cabo por estudantes de engenharia civil e arquitetura durante o período de férias escolares, com o objetivo da renovação de edifícios públicos.

Em 2019, os voluntários modernizaram e equiparam os quartos no *Child Care Home*, criando um espaço agradável, onde as crianças de famílias adotivas poderão concretizar diversas atividades e realizar sessões de psicoterapia.



"Workcamp Łódź", Polónia



"Workcamp Łódź", Polónia



Europa

36 INICIATIVAS
EM PROL
DA REGIÃO





Iniciativas no âmbito da saúde e qualidade de vida das populações, promovendo o apoio aos segmentos mais vulneráveis.

IRLANDA

Angariação de fundos para o Galway Hospice, na ordem de 15.000€.

POLÓNIA

Fornecimento de elementos reflexivos às crianças de escolas locais, para minimizar o número de acidentes com crianças nas ruas.

PORTUGAL | CAPSFIL

Angariação de fundos para a Liga Portuguesa Contra o Cancro e outras associações locais.

PORTUGAL | EGF

Disponibilização da aplicação Recycle BinGo, promovendo incentivos económicos junto dos cidadãos residentes em cerca de 60% do país, em função das vezes que utilizam os ecopontos georreferenciados.

PORTUGAL | Manvia

Aquisição de material profissional de combate a incêndios, através da iniciativa “Pinheiro Bombeiro”.

PORTUGAL | MEEC

Intervenção no âmbito da otimização energética em obras locais, diminuindo consumos e aumentando a eficiência.

PORTUGAL | RAILWAY

Abertura das obras ao meio académico, permitindo uma maior consciencialização dos estudantes no que respeita à vida profissional.

PORTUGAL | SUMA

Dinamização de unidades e estruturas móveis de sensibilização ambiental comunitária, aquisição de suportes e peças de comunicação e assessoria técnica.

PORTUGAL | TAKARGO

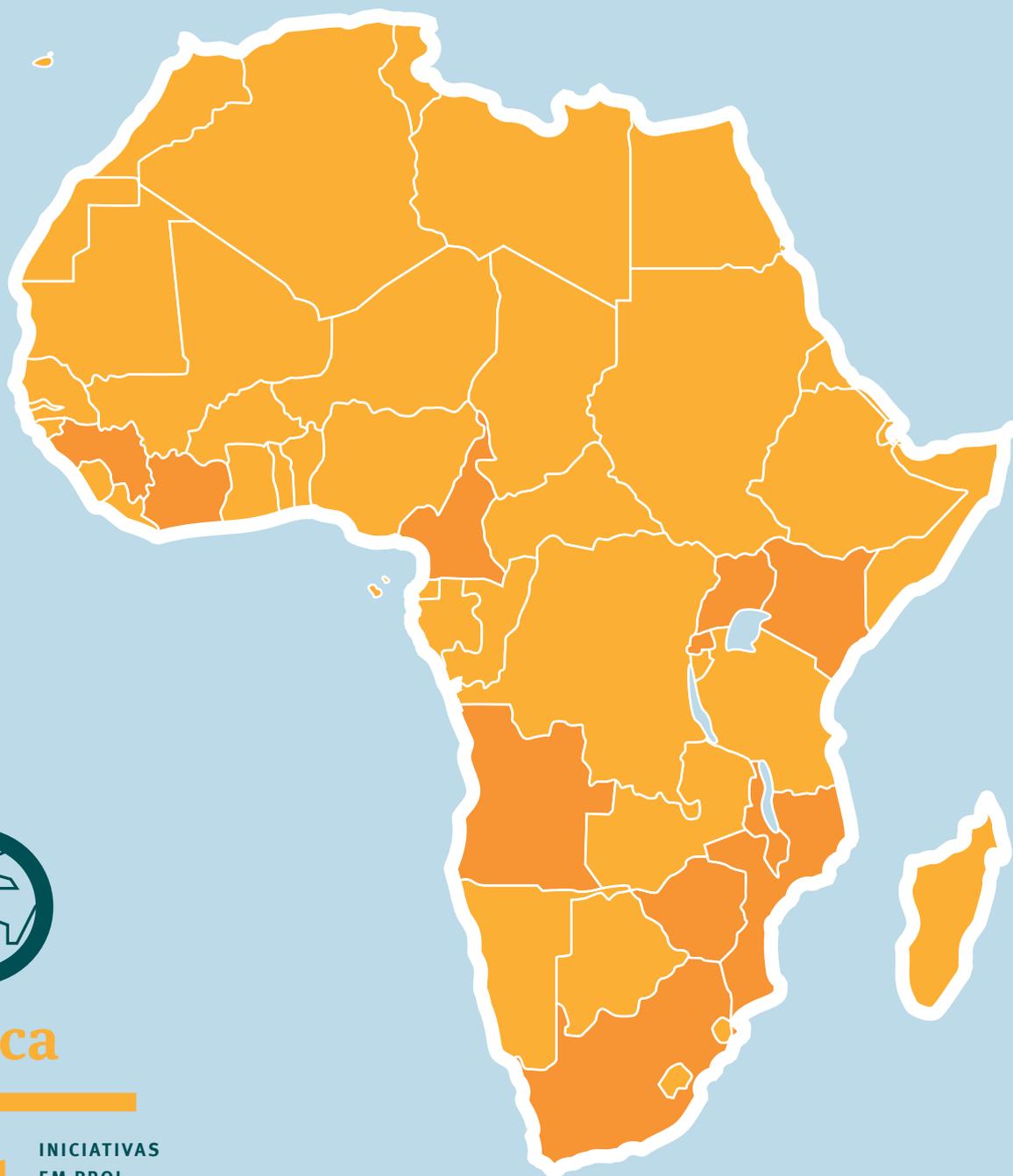
Responsabilidade comunitária e europeia (por via da participação no “CASCADE’19”), com vista a uma resposta assertiva em caso de situações de emergência múltiplas em cascata.

PORTUGAL | VIBEIRAS

Investimento em sistemas de rega eficientes, reduzindo o impacte ambiental nos municípios e respetivos gastos financeiros.

PORTUGAL
ESPAÑA
REINO UNIDO
POLÓNIA
IRLANDA





África

44 INICIATIVAS
EM PROL
DA REGIÃO



Iniciativas no âmbito da luta contra a fome, bem como da promoção de uma educação inclusiva e da igualdade de género.

ÁFRICA DO SUL

Interação, apoio e colaboração com microempresas locais, com vista ao seu desenvolvimento e incremento das estruturas e economia local.

ANGOLA

Fornecimento de brinquedos a crianças do orfanato local e entrega de *kits* escolares a instituições de ensino primário.

CAMARÕES

Articulação com as escolas da comunidade, dando a conhecer e facultando a visita de alunos a importantes projetos em curso.

COSTA DO MARFIM

Construção de infraestruturas locais e renovação de salas de aula e habitações destinadas a professores.

MALAWI

Realização de campanhas de sensibilização sobre o HIV, juntos dos colaboradores e comunidades locais.

MOÇAMBIQUE

Reconstrução de infraestruturas danificadas pelo ciclone IDAI, no montante de 1.000.000€ e angariação de bens alimentares não perecíveis e outros bens de primeira necessidade.

RUANDA

Atribuição de bolsas de estudo e distribuição de roupa e calçado a crianças carenciadas. Criação de pontos de água potável e alargamento de múltiplos acessos junto das comunidades envolventes.

UGANDA

Realização de obras de melhoria junto de instituições de ensino locais.

ZIMBABUÉ

Ação intercomunitária de apoio a Moçambique, contemplando a doação de alimentos e outros bens de primeira necessidade às vítimas do ciclone IDAI, no valor de 89.000€.

ANGOLA
MOÇAMBIQUE
MALAWI
ÁFRICA DO SUL
ZIMBABUÉ
UGANDA
RUANDA
GUINÉ CONACRI
CAMARÕES
COSTA DO MARFIM
QUÉNIA





América Latina

41 INICIATIVAS
EM PROL
DA REGIÃO



Iniciativas no âmbito da promoção do bem-estar holístico da comunidade envolvente, atuando paralelamente no desenvolvimento económico da região.

BRASIL | CONSITA

Sensibilização comunitária no âmbito da inclusão social e interação com escolas locais, consciencializando para o uso consciente de água e energia elétrica.

BRASIL | ECB

Promoção e patrocínio de ações em prol das crianças das comunidades envolventes, com vista à sua integração e desenvolvimento pessoal e interpessoal.

COLÔMBIA

Promoção de momentos de bem-estar e distração junto das crianças das comunidades envolventes, abrindo as instalações da empresa à visita e interação comunitária.

MÉXICO | GISA

Apoio e incentivo à educação escolar das comunidades e dos seus colaboradores, promovendo o seu desenvolvimento integral e pessoal, permitindo que frequentem a escola e concluam o bacharelado.

MÉXICO | MOTA-ENGIL MÉXICO

Adoção dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) – iniciativa da ONU Mulheres e do Pacto Global – com vista a reforçar a incorporação de valores, políticas e práticas de equidade de género.

PERU

Contribuição para o desenvolvimento local das comunidades localizadas na área de influência direta e indireta da empresa, por meio da execução de ações de investimento social.

REPÚBLICA DOMINICANA

Admissão privilegiada de colaboradores locais, bem como adoção de práticas de *procurement* beneficiando fornecedores localizados na região.

MÉXICO

PERU

BRASIL

COLÔMBIA

REPÚBLICA DOMINICANA

ARUBA

PANAMÁ





Mota-Engil

Múltiplos olhares de uma Comunidade









3.4. Legado Mota-Engil

Apoiamos as causas sociais respeitando o bem-estar das gerações futuras



Somos Parte de um Todo

A Fundação Manuel António da Mota constitui o contemporâneo e natural corolário da matriz e tradição filantrópicas do Grupo Mota-Engil, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota.



NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS OS OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 1, 2, 3, 4, 5, 8 E 16

“O Grupo Mota-Engil é um bom exemplo de como é possível conseguir vencer”



ANTÓNIO
COSTA

PRIMEIRO-MINISTRO
DE PORTUGAL

FUNDAÇÃO MANUEL
ANTÓNIO DA MOTA



Nesta 10ª edição do Prémio Manuel António da Mota, começo por enfatizar a persistência e a importância do trabalho da Fundação, bem como o seu compromisso social, testemunhando, também, nestas dez entidades que hoje foram devidamente premiadas, o grande envolvimento de todos e aquilo que é a energia social do nosso país, como reflexo de um grande compromisso cívico para tornarmos Portugal mais sustentável.

Para além da ambição que têm na Europa, em África e na América Latina, é com enorme satisfação que vejo que olham agora para a Ásia, sendo uma região de grande crescimento

e onde vale a pena, seguramente, investir, deixando esse mesmo apelo à terceira geração.

Parabéns a quem concorreu, parabéns aos premiados, parabéns à Fundação Manuel António da Mota.

António Costa

(Excerto do discurso do Sr. Primeiro Ministro de Portugal, aquando da 10ª edição do Prémio Manuel António da Mota)

Fundação do Gil distinguida com Prémio Manuel António da Mota

O LEGADO DA MOTA-ENGIL ESCREVE-SE HÁ MAIS DE 70 ANOS EM CAPÍTULOS DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E CRESCIMENTO, NUMA PROCURA PERMANENTE DE NOVOS HORIZONTES PARA DESENVOLVER E EXPANDIR AS SUAS ÁREAS DE NEGÓCIO.

A história do Grupo é marcada por acontecimentos de relevo dos quais se destaca a instituição e reconhecimento público da Fundação Manuel António da Mota, entidade de referência que visa contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

A Fundação institui ainda, com caráter permanente, o “Prémio Manuel António da Mota” que, em 2019, assinalou a sua 10ª edição, apostando uma vez mais no tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o papel a desempenhar pelas instituições nacionais no cumprimento das suas metas, acolhendo uma vez mais um grande número de candidaturas com origem em todo o território nacional.

A cerimónia de entrega de prémios – onde estiveram presentes, entre muitos outros convidados, o Primeiro-Ministro e o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes – consagrou como vencedora a Fundação do Gil, pelo seu projeto de cuidados paliativos pediátricos prestados ao domicílio, garantindo um apoio de 75 mil euros. Este projeto opera na região de Lisboa e, desde 2017, em dois hospitais do Porto (São João e Centro Materno-infantil), realizando, desde então, mais de 550 visitas domiciliárias a mais de 280 crianças.



- 1 **Cerimónia de entrega dos Prémios**
Auditório do edifício da Alfândega, no Porto
- 2 **António Costa**
Primeiro-Ministro de Portugal
- 3 **Patrícia Boura, Presidente Executiva da Fundação do Gil**
Instituição vencedora



PRÊMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA | ANGOLA

Este ano, destaque para a atribuição, em Luanda, do Prémio “Manuel António da Mota – uma Vida em Angola”, pela mão da primeira-dama de Angola, Ana Dias Lourenço, na presença do marido, João Lourenço, e de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa. O Prémio, de cerca de 43.500 euros, foi entregue a uma instituição de salesianos, a Fundação D. Bosco, ligada à defesa, promoção e dignificação da juventude em Angola, sobretudo às crianças desfavorecidas.

“O ano de 2019 é para a Fundação Manuel António da Mota um ano muito especial porque é a entrega do 10º Prémio, sendo já uma referência em Portugal.

Este é também um ano especial, uma vez que entregamos, em Luanda, o 1º Prémio Manuel António da Mota, “Uma vida em Angola”.

Continuaremos o nosso caminho, lutando contra as dificuldades, mas tendo a certeza que ao serem ultrapassadas, com o exemplo do passado, o Grupo Mota-Engil será uma referência no sucesso do Futuro.”

António Mota,

Presidente do Conselho de Administração Mota-Engil



“Com o exemplo do passado, o Grupo Mota-Engil será uma referência no sucesso do Futuro”



COMPROMISSO COM AS ORIGENS

“Esta é a nossa força”...

O APOIO ÀS CAUSAS SOCIAIS, HUMANAS E AMBIENTAIS PERMITEM A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MAIS JUSTO, PRÓSPERO E COM MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA AS GERAÇÕES FUTURAS.

A sustentabilidade é, por isso, o nosso compromisso com o futuro, um caminho contínuo que trilhamos em busca de melhores soluções para os problemas humanos, sejam eles de cariz económico, social ou ambiental. É nesse sentido que o ano de 2019 se insere num ciclo de continuidade, amadurecimento e consolidação de estratégias, apostando cada vez mais em projetos, programas e iniciativas de carácter plurianual, geradores de impacto social.

Enquadramento

A Fundação é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Instituída pelo Grupo Mota-Engil e pela família Mota, sua acionista de referência, a Fundação procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo, assente nos princípios mais amplos do desenvolvimento sustentável,

concretizados através de uma política de responsabilidade social coerente e estruturada de que a Fundação é veículo privilegiado.

A Fundação é gerida por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva, integrando ainda os seus órgãos estatutários o Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo. Dispõe dos adequados recursos materiais e financeiros destinados a assegurar a sua plena sustentabilidade futura no cumprimento dos seus fins estatutários. Neste sentido, a Fundação tem como objetivos estratégicos o desenvolvimento social, a atribuição anual do Prémio Manuel António da Mota, o apoio à educação e formação, a promoção da cultura e o acesso à fruição dos bens culturais. É esta abordagem integrada de cada um destes objetivos que permite à FMAM atuar no sentido de tornar as comunidades mais capacitadas e resilientes.

“Somos o que Fazemos”

A identidade do Grupo Mota-Engil assenta numa gestão sustentável, baseada no equilíbrio das dimensões sociais, económicas e ambientais. Agir em todas as circunstâncias com responsabilidade, integridade, honestidade e coerência.

Missão

A missão da Fundação Manuel António da Mota consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades



onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

Visão

A Fundação Manuel António da Mota aspira a tornar-se numa entidade de referência entre as suas congéneres nacionais e internacionais, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota, o espírito dos seus fundadores, pessoas coletivas do universo empresarial Mota-Engil e da Família Mota, e contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

Valores

No cumprimento dos seus fins estatutários, estratégia, objetivos, atividades, políticas e sistemas de gestão, a FMAM rege-se pela preservação e defesa dos seguintes valores:

Legalidade

Observância estrita da legalidade em todas as decisões e atos de gestão e respeito pelos direitos e garantias das pessoas singulares e coletivas com que se relacione.

Imparcialidade

Tratamento imparcial e não discriminatório na tramitação de processos relativos a pedidos de apoio ou financiamento emanados de entidades externas, tendo em conta os fins estatutários, objetivos e planos de atividades.

Transparência

Respeito pelos princípios éticos em todas as práticas e sistemas de gestão e transparência no domínio dos

procedimentos que sejam suscetíveis de afetar direitos ou interesses de terceiros.

Compromisso e Responsabilidade

Adoção de uma cultura de compromisso e responsabilização no cumprimento dos fins estatutários, na prossecução dos objetivos assumidos e demais aspetos atinentes às suas atividades.

Rigor e Eficiência

Rigor e eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros afetos à atividade e adoção de práticas que estimulem a qualidade e a melhoria contínua dos métodos e sistemas de gestão.

Criatividade e Inovação

Criação de um clima propício à criatividade e inovação na conceção e realização de iniciativas internas e no apoio a iniciativas externas.

Sustentabilidade

Incorporação de princípios e práticas de sustentabilidade social e ambiental nos sistemas de gestão, processos de tomada de decisão e na análise e apoio a iniciativas de entidades terceiras.

Participação

Ponderação das necessidades, expectativas e aspirações dos destinatários da sua intervenção, assegurando o diálogo e a sua participação regular e permanente na definição dos seus objetivos estratégicos, projetos e atividades.



Sede da Fundação MAM
Porto, Portugal

Atividades desenvolvidas pela Fundação em 2019

NO CUMPRIMENTO DOS SEUS FINS ESTATUTÁRIOS, A FUNDAÇÃO ELEGU UM CONJUNTO DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS A QUE SE SUBORDINAM AS SUAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO E QUE CONSTITUEM NO SEU CONJUNTO AS GRANDES LINHAS ORIENTADORAS DA SUA ATIVIDADE.

Os principais projetos e atividades desenvolvidos pela FMAM encontram-se descritos de acordo com os seus objetivos estratégicos: “desenvolvimento social”, “Prémio Manuel António da Mota” (abordado no início do capítulo), “educação e formação”, “cultura” e “abertura à comunidade”.

Desenvolvimento Social

Num contexto de cooperação e promoção de políticas inclusivas e de combate aos fenómenos de pobreza e exclusão social, a FMAM contribui para o aumento de mais e melhores respostas sociais, participando o desenvolvimento de atividades, projetos ou eventos que aumentam as qualificações humanas, mas claramente sustentáveis e de reconhecido interesse social.

O investimento social estratégico na comunidade privilegia a ação em favor dos grupos sociais vulneráveis e mais desfavorecidos e uma especial sensibilidade pelas situações emergentes procurando, através do seu esforço solidário, combater a pobreza e a exclusão e promover a inserção social e a cidadania plena.

Através dos apoios nas áreas da solidariedade social, deficiência, saúde, habitação, desporto, entre outras, a Fundação visa, assim, contribuir para o fortalecimento e a sustentabilidade do terceiro setor, apoiando projetos de reconhecida relevância e impacto sociais.

- Na área do apoio à Comunidade, ao abrigo do protocolo de colaboração estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e a “Just a Change”, foram reabilitadas cinco habitações de famílias carenciadas do concelho, beneficiando 17 pessoas e envolvendo a participação de 45 voluntários, todos eles estudantes universitários.
- O projeto “ALTA-MENTE.E6G” – Programa “Escolhas”, igualmente integrado no eixo de intervenção com a comunidade, incentivou a promoção de competências pessoais, sociais e profissionais, com vista ao desenvolvimento do perfil de empregabilidade dos jovens

que integram o projeto – consórcio que integra a colaboração da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Porto Oriental, juntamente com escolas e autarquias locais.

- Em colaboração com a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, a FMAM realizou a campanha “Acrescento + Proteção à minha Segurança”, com o objetivo de proteger os colaboradores dos riscos da radiação UV, adotando medidas de prevenção em contexto laboral.
- Na área de intervenção das crianças e jovens, a FMAM patrocinou e apoiou a Ajudaris, a Associação Bagos D’Ouro, a Associação Novo Futuro, o Centro Social 6 de Maio e a Vida Norte;
- Na área de intervenção da deficiência, foram apoiados nove casos, por via da atribuição de cadeiras de rodas adaptadas, instalação de cadeiras elevatórias, colocação de rampas de acesso, adaptação de WCs e reparações nas habitações, garantindo as indispensáveis condições a estas pessoas com mobilidade reduzida. Adicionalmente, a Fundação celebrou um protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras, prevendo a intervenção em habitações de cidadãos do concelho com necessidades especiais de mobilidade e em situação de carência económica, melhorando a acessibilidade na sua esfera habitacional.
- Sendo a habitação uma das suas prioridades de intervenção, a FMAM renovou o seu apoio à Habitat for Humanity International, com vista a viabilizar a construção ou recuperação de habitações de famílias carenciadas. A mobilização de voluntários do Grupo Mota-Engil para participar nos trabalhos de reconstrução e a oferta de materiais de construção, contam-se ainda entre as modalidades de apoio.
- Na área da saúde, a FMAM manteve em vigor o protocolo celebrado com o Instituto Português de Oncologia do Porto e o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), tendo em vista criar linhas de apoio social ao doente oncológico, nomeadamente as que decorrem de situações de carência socioeconómica e psicossocial suscetíveis de agravar o bem-estar e a qualidade de vida, de colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico ou de contribuir para o isolamento ou exclusão social;
- Paralelamente, e assente nos mesmos objetivos, a FMAM manteve também o protocolo com o Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, o Núcleo Regional



- 1 **Habitat for Humanity International**
Construção de habitações de famílias carenciadas
- 2 **Fundo 1+2**
Apoio económico a colaboradores e membros do seu agregado familiar

económicos e que tenham obtido bom aproveitamento escolar. No ano letivo de 2018/2019 foram atribuídas 54 bolsas a filhos de colaboradores do Grupo Mota-Engil.

- Fundo de Apoio Social, sendo este um instrumento de apoio económico aos colaboradores do Grupo e a membros do seu agregado familiar, que se destina especialmente a acorrer a eventualidades verificadas na esfera pessoal ou familiar de que possa resultar a privação inesperada de rendimentos ou acréscimo de despesas suscetíveis de colocarem em risco a sua segurança e estabilidade económica. No âmbito deste programa, durante 2019 foram apoiados 13 colaboradores do Grupo Mota-Engil.
- “Primeira Infância”, que consiste na adoção de duas medidas de apoio aos colaboradores do Grupo: uma medida destinada a facilitar a frequência de creches, através de bolsas, para colaboradores de menores recursos económicos (no ano letivo 2018/2019 foram concedidas oito bolsas de apoio a colaboradores do Grupo) e uma segunda medida que passa pela oferta de um “kit bebé”, composto por um conjunto de bens essenciais aos primeiros cuidados na infância e pela oferta de um “cheque-farmácia”, aos colaboradores que sejam pais ou mães, com a atribuição, em 2019, de 149 “Kits Bebê”.
- Fundo 1+2, instrumento de caráter permanente de recolha de fundos que atua em complemento do Fundo de Apoio Social, e que visa criar uma rede de solidariedade interna no Grupo para dar apoio económico aos seus colaboradores e membros do seu agregado familiar. Em 2019 este programa foi alargado a todo o Grupo, a nível internacional.

do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra;

- A FMAM estabeleceu, ainda dentro dos mesmos moldes, um protocolo com o Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro, tendo em vista garantir linhas de apoio social aos doentes oncológicos acompanhados pelo Núcleo sediado nas instalações do IPO de Lisboa.

Adicionalmente, em 2019, a FMAM manteve os seguintes programas:

- Bolsas de Estudo, atribuindo bolsas no valor de 3.000 euros, por ano e por beneficiário, aos estudantes do ensino superior, filhos de colaboradores do Grupo com menores recursos



Mota-Engil African Initiatives

De acordo com a estratégia de sustentabilidade e a política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, da qual a Fundação é um dos principais veículos, é imperativo contribuir de maneira efetiva para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com que os países africanos se defrontam, designadamente nos domínios da luta contra a pobreza, segurança alimentar, saúde, educação, igualdade de género e promoção da condição feminina, entre outros. Domínios onde a Mota-Engil e a Fundação podem atuar em benefício da qualidade de vida dos povos africanos.

Neste contexto, por iniciativa da Fundação e da Mota-Engil, designadamente a Mota-Engil África foi criado, em 2018, um programa denominado “Mota-Engil African Initiatives”, sob o qual são concebidos e executados todos os projetos no domínio da responsabilidade social a decorrer em África.

Os projetos serão financiados pela Mota-Engil África com o apoio da Fundação, podendo ainda envolver uma dotação específica a efetuar à Fundação, em função dos custos em que esta venha a incorrer com a execução do programa “Mota-Engil African Initiatives”.

A organização e condução desta nova linha de intervenção e do conjunto de atividades que a compõem, fica a cargo de um comité, designado “Comité África”, constituído por dois membros do Conselho de Administração da Fundação, por um elemento de ligação da Fundação à Administração da Mota-Engil África, por um elemento da Mota-Engil África que fará a ligação a cada projeto em concreto, através de elementos da Mota-Engil África, designados por *focal points*



de contacto, responsáveis em cada país pelo acompanhamento e suporte aos projetos.

O “Comité África” tem como missão o planeamento das atividades e a sua orçamentação, a criação e implementação da linha de apoio “Mota-Engil Africa Social Grants”, destinado a apoiar projetos sociais que se revelem de grande qualidade e eficácia na melhoria qualidade de vida das populações carenciadas e o desenvolvimento de ações de responsabilidade social que acompanhem obras do Grupo Mota-Engil em África (“Uma Obra - Um projeto”), devendo todas as grandes obras ser acompanhadas de um projeto social de referência, de promoção própria ou em parceria com outras organizações não governamentais, representando ainda a Fundação junto dos governos e entidades locais.

No âmbito deste programa destacam-se, em 2019, as ações realizadas em Angola (1ª edição de entrega do “Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola”, nas escolas de Simendele e Calueque).



- 1 **Teresa Mota Neves e Alexandra Romão Mota numa iniciativa de solidariedade social em escolas e hospitais**
Momento de doação de livros, manuais escolares e equipamento desportivo numa escola da região de Nkhotakota, Malawi
- 2 **Iniciativa de solidariedade social**
Nkhotakota, Malawi
- 3 **“Braço Direito”**
Iniciativa em que os alunos acompanham um profissional durante um dia no seu ambiente de trabalho

de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais, criar dinâmicas favoráveis para a prevenção da saúde nas escolas, combater a desinformação sobre este tema através de diversos meios e contribuir para um ambiente escolar seguro e saudável.

- No âmbito do Porto de Futuro, o programa “Aprender a Empreender – Junior Achievement Portugal” tem como objetivo a consciencialização dos jovens para “Aprender a Empreender”, abordando dimensões como a cidadania, consciência ativa, ética, literacia financeira e desenvolvimento da vida profissional.
- O “Braço Direito” trata-se de uma iniciativa em que os alunos acompanham um profissional durante um dia no seu ambiente de trabalho. Através desta experiência pretende-se que os jovens conheçam a estrutura organizacional de uma empresa, a cultura, a ética de trabalho e as várias opções de carreira disponíveis e descubram as exigências e oportunidades ligadas a uma área profissional.

Educação e Formação

Cumprindo um dos seus objetivos estratégicos, a Fundação manteve o seu apoio à educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano e promovendo a inserção social e profissional:

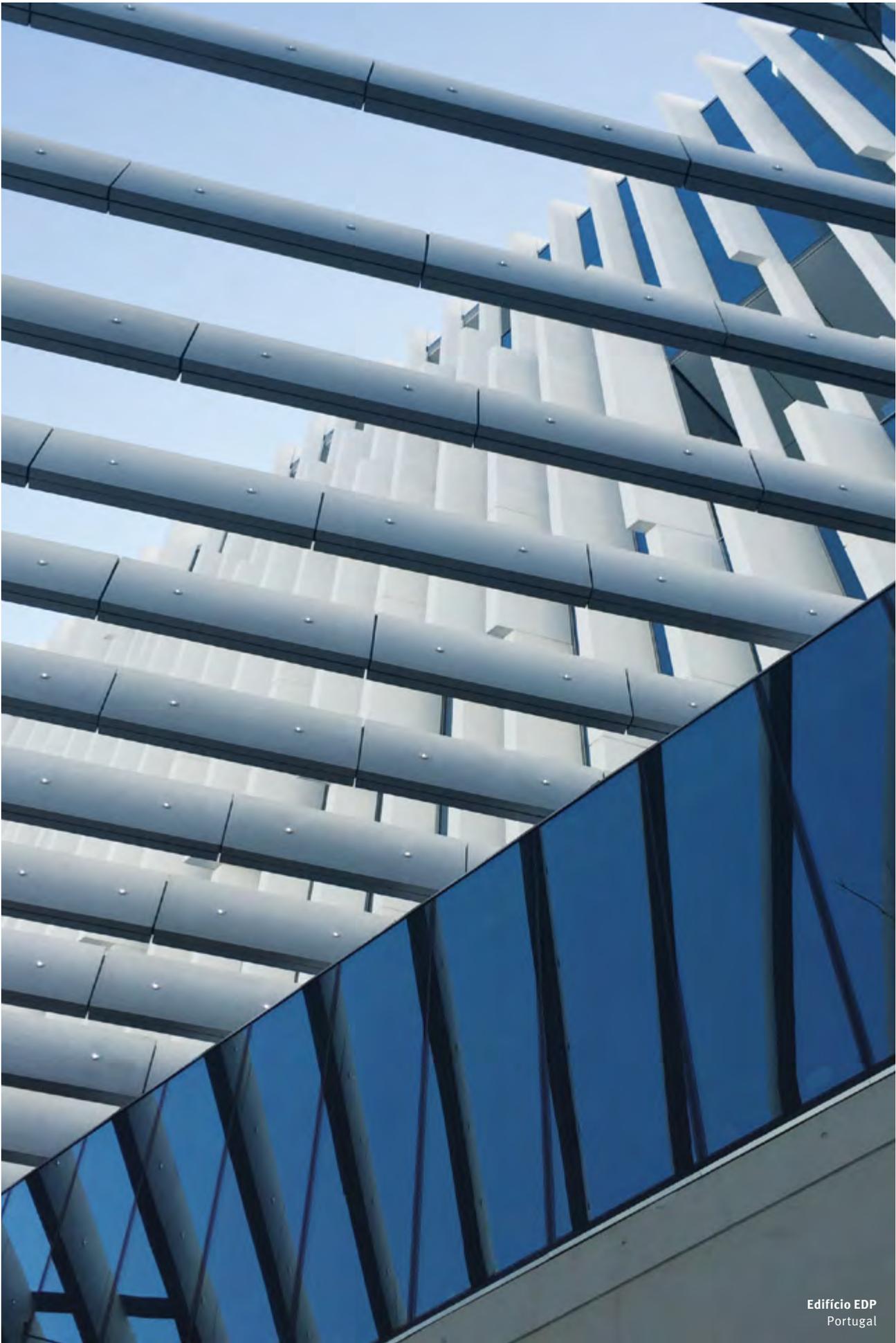
- Protocolos estabelecidos com instituições do ensino superior, com a atribuição de bolsas de estudo, bem como apoios a título individual a estudantes reconhecidos pelo mérito e/ou dificuldades de permanência nos ciclos de estudo.
- O programa “Cantinho do Estudo”, com a duração inicial de quatro anos e com uma dotação financeira anual de 30.000 euros, tem por objetivo a realização de obras e trabalhos necessários à criação ou melhoria das condições de estudo das crianças e alunos de famílias de mais baixos recursos socioeconómicos que frequentem estabelecimentos de educação pré-escolar ou dos ensinos básico e secundário, intervindo nas habitações das crianças e famílias beneficiárias do programa.
- O projeto “Mais Saúde, Melhor Futuro”, resultante do protocolo celebrado em 2016 entre a Fundação e o grupo editorial Santillana, visando promover a literacia em saúde, promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis, com especial foco na prevenção, contribuir para a inclusão

Cultura

A valorização da cultura e a promoção do acesso aos bens culturais são um importante objetivo para a Fundação, procurando apoiar instituições e iniciativas que promovam uma maior aproximação entre os cidadãos e a cultura, divulgando e apoiando o trabalho de jovens artistas e protagonizando projetos próprios que enriqueçam o panorama cultural nacional, num quadro de transversalidade com os demais objetivos estratégicos da Fundação, em que o desenvolvimento social, a educação, a formação e a cultura se mostram interligados e interdependentes.

Através de uma programação variada que inclui artes visuais, música, cinema, projetos educativos e *workshops*, a Fundação visou estabelecer um diálogo entre a comunidade local e os artistas, músicos, cineastas e performers nacionais e estrangeiros, refletindo novas formas de expressão artística e facilitando o acesso às artes em diálogo com a comunidade.

Para além do apoio a diversas iniciativas e projetos em prol do desenvolvimento cultural, a estratégia da Fundação passa ainda pela utilização dos seus espaços e das áreas envolventes à sua localização, como espaços de eleição para a realização de iniciativas culturais, que permitam dotar os agentes culturais das condições necessárias à realização do seu trabalho artístico.



Edifício EDP
Portugal



3.5. Criação de Valor Económico

Para a Mota-Engil
a inovação
é um fator decisivo na sua
diferenciação



A Confiança de um Grupo em Expansão

Desde a sua fundação, a Mota-Engil tem vindo a projetar-se sob a alçada de uma identidade forte e coesa, marcada por uma cultura de empreendedorismo e inovação.



NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 8 E 9

Múltiplos olhares...

A INOVAÇÃO ASSENTE NA SUSTENTABILIDADE É HOJE MUNDIALMENTE RECONHECIDA COMO FATOR DECISIVO PARA A DIFERENCIAÇÃO E AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS NOS MERCADOS GLOBAIS.

A FEUP é responsável pela formação de profissionais que assumem cargos relevantes na sociedade, estando por isso fortemente empenhada na promoção da sustentabilidade (social, económica e ambiental). A preocupação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável está presente nas atividades de educação, investigação e inovação do Departamento de Engenharia Civil (DEC). No caso da educação foram introduzidas unidades curriculares sobre Construção Circular, BIM na Engenharia Civil, Sustentabilidade e Emergência Climática, Política de Ambiente e Alterações Climáticas nos planos de estudo dos futuros cursos de licenciatura e mestrado em engenharia

civil, bem como reforçada a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação. Em termos de investigação e inovação a FEUP-DEC, além do desenvolvimento de diversos projetos em co-promoção com a Mota-Engil, acompanha as tendências atuais de cooperação, participando de forma ativa em parceria com a Mota-Engil no Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro, que visa o desenvolvimento de soluções inovadoras para infraestruturas e edifícios adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis, e de ferramentas digitais para o setor da engenharia e construção, no Laboratório Colaborativo para a Economia Circular, que procura soluções que permitam reduzir a geração de resíduos por meio da reciclagem e reutilização, e ainda nos projetos mobilizadores Digital Construction Revolution, do cluster Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC), Ferrovia 4.0, do cluster da Associação da Plataforma Ferroviária Portuguesa (PFP).

“A inovação é um fator decisivo para o aumento da competitividade das empresas”



**RUI
CALÇADA**

**DIRETOR DEPARTAMENTO
ENGENHARIA
CIVIL DA FACULDADE
DE ENGENHARIA
DA UNIVERSIDADE
DO PORTO**



... a mesma direção

Os grandes desafios das empresas do setor da construção são a competitividade – através de uma melhoria da produtividade – e a sustentabilidade. Assume particular importância a digitalização, atendendo a que estudos apontam para que a menor produtividade esteja relacionada com o baixo desenvolvimento tecnológico do setor e com o seu atraso na transição digital. Por outro lado, a procura de uma construção circular, as soluções e processos energeticamente eficientes, os materiais duráveis e a neutralidade carbónica constituem o outro grande *driver* estratégico das políticas públicas relacionadas com a inovação, nomeadamente, a nível Europeu.

A capacidade de desenvolver estes processos de incorporação de tecnologia será um dos fatores de competitividade das empresas mais determinante no futuro, tais são os seus

impactos nas estruturas de custos e proveitos das empresas e, por conseguinte, na criação de valor. A mudança de paradigma requer um enorme investimento e não pode ser um percurso solitário, já que os benefícios só podem ser alcançados se toda a cadeia acompanhar. E é nesse contexto que a Mota-Engil tem procurado posicionar-se, integrando os *clusters* de competitividade e outras iniciativas de índole colaborativa que têm como objetivo alavancar este processo de mudança, a par do desenvolvimento das suas próprias iniciativas.

A INOVAÇÃO, ENQUANTO CAPACIDADE DA EMPRESA SE ADAPTAR CONTINUAMENTE A ESTES NOVOS CONTEXTOS COMPETITIVOS, ASSUME, POR ISSO, UM PAPEL FULCRAL NA CRIAÇÃO DE VALOR, AGORA E NO FUTURO.

“A inovação assume um papel fulcral na criação de valor, agora e no futuro”

**LUÍS
GOMES**



FUNÇÃO
DIRETOR DE SERVIÇOS
DE ENGENHARIA
E INOVAÇÃO



Inovação

Investimos hoje, recolhemos amanhã

A inovação tornou-se uma condição fundamental para a competitividade e o crescimento sustentável das organizações. Consciente da sua importância, a Mota-Engil encara a inovação como um vetor de desenvolvimento e uma aposta na criação de valor organizacional.

MOTA-ENGIL COLÔMBIA

Inovar por um futuro mais sustentável

A ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CANOAS, EM BOGOTÁ, TRATA-SE DE UM PROJETO ÚNICO NA AMÉRICA LATINA, DADA A COMPLEXIDADE TÉCNICA QUE O CARACTERIZA.

Encetado pelo Governo colombiano, em prol da limpeza e beneficiação do rio Bogotá, este projeto contribuirá significativamente para o objetivo de desenvolvimento sustentável, água limpa e saneamento, com o qual se garantirá a disponibilização e a gestão sustentável da água, bem como o saneamento para todos.

Com a duração de 44 meses, a Mota-Engil será responsável pelo projeto, construção, pré-arranque e arranque. Quando terminada, esta será uma das maiores estações elevatórias do mundo, conseguindo bombear 37,2 m³/segundo a 50 metros de altura. Esta bombeará para a futura estação de tratamento de águas residuais (ETAR) o caudal drenado por 2/3 da cidade de Bogotá e toda a cidade de Soacha, representando cerca de 8 milhões de habitantes.

O fabrico de seis bombas com a capacidade de bombagem de 6,2 m³/segundo/bomba, bem como a construção de paredes moldadas com 55 metros de profundidade dota este projeto de características especiais, envolvendo, inclusivamente, entidades e pessoas ligadas aos diferentes ramos de engenharia de mais de sete países (Portugal, Colômbia, Espanha, Alemanha, Itália, Estados Unidos da América, Holanda).



BENEFICIAÇÃO RIO BOGOTÁ



37,2 m³/s BOMBEAMENTO



44 meses DURAÇÃO
PREVISTA



**DAS MAIORES ESTAÇÕES
ELEVATÓRIAS DO MUNDO**



ETAR de Canoas



Bomba com capacidade de 6,4m³/segundo

Desta forma, a Mota-Engil integra a equipa que deixará a maior marca ecológica positiva na história desta região. Paralelamente, graças ao trabalho profissional desenvolvido,

o projeto obteve a certificação RUC (Registo Uniforme de Empreiteiros), sendo outro grande marco em prol de um modelo de gestão fiável e de referência.

MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Desenvolvimento de sistema de informação geográfica

Em 2019, a Mota-Engil Engenharia e Construção iniciou um projeto de implementação de um sistema de informação geográfica, baseando-se na utilização simultânea do *software* QGIS, incorporado num ambiente *web*. Este projeto tem como principal objetivo armazenar, gerir, exibir e analisar todo o tipo de dados geográficos, espaciais e alfa numéricos. Adicionalmente, esta plataforma visa a criação de uma melhor perceção visual da informação, possibilitando a tomada de decisão de forma mais precisa e eficiente.

Constituindo mais um passo na transição digital dos processos da organização, este projeto pretende contribuir para diminuir a redundância de armazenamento de dados dentro da empresa, possibilitando o acesso a informação sempre atualizada, entre as diferentes áreas, permitindo a sua consulta em qualquer lugar com acesso à Internet.

A sua primeira fase incidirá sobre a área dos agregados, pelo que a próxima fase incidirá sobre a área dos betões, havendo a ambição de alargar o seu âmbito a todas as áreas da empresa que possam tirar proveito da gestão da informação nesta plataforma,

de modo a que a informação fique digitalizada, atualizada e acessível aos colaboradores para os quais tal seja definido.



Assinatura de Pactos Setoriais com o Ministério da Economia

O *Cluster* AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção (plataforma agregadora de conhecimento e competências), gerido pela Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção (PTPC), associação que a Mota-Engil Engenharia e Construção integra, assinou com o Ministério da Economia um Pacto Setorial para a Competitividade e Internacionalização.

Este Pacto Setorial visa promover a competitividade do setor e reforçar a sua capacidade de resposta aos desafios atuais, partindo da definição de um conjunto de medidas e ações estratégicas em torno dos seguintes objetivos:

- Promover a transformação e modernização do tecido industrial existente;
- Fomentar a internacionalização das empresas do setor, a promoção externa e a sua integração em cadeias de valor internacionais;
- Antecipar e preparar a evolução das necessidades da indústria, designadamente em termos de competências e empregos;
- Contribuir para a transição energética e ecológica;
- Melhorar a envolvente empresarial.

Com objetivos específicos associados ao setor ferroviário, mas tendo em vista a atuação em eixos de intervenção idênticos, foi igualmente assinado um Pacto Setorial para a Competitividade e Internacionalização entre o Ministério da Economia e o *Cluster* da Plataforma Ferroviária Portuguesa, que a Mota-Engil Engenharia e Construção também integra.



Mota-Engil integra Programa Europeu Horizonte 2020

A Mota-Engil Engenharia e Construção integra o projeto “Surefit - Sustainable Solutions for Affordable Retrofit of Domestic Buildings” cuja candidatura a financiamento pelo Programa Europeu Horizonte 2020 foi aprovada. Visando contribuir para a meta de *near zero energy*, este projeto tem como objetivo conseguir demonstrar um processo de reabilitação acelerada

de edifícios domésticos existentes, integrando tecnologias de prefabricação inovadoras, económicas e sustentáveis.

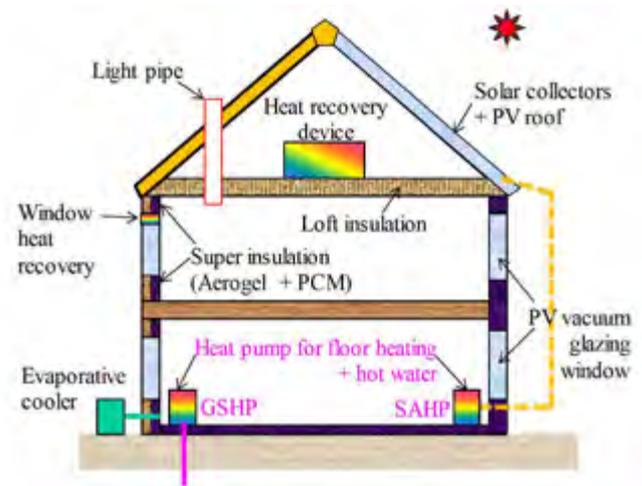
Os edifícios representam cerca de 40% do consumo de energia da União Europeia (UE) e 36% do total de emissões de CO₂. Atualmente cerca de 35% dos edifícios da UE têm mais de



50 anos, quase 75% do stock de edifícios é energeticamente ineficiente, mas apenas 0,4%-1,2% desse stock é reabilitado todos os anos em consequência de soluções de reabilitação lentas e dispendiosas.

Estando envolvidas as áreas de prefabricação e eletromecânica, a Mota-Engil aportará as suas competências e capacidade para produção de painéis prefabricados para renovação de edifícios, sendo igualmente responsável pela instalação dos painéis de fachada, assim como todos os equipamentos energéticos e monitorização do desempenho de um edifício em Portugal.

O PROJETO INTEGRA DOZE ENTIDADES DE DIVERSOS PAÍSES E O VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO APROVADO É CERCA DE 4 MILHÕES DE EUROS.



Ambiente construído na UE28



40% DO CONSUMO ENERGÉTICO NA UE



36% DAS EMISSÕES DE CO₂



97% DAS CASAS CONSTRUÍDAS SÃO ENERGETICAMENTE INEFICIENTES



12% DOS EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS SÃO PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUITETÓNICO PROTEGIDO



1% É A TAXA ANUAL DE RENOVAÇÃO DE EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS E DE COMÉRCIO



90% DO TEMPO DOS CIDADÃOS É PASSADO DENTRO DE EDIFÍCIOS



75% DOS CIDADÃOS DA UE RESIDE EM CIDADES

MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Mota-Engil integra Laboratório Colaborativo de Economia Circular (CECOLAB)

Os Laboratórios Colaborativos – medida do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – são associações privadas sem fins lucrativos ou empresas que têm como objetivo principal criar, direta e indiretamente, emprego qualificado e emprego científico em Portugal, através da implementação de agendas de investigação e de inovação orientadas para a criação de valor económico e social.

Sendo a economia circular um dos maiores desafios e paradigmas atuais, exigindo um conhecimento multidisciplinar e uma grande capacidade de resposta e de massa crítica devido à sua complexidade, surgiu a oportunidade da criação do CoLAB de Economia Circular, que a Mota-Engil integra.



Este Laboratório Colaborativo desenvolverá atividades em três plataformas tecnológicas – Biotecnologia Industrial; Processos Sustentáveis de Separação e Química Verde; e *EcoDesign* – com impacto nas cadeias de valor da Floresta, Agroindustrial, Resíduos Urbanos, Água, Manufatura Industrial; Construção; e Serviços. Em termos técnico-científicos, e devido à multidisciplinaridade do tema da Economia Circular, o CoLAB de Economia Circular propõe-se a desenvolver trabalho desde a biotecnologia até ao *marketing* e regulamentação.

O CECOLAB pretende, adicionalmente, ser uma resposta a problemas complexos e orientações políticas nacionais (tais como o Plano de Ação para a Economia Circular, a Agenda de Investigação & Inovação para a Economia Circular 2030 e a Diretiva dos Resíduos) e internacionais (tal como o Plano de Ação Europeu para a Economia Circular).

MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Mota-Engil integra Laboratório Colaborativo BUILT CoLAB

A Mota-Engil Engenharia e Construção integra também o BUILT CoLAB, um Laboratório Colaborativo que visa contribuir para melhorar a produtividade e competitividade das empresas e desenvolver soluções inovadoras para infraestruturas e edifícios adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis tendo como principal foco a digitalização.

Pela conjugação entre o meio académico, organizações de investigação, indústria e utilizadores finais num ambiente colaborativo – levando a um modelo comum de criação de valor que contribuirá para a transformação do setor da Arquitetura, Engenharia e Construção – o BUILT CoLAB pretende:

- Aproximar empresas, instituições de ensino e donos de obra;
- Promover a mudança do paradigma da construção para tecnologias digitais, usando as Key Enabling Technologies (KET), tais como: *BIM, IoT, cloud infrastructure, data analytics, machine learning, AI*;
- Promover a profissionalização da Investigação e do Desenvolvimento (I&D) em toda a cadeia de valor da indústria da construção;

- Maximizar o valor acrescentado das atividades de I&D na cadeia de valor da construção;
- Criar postos de trabalho científicos altamente qualificados, integrá-los nas empresas e requalificar os recursos humanos;
- Desenvolver atividades I&D intersectoriais com outros Laboratórios Colaborativos;
- Melhorar a capacidade de aceder a fundos internacionais e investimentos;
- Criar o ecossistema perfeito para acelerar o desenvolvimento tecnológico das empresas de construção civil e infraestruturas para uma indústria da construção competitiva, inteligente, resiliente e sustentável a nível mundial;
- Contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

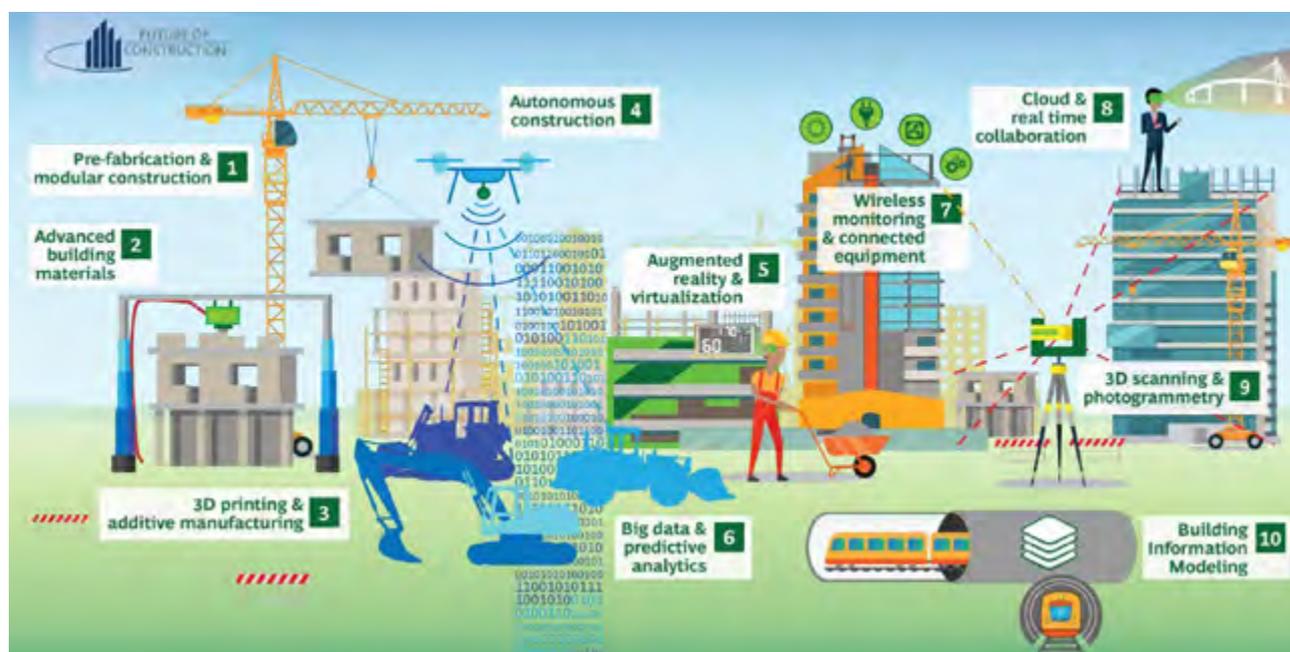




MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Projeto “REV@CONSTRUCTION” - transformação digital do setor da construção

A MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO INTEGRA UMA CANDIDATURA A FINANCIAMENTO DO PORTUGAL 2020 NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS MOBILIZADORES DIRIGIDOS A *CLUSTERS* DE COMPETITIVIDADE E OUTRAS DINÂMICAS COLETIVAS PARA O PROJETO “REV@CONSTRUCTION - DIGITAL CONSTRUCTION REVOLUTION”.



Dinamizado pelo *Cluster AEC* através da PTPC, o projeto “Digital Construction Revolution” apresenta um valor total de investimento na ordem dos 10 milhões de euros.

A transformação digital da indústria do setor da construção apresenta-se como um imperativo cada vez mais necessário para fazer face aos desafios de competitividade e produtividade a nível internacional. Neste sentido, e estando sustentado em pilares fundamentais da Investigação e do Desenvolvimento, o projeto “Digital Construction Revolution” propõe uma abordagem transversal à cadeia de valor da indústria da construção. O motor dessa I&D será o desenvolvimento de diversas ferramentas digitais que procurarão facilitar a introdução do conceito de *digital twin* na indústria da construção, recorrendo a investigação em áreas digitais de ponta, tais como a realidade aumentada, a sensorização, *big data* e a *IoT*.

Para que esta transformação seja sustentada, irá ser desenvolvida toda uma estrutura transversal ao setor que

tratará de desenvolver, digitalizar e integrar as necessárias bases da indústria, como as bibliotecas de objetos BIM, as bases de dados de custos, e a própria plataforma que suportará as ferramentas desenvolvidas no âmbito do “REV@CONSTRUCTION” e as que serão futuramente desenvolvidas. Esta estrutura irá potenciar um dos principais impactos do projeto, que é a mobilização do setor da Arquitetura, Engenharia e Construção, bem como de PME tecnológicas, para esta revolução digital, de uma forma sistematizada, harmonizada e baseada na interoperabilidade dos produtos resultantes do projeto.

Os impactos esperados passam pela redução de custos através dos ganhos de eficiência, pela diferenciação de novos produtos e processos e pelo surgimento de novos serviços e modelos de negócio tendo em vista a dinamização de todo o setor para uma estratégia de maior valor acrescentado, maiores margens, mais emprego e crescimento sustentado.

Projeto “FERROVIA 4.0” sistema ferroviário inteligente, sustentável e de nova geração

Ainda no âmbito dos Programas Mobilizadores dirigidos a *Clusters* de competitividade e outras dinâmicas coletivas, a Mota-Engil Engenharia e Construção integra uma outra candidatura a financiamento do Portugal 2020, desta vez para o projeto “FERROVIA 4.0 - um sistema ferroviário inteligente, sustentável e de nova geração”.

O projeto tem como objetivo global desenvolver diferentes componentes, ferramentas e sistemas, a serem testados em veículos e infraestruturas reais, que aumentem a competitividade e qualidade do serviço de transporte ferroviário e que estejam orientados para:

- A sustentabilidade do sistema ferroviário – promovendo a eficiência energética, a economia circular e a redução da pegada ambiental, ao mesmo tempo que contribuam para atrair mais passageiros;
- A redução de custos operacionais e de manutenção – promovendo a monitorização do sistema ferroviário, de modo a evitar falhas e consequentes períodos de inatividade e a otimizar o ciclo de vida dos equipamentos (manutenção preditiva);

- A potenciação de sistemas de informação fiáveis de apoio à tomada de decisão na gestão de ativos – integrando diferentes fontes de dados, quer no material circulante, quer na infraestrutura;

- A segurança da circulação – promovendo a monitorização das condições de segurança da utilização das infraestruturas e do material circulante e a criação de sistemas de alertas para desencadear medidas de proteção/intervenção.

A Mota-Engil Engenharia e Construção lidera um dos PPS (produtos, processos ou serviços) do projeto que, em conjunto com outros parceiros, tem como objetivo investigar, desenvolver e demonstrar soluções sustentáveis do transporte ferroviário a nível energético e ambiental com vista ao aumento da eficiência do sistema ferroviário, diminuição da pegada ecológica e dos custos dos componentes e aumentando o seu ciclo de vida, estando envolvida a área de eletromecânica.

O projeto apresenta um valor total de investimento na ordem dos 10 milhões de euros, sendo dinamizado pelo *Cluster* da Ferrovia através da Plataforma Ferroviária Portuguesa (PFP), sua entidade gestora.





MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Projeto “GroutRail” - reabilitação de plataformas ferroviárias com tratamento de solos

A renovação de linhas férreas antigas é fundamental para melhorar a competitividade do transporte ferroviário, atendendo aos atuais requisitos de operação: linhas com maior capacidade, cargas máximas por eixo mais elevadas e velocidades de circulação superiores.

Reduzindo os custos e minimizando as perturbações na operação ferroviária, o projeto “GroutRail” visa desenvolver e validar, em termos de eficiência técnico-económica, um método de tratamento de solos que permita reabilitar a plataforma das vias-férreas que exibem problemas, sem necessidade de remover os solos existentes nem a superestrutura da via.

Detendo competências que se complementam, a Mota-Engil Engenharia e Construção e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil constituíram, assim, um consórcio, visando a prossecução dos seguintes objetivos do projeto:

- Desenvolver equipamentos e aperfeiçoar métodos de tratamento e posteriormente avaliar a sua adequação em modelos físicos de via sujeitos a cargas cíclicas;
- Modelar o comportamento das estruturas por diferentes abordagens numéricas;



- Desenvolver um protótipo que integre um sistema de tratamento de solos num veículo ferroviário dedicado;
- Utilizar o protótipo no reforço da plataforma de um trecho experimental, sendo devidamente caracterizado e monitorizado.

O projeto apresenta um valor total de investimento na ordem dos 1,0 milhões de euros.

MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Projeto “InBRAIL - Innovative noise barriers for railways”

MINIMIZAÇÃO DO EFEITO DO RUÍDO DE TRÁFEGO FERROVIÁRIO

O transporte ferroviário constitui o modo de transporte mais sustentável, com o menor consumo energético, a menor ocupação de espaço e a menor pegada de carbono quando comparado com qualquer outro meio de transporte aéreo ou terrestre. Não obstante esta constatação, o ruído gerado por este meio de transporte constitui um desafio ambiental significativo.

Neste sentido, e não sendo as barreiras acústicas usualmente aplicadas soluções ótimas para o ruído ferroviário, o projeto “InBRAIL - Innovative noise barriers for railways” visa o desenvolvimento de uma solução de barreira acústica inovadora, destinada especificamente à minimização dos efeitos do ruído de tráfego ferroviário. Pretende-se, assim, que as soluções a desenvolver possam constituir-se como barreiras

eficientes do ponto de vista acústico e com reduzido impacto ambiental/visual, correspondendo a soluções de baixa altura e com geometria otimizada. Do ponto de vista económico, tirase-á partido do carácter modular suscitado pela pré-fabricação em betão.

O grande objetivo a atingir é que este tipo de soluções seja altamente competitivo em relação às soluções já existentes no mercado, em termos técnicos, económicos, de sustentabilidade e de impacto visual. O desenvolvimento do projeto terá por base um consórcio estabelecido entre três entidades

altamente qualificadas para este efeito: por um lado, a Mota-Engil Engenharia e Construção (contando com a vasta experiência acumulada na indústria da pré-fabricação); por outro, a Universidade de Coimbra (experiência e conhecimento científico relativo ao desempenho acústico de diferentes soluções de mitigação); e por outro, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (comportamento global de sistemas ferroviários).

O projeto apresenta um valor total de investimento na ordem dos 1,0 milhões de euros.

MOTA-ENGIL RENEWING

Solução integrada de energia e mobilidade

A Mota-Engil Renewing centra-se no desenvolvimento de novos modelos de negócio, que permitam resolver os problemas e desafios da transição energética com que as cidades e as empresas se deparam, nas áreas da produção local de energia – *Smart Charging* – soluções de mobilidade – *Housing-as-a-Service*.

No âmbito de uma solução integrada de energia e mobilidade, destaca-se a produção de energia fotovoltaica – UPAC PV

– associada a uma infraestrutura de *smart charging* para veículos elétricos (*carport*) com armazenamento de energia (baterias estacionárias). A Mota-Engil Renewing desenvolveu todo o processo de concessão, engenharia, prototipagem, industrialização para exploração num ambiente de retalho (parque de estacionamento), com o objetivo de gerir esta solução durante dez anos e com a possibilidade de ir crescendo em dimensão de UPAC e carregamento ao longo do tempo, e de acordo com as necessidades.

MOTA-ENGIL SERVIÇOS PARTILHADOS E POLÓNIA

Eficiência e reforço da capacidade através da robótica

A SUSTENTABILIDADE E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL SÃO HOJE CONSIDERADAS VETORES CENTRAIS DE COMPETITIVIDADE PARA OS NEGÓCIOS NO SÉCULO XXI.

Neste sentido, a MESP (Mota-Engil Serviços Partilhados) desenvolveu para a Mota-Engil Central Europe um novo *robot* com vista à disponibilização diária de comprovativos de pagamento a fornecedores, permitindo acelerar o subseqüente processo de recebimento por parte do Cliente. A opção pela robotização permitiu o cumprimento dos requisitos sem

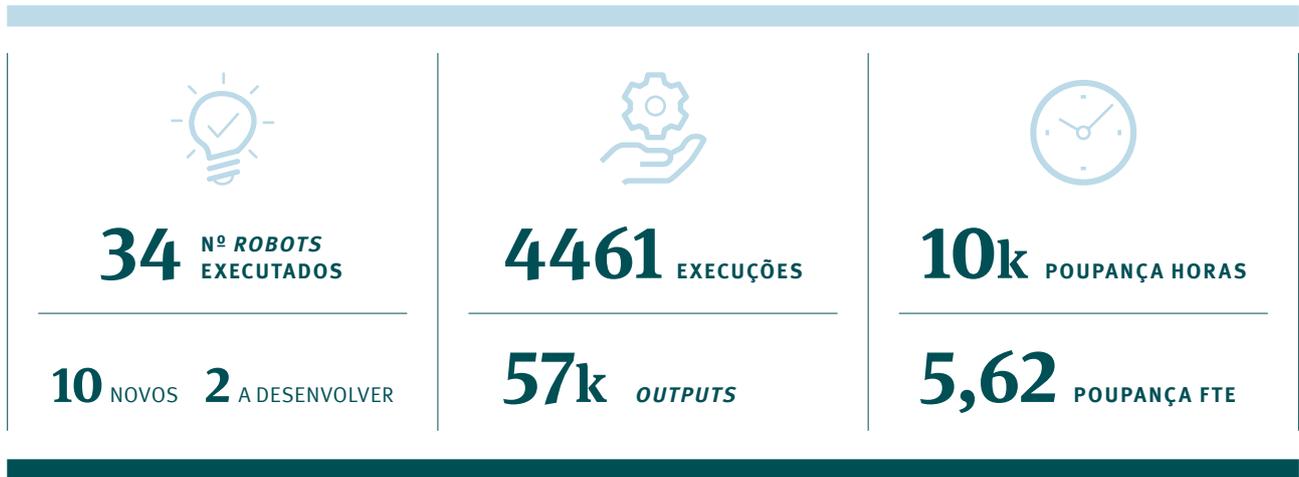
a necessidade de incremento de recursos humanos afetos ao processo.

A área de RPA (*Robotic Process Automation*) da MESP gere de forma interna o desenvolvimento e manutenção do parque de *robots*, tendo sido responsável por mais de 57.000



transações, em 2019 (entre elas: lançamentos, carregamentos, compensações de documentos, emissão de balancetes, submissão de declarações fiscais, entre outras).

O seu potencial para substituição de tarefas recorrentes é significativo, libertando recursos para tarefas de análise, controlo e suporte ao crescimento do negócio.



VIBEIRAS

Nova metodologia no âmbito da aerificação de relvados

Em parceria com a Dryject, e com vista a aumentar as características da estrutura e drenagem de relvados, a Vibeiras e a Áreagolfe investiram num sistema de injeção que, por um efeito de explosão em profundidade, origina canais de arejamento no perfil do solo, que são simultaneamente colmatados com areia e, se pretendido, algum aditivo (micorrizas, profile, axis, zeolites, micro-granulados, fungicidas, agentes molhantes, entre outros).

O arejamento de solo tradicional é moroso e exige tempo de recuperação do campo até que a superfície volte a estar operacional. Após a intervenção com o Dryject, a superfície fica imediatamente lisa e firme, permitindo adicionalmente executar a aerificação de um campo de futebol ou de golfe (com dimensões habituais) e respetiva colmatagem com areia em apenas um dia, evitando perda de *green fees* e ficando em condições de jogabilidade após uma hora.

A Vibeiras realizou os trabalhos de aerificação do relvado nos *greens* dos três campos de golfe da Quinta do Lago, através da incorporação de areia de sílica diretamente na estrutura do solo, aumentando significativamente as características da estrutura e drenagem do relvado.







Crescimento Económico Sustentável

Construir hoje, Imaginando o amanhã

O crescimento de uma multinacional como a Mota-Engil começa no presente, moldado por uma ambição de futuro. Uma missão a longo prazo que se reflete na operação, na expansão para novos territórios e novas áreas de negócio.

**SOBRE O DESEMPENHO ECONÓMICO DO GRUPO MOTA-ENGIL
É APRESENTADA INFORMAÇÃO PORMENORIZADA NO RELATÓRIO E CONTAS
CONSOLIDADAS 2019 DA MOTA-ENGIL, DISPONÍVEL PARA CONSULTA
NO WEBSITE INSTITUCIONAL WWW.MOTA-ENGIL.PT.**



CONSULTE O RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS
2019 DA MOTA-ENGIL

Principais indicadores Económico-Financeiros

DESTAQUES 2019



CARTEIRA DE ENCOMENDAS DE 5,4 MIL MILHÕES DE EUROS



VOLUME DE NEGÓCIOS RECORD DE 2,8 MIL MILHÕES DE EUROS, UM AUMENTO DE 1% FACE A 2018



EBITDA DE 417 MILHÕES DE EUROS, COM UMA MARGEM RESILIENTE DE 15%



RESULTADO LÍQUIDO DE 27 MILHÕES DE EUROS, UM AUMENTO DE 15% FACE A 2018



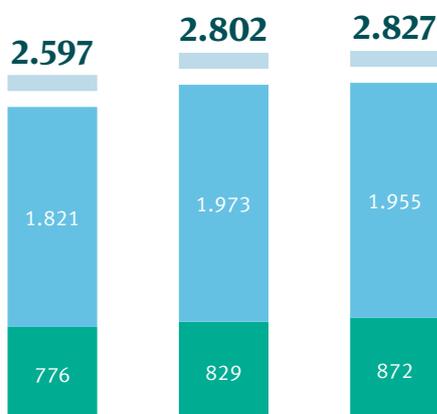
DÍVIDA LÍQUIDA DE 1.212 MILHÕES DE EUROS, COM UM RÁCIO DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA DE 2,9X



INVESTIMENTO DE 262 MILHÕES DE EUROS

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

GRUPO (MILHÕES DE EUROS)



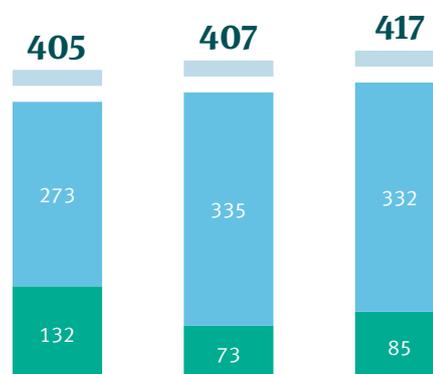
2017

2018

2019

EBITDA

GRUPO (MILHÕES DE EUROS)



2017

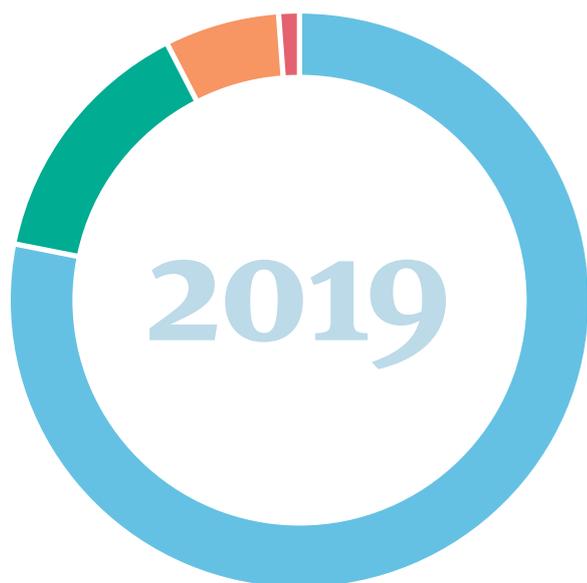
2018

2019

(*) Inclui a região da Europa e outros, anulações e intragrupo.

(**) Inclui as regiões de África e da América Latina.

■ ATIVIDADE EUROPA (*) ■ ATIVIDADE EXTERNA (**)



Energia

197M€ VOLUME DE NEGÓCIOS



Ambiente

404M€ VOLUME DE NEGÓCIOS
782M€ CARTEIRA DE ENCOMENDAS



Construção

2.211M€ VOLUME DE NEGÓCIOS
4.583M€ CARTEIRA DE ENCOMENDAS



Outros, anulações e intragrupo

15M€ VOLUME DE NEGÓCIOS

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

(MILHARES DE EUROS)

	12M19	% VPS	Δ	12M18 (reexpresso)	% VPS	2S19 (não auditado)	% VPS	Δ	2S18 reexpresso (não auditado)	% VPS
Vendas e Prestações de Serviços (VPS)	2 826 746		0,9%	2 801 749		1 482 417		(4,4%)	1 550 894	
EBITDA (*)	417 071	14,8%	2,5%	407 077	14,5%	223 055	15,0%	(3,3%)	230 591	14,9%
Amortizações, provisões e perdas de imparidade	-229 337	(8,1%)	(10,9%)	-206 828	(7,4%)	-126 058	(8,5%)	(4,6%)	-120 541	(7,8%)
EBIT (**)	187 734	6,6%	(6,2%)	200 249	7,1%	96 997	6,5%	(11,9%)	110 050	7,1%
Resultados financeiros (***)	-64 440	(2,3%)	(14,6%)	-56 250	(2,0%)	-12 580	(0,8%)	72,7%	-46 125	(3,0%)
Ganhos/(perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas	-5 407	(0,2%)	-	3 010	0,1%	-6 704	(0,5%)	(610,9%)	1 312	0,1%
Ganhos/(perdas) na alienação de empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	-7 986	(0,3%)	-	462	0,0%	-7 986	(0,5%)	(1827,9%)	462	0,0%
Posição monetária líquida	1 746	0,1%	-	-12 263	(0,4%)	1 746	0,1%	-	-3 098	-
Resultado antes de imposto	111 647	3,9%	(17,4%)	135 209	4,8%	71 473	4,8%	14,2%	62 601	4,0%
Resultado líquido consolidado do exercício	70 173	2,5%	(24,9%)	93 475	3,3%	44 652	3,0%	(14,8%)	52 393	3,4%
Atribuível:										
a interesses que não controlam	43 445	1,5%	(38,1%)	70 169	2,5%	26 050	1,8%	(25,2%)	34 827	2,2%
ao Grupo	26 728	0,9%	14,7%	23 306	0,8%	18 602	1,3%	5,9%	17 566	1,1%

(*) EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: "Vendas e prestações de serviços"; "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, Variação da produção e Subcontratos"; "Fornecimentos e serviços externos"; "Gastos com pessoal"; "Outros rendimentos/(gastos) operacionais".

(**) EBIT corresponde à soma algébrica do EBITDA com as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: "Amortizações e depreciações", "Provisões" e "Perdas de imparidade".

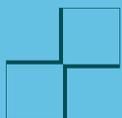
(***) Os Resultados financeiros correspondem à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: "Rendimentos e ganhos financeiros" e "Gastos e perdas financeiras".

excelência



como

motivação



MOTÆNGIL

04

TABELA GRI *STANDARDS*

GARANTIR *STANDARDS* DE EXCELÊNCIA
E QUALIDADE AO SERVIÇO DOS SEUS
CLIENTES E PARCEIROS.

**MÚLTIPLOS OLHARES
A MESMA DIREÇÃO**

Tabela GRI Standards

GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-1 NOME DA ORGANIZAÇÃO

Mota-Engil, SGPS, S.A

102-2 ATIVIDADES, MARCAS, PRODUTOS E SERVIÇOS

Ver "1.2. ÁREAS DE NEGÓCIO" (páginas 25 - 29)

Mais informações em: <http://www.mota-engil.com/areas-de-negocio>

102-3 LOCALIZAÇÃO DA SEDE

Rua do Rego Lameiro, nº 38, 4300-454 Porto, Portugal

102-4 LOCALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES

Ver "1.1. A FORÇA DE UM GRUPO" (páginas 19 - 23)

Mais informações em: <http://www.mota-engil.com/mota-engil-no-mundo/>

102-5 TIPO E NATUREZA JURÍDICA DA PROPRIEDADE

A Mota-Engil SGPS, S.A. é uma sociedade aberta, com sede na Rua do Rego Lameiro, nº 38, freguesia de Campanhã, no Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto. A Mota-Engil SGPS, S.A. está cotada na Bolsa de Valores de Lisboa (Euronext Lisboa), integrando o seu índice de referência, o PSI 20.

102-6 MERCADOS SERVIDOS

Ver "1.1. A FORÇA DE UM GRUPO" (páginas 19 - 23)

Mais informações em: <http://www.mota-engil.com/mota-engil-no-mundo/>

102-7 DIMENSÃO DA ORGANIZAÇÃO

a1) Número total de colaboradores

Ver "3.1. AS NOSSAS PESSOAS" (páginas 53 - 73)

a2) Número total de operações

Ver "1.1. A FORÇA DE UM GRUPO" (páginas 19 - 23)

Ver "1.2. ÁREAS DE NEGÓCIO" (páginas 25 - 29)

	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	EUROPA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	EUROPA - AMBIENTE E SERVIÇOS	OUTROS/ INTRAGRUPOS	GRUPO
a3) Vendas e prestações de serviços (a)	-	-	-	-	-	-
a4) Capitalização total (b)	159 462 376	154 862 376	0	0	(314 324 753)	0
a5) Quantidade de produtos e serviços prestados						
Número de contratos de construção executados no ano	73	150	346			569
Número de contratos de recolha de resíduos, limpeza urbana e serviços diversos conexos executados no ano	11	7		130		148
Quantidade de resíduos recolhidos seletivamente por parte das empresas da EGF no ano				540m t		540m t
Resíduos sob gestão (entradas) por parte das empresas da EGF no ano				3298m t		3298m t
Energia produzida no ano	438 408 MWh			505 579 MWh		943 987 MWh

(a) Corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados: Vendas e prestações de serviços.

(b) Corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: Empréstimos sem recurso, Empréstimos com recurso, Outros passivos financeiros; Passivos de locação; Caixa e seus equivalentes com recurso a prazo; Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista; Caixa e seus equivalentes com recurso à vista e Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado.



	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	EUROPA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	EUROPA - AMBIENTE E SERVIÇOS	OUTROS/ INTRAGRUPOS	GRUPO
1.2.1) Total de ativos	1 603 118 024	0	1 945 139 720	0	(3 548 257 745)	0

1.2.2) Acionistas

A informação sobre os acionistas da Mota-Engil SGPS S.A. com uma participação superior a 2% do capital social encontra-se evidenciada no RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS 2019.

1.2.3.1) Vendas e prestações de serviços por região Resposta no ponto a3) Vendas e prestações de serviços

1.2.3.2) Custos operacionais por região

Elencados no tópico relevante "Crescimento Económico Sustentável" (GRI 201-1)

Mais informações em:

<http://www.mota-engil.com/mota-engil-no-mundo/>

<http://www.mota-engil.com/areas-de-negocio>

http://www.mota-engil.com/wp-content/uploads/2020/04/Mota-Engil-RC2019_consolidado.pdf

102-8 INFORMAÇÃO SOBRE COLABORADORES E OUTROS TRABALHADORES

Ver "3.1. AS NOSSAS PESSOAS" (páginas 53 - 73)

102-9 CADEIA DE FORNECEDORES

Ver "2.4.1. OS NOSSOS PARCEIROS" (páginas 40 - 43)

Mais informações em:

<http://www.mota-engil.com/wp-content/uploads/2019/11/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-e-de-Condu%C3%A7%C3%A3o-de-Conduta-Empresarial.pdf> (ver páginas 3 - 13)

102-10 ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA ORGANIZAÇÃO OU NA CADEIA DE FORNECEDORES

Ver "2.4.1. OS NOSSOS PARCEIROS" (páginas 40 - 43)

a1) Alteração da localização das operações

Embora ainda sem atividade relevante, no exercício de 2019, o Grupo constituiu empresas nas Honduras e na República Popular da China.

a2) Alteração da estrutura de capital

Durante o exercício de 2019 não ocorreram alterações no capital social da Sociedade, bem como nos principais acionistas da mesma (acionistas com participação superior a 5% do capital social).

a3) Alteração da localização dos principais fornecedores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os principais países que constituíram a cadeia de abastecimento do Grupo Mota-Engil foram Portugal, México e Moçambique.

Durante o exercício de 2019, as principais alterações ocorridas na cadeia de abastecimento (peso relativo do país face ao total do Grupo) ocorreram em Portugal (aumento de 7%) e no México (redução de 10%).

102-11 ABORDAGEM AO PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO

http://www.mota-engil.com/wp-content/uploads/2020/04/Mota-Engil-RC2019_consolidado.pdf (ver páginas 41 - 50)

<http://www.mota-engil.com/wp-content/uploads/2019/01/PoliticadeIntegridadeeComplianceMotaEngil.pdf> (ver página 8)

102-12 INICIATIVAS EXTERNAS

Ver "2.5. DIREITOS HUMANOS" (páginas 44 - 45)

- Adesão à Carta de Princípios do BCSD Portugal (Mota-Engil SGPS)
- Subscrição do Guia do CEO sobre Direitos Humanos do BCSD Portugal (Mota-Engil SGPS)
- Certificação Aenor segundo a ISO 37001 (Mota-Engil Peru)
- Assinatura do Acordo Princípios de Empoderamento das Mulheres - iniciativa do Pacto Global e ONU Mulheres (Mota-Engil México)
- Publicação da Política Anti Assédio Sexual (Mota-Engil Uganda)
- Publicação da Política Igualdade de Tratamento (Mota-Engil Central Europe)
- Participação da Mota-Engil México no *ranking* "Índice de Integridad Corporativa 500"

102-13 PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

Africa Monitor Intelligence	Associação Portuguesa Promotores e Investidores Imobiliários
AICEP Portugal Global - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal	BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável
AIP Associação Industrial Portuguesa	Câmara Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa
APGES - Associação Global Platform for Syrian Students/plataforma Global para os Estudantes Sírios	Câmara Comércio e Indústria Luso-Colombiana
Área Associativa - Comunicação e Serviços, Lda.	Câmara Comércio e Indústria Luso-Marroquina
Associação Comercial do Porto	Câmara Comércio e Indústria Ponta Delgada - Assoc. Empresarial das Ilhas de S. Miguel e Stª Maria
ASSICOM - Associação da Indústria, Associação da Construção da Região Autónoma da Madeira	Câmara Comércio Portugal e Moçambique
Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal	Câmara Comércio Portugal-Angola
Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas	Casa da Música
Associação Empresarial de Amarante	Centro de Estudos Jurídicos do Minho
Associação Empresarial de Construção Obras Públicas e Serviços	Centro Rodoviário Português
Associação Empresarial de Portugal	COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação
Associação Internacional Permanente de Congressos Rodoviários	Editions Le Moniteur
Associação Nacional Alugadores de Equipamento Industrial	EGP - University of Porto Business School
Associação Nacional da Indústria Extrativa e Transformadora	Fundação AIP
Associação Nacional de Transportes Públicos Rodoviários de Mercadorias	Fundação Associação Empresarial de Portugal
Associação para o Desenvolvimento da Mobilidade e Transportes Sustentáveis	Fundação de Serralves
Associação Portuguesa das Empresas de Betão Pronto	IET - Instituto Empresarial do Tâmega
Associação Portuguesa de Fundição	Instituto Nacional Casa da Moeda
Associação Portuguesa Normalização Certificação Ferroviária	Instituto Português da Qualidade
Associação Portuguesa para desenvolvimento dos sistemas integrados de transportes	Jornal Água & Ambiente
Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação	Jornal Expansão
	Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção
	Sociedade de Golfe de Amarante
	Sociedade Portuguesa de Acústica
	United Nations Children's Fund
	Vida Económica - Editorial, SA

ESTRATÉGIA

102-14 DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração (ver páginas 8 - 9)
Mensagem do Presidente da Comissão Executiva (ver páginas 10 - 11)

102-15 PRINCIPAIS IMPACTES, RISCOS E OPORTUNIDADES

Informação em:

http://www.mota-engil.com/wp-content/uploads/2020/04/Mota-Engil-RC2019_consolidado.pdf (ver páginas 41 - 50)

<http://www.mota-engil.com/wp-content/uploads/2019/01/PoliticadelIntegridadeeComplianceMotaEngil.pdf> (ver página 8)



ÉTICA E INTEGRIDADE

102-16 VALORES, PRINCÍPIOS, PADRÕES E NORMAS DE CONDUTA

Ver "2.2. ÉTICA E INTEGRIDADE EMPRESARIAL" (página 36)

Os princípios estão estabelecidos nos documentos descritos abaixo e incluem, entre outros: cumprimento da lei; transparência; integridade; confidencialidade; não discriminação e coação; formação. Os padrões e normas de conduta da Mota-Engil estão descritos nos seguintes documentos:

- Código de Ética e de Conduta;
- Código de Conduta para Fornecedores;
- Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- Regulamento relativo à comunicação de irregularidades;
- Informação sobre proibição de abuso de mercado;
- Informação sobre operações de dirigentes, no âmbito da proibição do abuso de mercado.

Em 2019 foi dada formação a 2.204 colaboradores da Mota-Engil sobre Visão, Missão e Valores do Grupo, que incluiu formação sobre os princípios éticos do Grupo, de modo a reforçar a importância das regras previstas nos códigos de conduta internos.

O Código de Ética e de Conduta foi aplicado em 2015 e é atualizado periodicamente mediante recomendação do Diretor de Conformidade responsável por mantê-lo. O Código e suas atualizações sucessivas devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Mota-Engil, SGPS, S.A. A última atualização foi produzida a 7 de outubro de 2019.

O Código de Ética e de Conduta da Mota-Engil está disponível em diferentes idiomas no website da Mota-Engil:

<http://www.mota-engil.com/en/sustainability/code-of-ethics-and-business-conduct/>

Mais informações em:

<http://www.mota-engil.com/wp-content/uploads/2019/11/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-e-de-Conduta-Empresarial.pdf>

GOVERNAÇÃO

102-18 ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

Ver "2.3. ESTRUTURA DE GOVERNANCE" (página 37)

Mais informações em:

http://www.mota-engil.com/wp-content/uploads/2020/04/Mota-Engil-RC2019_consolidado.pdf (ver páginas 207 - 211)

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

102-40 LISTA DE GRUPOS DE STAKEHOLDERS

Entre os principais grupos de *stakeholders* incluem-se:

Acionistas; Associações de Empresas; Clientes; Colaboradores; Comunidade; Entidades Governamentais e Reguladoras; Fornecedores; Organizações Não Governamentais.

102-41 ACORDOS DE CONTRATAÇÃO COLETIVA

EMPRESA	CONTRATO COLETIVO
Áreagolfe	Contrato Coletivo da Construção Civil e Obras Públicas
Capsfil	Contrato Coletivo da Construção Civil e Obras Públicas
Largo do Paço, Investimentos Turísticos e Imobiliários	Contrato Coletivo de Trabalho celebrado entre a APHORT – Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo e a FESAHT - Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal
Manvia	Contrato Coletivo da Construção Civil e Obras Públicas
Manvia II Condutas	Contrato Coletivo da Construção Civil e Obras Públicas
Mota-Engil, Engenharia e Construção	Contrato Coletivo da Construção Civil e Obras Públicas
Mota-Engil, Engenharia e Construção África	Contrato Coletivo da Construção Civil e Obras Públicas
Mota-Engil Railway Engineering	Contrato Coletivo da Construção Civil e Obras Públicas
Vibeiras	Contrato Coletivo da Construção Civil e Obras Públicas

102-42 IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE STAKEHOLDERS

Ver "2.4. COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS" (páginas 38 - 39)

102-43 ABORDAGEM AO ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS

Ver "2.4. COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS" (páginas 38 - 39)

102-44 PRINCIPAIS QUESTÕES E PREOCUPAÇÕES IDENTIFICADAS

Não aplicável

PRÁTICAS DE RELATO

102-45 ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

a) Lista de empresas consolidadas

Ver apêndice A do Relatório & Contas de 2019

b) Empresas não incluídas no reporte

No caso concreto da informação presente no GRI 302-1 e 306-2 (informação não financeira), esta refere-se exclusivamente às empresas referenciadas na página 49 do presente Relatório de Sustentabilidade.

102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES DOS TÓPICOS

Ver "OBJETIVOS E LIMITES DO RELATÓRIO" (páginas 14 - 15)

102-47 LISTA DE TÓPICOS MATERIAIS

Ver "2.6. OS TÓPICOS MATERIAIS E O ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL" (páginas 46 - 49)

102-48 REFORMULAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Não há reformulações a assinalar

102-49 ALTERAÇÕES NO RELATO

A informação deste relatório está organizada de acordo com os cinco tópicos materiais e caracteriza as ações de sustentabilidade desenvolvidas, no Grupo, ao longo de 2019.

102-50 PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO

1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019

102-51 DATA DO RELATÓRIO ANTERIOR MAIS RECENTE

O último relatório (2018) foi publicado em julho de 2019.

102-52 CICLO DE PUBLICAÇÃO

O Grupo Mota-Engil publica o seu Relatório de Sustentabilidade anualmente.

102-53 CONTACTOS PARA QUESTÕES SOBRE O RELATÓRIO

Ver "PERFIL DO RELATÓRIO" (páginas 12 - 13)

102-54 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM AS NORMAS GRI

Ver "PERFIL DO RELATÓRIO" (páginas 12 - 13)

102-55 ÍNDICE GRI

Ver "PERFIL DO RELATÓRIO" (páginas 12 - 13)

Ver "4. TABELA GRI *STANDARDS*" (páginas 154 - 177)

102-56 VERIFICAÇÃO EXTERNA

O presente relatório não foi verificado.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

CRESCIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL

GRI 103: Abordagem de Gestão

103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E DA SUA FRONTEIRA

Associação ao tópico relevante "Crescimento Económico Sustentável".
Ver "2.6. OS TÓPICOS MATERIAIS E O ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL" (páginas 46 - 49)

103-2 A ABORDAGEM DE GESTÃO E AS SUAS COMPONENTES

- Objetivo: Maximização de valor; identificar e potenciar oportunidades de criação de valor ao longo de toda a cadeia.
- Política: Existe um foco estratégico na criação de valor, consubstanciado em diversas iniciativas transversais às empresas do Grupo.
- Compromisso 2020: carteira de encomendas acima dos 5.000 milhões de euros, com base na atividade internacional.
- Responsabilidade e recursos: Administração da Mota-Engil e das respetivas empresas.
- Mecanismos reclamação: N.A.
- Projetos: Ver "3.5. CRIAÇÃO DE VALOR ECONÓMICO" (páginas 137 - 153) e consultar RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS 2019

103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

O Grupo Mota-Engil realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 201: Desempenho Económico

201-1 VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	EUROPA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	EUROPA - AMBIENTE E SERVIÇOS	OUTROS/ INTRAGRUPOS	GRUPO
I) <i>Direct economic value generated: revenues</i>						
Receitas^(a) (I)	978 100 142	1 009 794 537	665 253 811	293 002 515	(47 322 139)	2 898 828 865
II) <i>Economic value distributed: operating costs</i>						
Custos operacionais (II)	(942 388 691)	(899 172 713)	(658 863 740)	(353 545 986)	14 335 412	(2 839 635 718)
Despesas com financiadores e acionistas ^(b)	(43 478 994)	(50 153 529)	(12 552 847)	(11 414 366)	(24 702 895)	(142 302 631)
Despesas com o Estado e outras entidades públicas ^(c)	(39 328 581)	(27 247 815)	(6 381 142)	(5 390 340)	(1 822 447)	(80 170 325)
Despesas com investimentos efetuados na comunidade ^(d)	(327 525)	(35 847)	(35 847)	(241 785)	(907 837)	(1 548 841)
Despesas com pessoal ^(e)	(188 215 960)	(147 627 069)	(119 718 598)	(110 415 175)	(19 247 932)	(585 224 734)
Despesas operacionais ^(f)	(671 037 630)	(674 108 453)	(520 175 306)	(226 084 319)	61 016 522	(2 030 389 186)
III) <i>Economic value retained</i>						
EVR (I)-(II)	35 711 452	110 621 824	6 390 071	(60 543 471)	(32 986 728)	59 193 148

Notas:

(a) Corresponde ao somatório das seguintes rubricas/subrubricas da demonstração consolidada dos resultados: Vendas e prestações de serviços; Outros rendimentos / (gastos) operacionais - Ganhos na alienação de ativo tangível e Outros proveitos e Rendimentos e ganhos financeiros - Juros obtidos.

(b) Corresponde ao somatório da subrubrica da demonstração consolidada dos resultados Gastos e perdas financeiras - Juros suportados com os dividendos pagos no exercício constantes da demonstração consolidada dos fluxos de caixa.

(c) Corresponde ao somatório das seguintes rubricas/subrubricas da demonstração consolidada dos resultados: Outros rendimentos / (gastos) operacionais Gastos e perdas operacionais - Impostos e Imposto sobre o rendimento - Imposto corrente.

(d) Corresponde à subrubrica da demonstração consolidada dos resultados: Outros rendimentos / (gastos) operacionais - Gastos e perdas operacionais - Donativos.

(e) Corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados: Gastos com pessoal.

(f) Corresponde ao somatório das seguintes rubricas/subrubricas da demonstração consolidada dos resultados: Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, Variação da produção e Subcontratos; Fornecimentos e serviços externos;

Outros rendimentos / (gastos) operacionais - Gastos e perdas operacionais - Perdas na alienação de ativo tangível e Outros gastos.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL | EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GRI 103: Abordagem de Gestão

103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E DA SUA FRONTEIRA

Associação ao tópico relevante "Responsabilidade Ambiental"
Ver "2.6. OS TÓPICOS MATERIAIS E O ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL" (páginas 46 - 49)

103-2 A ABORDAGEM DE GESTÃO E AS SUAS COMPONENTES

- Objetivo: Minimizar o consumo de energia, com vista a diminuir a emissão de gases de efeito de estufa.
- Política: O Grupo Mota-Engil possui uma Política SHEQ que, no âmbito do reforço da cultura ambiental da empresa, promove a diminuição de consumo de combustíveis e a escolha de soluções mais ecológicas, através da implementação de objetivos *lead* e programas ambientais, incluindo a definição de regras de ouro ambientais, campanhas de sensibilização e envolvimento de parceiros.
- Compromissos/Objetivos/Metas: Anualmente são definidos objetivos estratégicos ambientais que são reanalisados anualmente;
- Responsabilidade e recursos: Cada uma das empresas e mercados tem como responsabilidade monitorizar periodicamente os objetivos estratégicos e respetivos indicadores ambientais.
- Mecanismos reclamação: Existem vários mecanismos com o objetivo de obter as opiniões e sugestões dos colaboradores, comunidades e clientes nomeadamente através de *tool box talk*, reuniões SHEQ, inquéritos e outros meios instituídos individualmente em cada projeto e empresas.
- Projetos: Ver "3.2. SEGURANÇA, SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE" (páginas 75 - 107)

103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

O Grupo Mota-Engil realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 302: Energia

302-1 CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO



CAPFIL	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	9 496 GJ/ano	
Gasóleo	9 496 GJ/ano	8 984 GJ/ano
Eletricidade consumida	612 GJ/ano	

EGF	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	473 500 GJ/ano	
Gasóleo	376 791 GJ/ano	366 404 GJ/ano
Gasóleo aquecimento	198 GJ/ano	
Gasolina	78 GJ/ano	58 GJ/ano
Gás Butano / Propano	393 GJ/ano	215 GJ/ano
Gás Natural	96 040 GJ/ano	62 758 GJ/ano
Total Energias Renováveis	306 56 GJ/ano	
Energia Solar	588 GJ/ano	
Combustíveis biológicos: Calor proveniente da água de arrefecimento dos motores	30 068 GJ/ano	
Eletricidade consumida	188 554 GJ/ano	
Eletricidade vendida	1 802 085 GJ/ano	

**Manvia***

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	20 869 GJ/ano	
Gasóleo	20 462 GJ/ano	18 855 GJ/ano
Gasolina	407 GJ/ano	277 GJ/ano
Eletricidade consumida	845 GJ/ano	

* Manvia - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A., Manvia II Condutas, Lda e Manvia - Sucursal Espanha

MEEC

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	373 564 GJ/ano	
Gasóleo	314 168 GJ/ano	317 049 GJ/ano
Gasolina	13 GJ/ano	265 GJ/ano
Gás Butano / Propano	443 GJ/ano	1 599 GJ/ano
Gás Natural	25 GJ/ano	
<i>Thick fueloleo</i>	58 916 GJ/ano	44 990 GJ/ano
Total Energias Renováveis	3 645 GJ/ano	
Energia Solar	3 645 GJ/ano	
Eletricidade consumida	37 229 GJ/ano	
Eletricidade vendida	618 GJ/ano	

Mota-Engil Railway

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	6 042 GJ/ano	
Gasóleo	6 042 GJ/ano	
Gás Butano / Propano	0,13 GJ/ano	
Eletricidade consumida	330 GJ/ano	

SUMA

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	196 754 GJ/ano	
Gasóleo	194 921 GJ/ano	204 309 GJ/ano
Gasolina	1 481 GJ/ano	1 360 GJ/ano
Gás Natural	270 GJ/ano	135 GJ/ano
Gasóleo aquecimento	81 GJ/ano	104 GJ/ano
Eletricidade consumida	3 471 GJ/ano	

Takargo

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	243 669 GJ/ano	
Gasóleo	243 669 GJ/ano	258 321 GJ/ano

Vibeiras

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	21 627 GJ/ano	
Gasóleo	19 569 GJ/ano	15 965 GJ/ano
Gasolina	2 058 GJ/ano	2 051 GJ/ano
Eletricidade consumida	342 GJ/ano	

Irlanda

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	21 775 GJ/ano	
Gasóleo	21 662 GJ/ano	21 186 GJ/ano
Gasolina	113 GJ/ano	96 GJ/ano
Eletricidade consumida	40 588 GJ/ano	



Polónia

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	246 199 GJ/ano	
Gasóleo	163 700 GJ/ano	169 359 GJ/ano
Gasolina	7 170 GJ/ano	4 970 GJ/ano
Gás Natural	21 440 GJ/ano	26 486 GJ/ano
Carvão	48 850 GJ/ano	66 935 GJ/ano
Fuelóleo	5 039 GJ/ano	7 056 GJ/ano
Eletricidade consumida	27 GJ/ano	



África do Sul

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	7 227 GJ/ano	
Gasóleo	6 562 GJ/ano	7 495 GJ/ano
Gasolina	664 GJ/ano	21 765 GJ/ano
Eletricidade consumida	793 GJ/ano	





Angola | Mota-Engil Angola

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	307 672 GJ/ano	
Gasóleo	300 496 GJ/ano	262 999 GJ/ano
Gasolina	5 496 GJ/ano	6 086 GJ/ano
Gás Butano / Propano	1 680 GJ/ano	1 712 GJ/ano
Eletricidade consumida	474 GJ/ano	



Angola | Novicer

	2019
Total Energias Não-Renováveis	86 044 GJ/ano
Gasóleo	41 954 GJ/ano
Gasolina	106 GJ/ano
Gás Butano / Propano	41 GJ/ano
<i>Fuel Ordoil</i>	43 943 GJ/ano
Eletricidade consumida	6 043 GJ/ano



Angola | Prefal

	2019
Total Energias Não-Renováveis	4 643 GJ/ano
Gasóleo	4 372 GJ/ano
Gasolina	121 GJ/ano
Gás Butano / Propano	150 GJ/ano
Eletricidade consumida	149 GJ/ano



Angola | Vista Waste

	2019
Total Energias Não-Renováveis	90 007 GJ/ano
Gasóleo	89 256 GJ/ano
Gasolina	751 GJ/ano
Eletricidade consumida	672 GJ/ano



Camarões

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	24 622 GJ/ano	
Gasóleo	24 379 GJ/ano	27 941 GJ/ano
Gasolina	238 GJ/ano	313 GJ/ano
Gás Butano / Propano	4 GJ/ano	
Eletricidade consumida	927 GJ/ano	



Costa do Marfim

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	242 174 GJ/ano	
Gasóleo	240 396 GJ/ano	79 337 GJ/ano
Gasolina	1 778 GJ/ano	11 GJ/ano
Eletricidade consumida	325 GJ/ano	



Malawi

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	412 141 GJ/ano	
Gasóleo	411 690 GJ/ano	650 366.00 GJ/ano
Gasolina	451 GJ/ano	438 GJ/ano
Gás Butano / Propano	0,36 GJ/ano	579 GJ/ano
Eletricidade consumida	577 GJ/ano	



Moçambique

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	172 600 GJ/ano	
Gasóleo	172 068 GJ/ano	172 094 GJ/ano
Gás Butano / Propano	532 GJ/ano	195 GJ/ano
Eletricidade consumida	4 248 GJ/ano	



República da Guiné

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	459 180 GJ/ano	
Gasóleo	456 673 GJ/ano	446 332 GJ/ano
Gasolina	2 500 GJ/ano	2 400 GJ/ano
Gás Butano / Propano	7 GJ/ano	
Eletricidade consumida	148 GJ/ano	



Ruanda

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	207 160 GJ/ano	
Gasóleo	207 125 GJ/ano	208 046 GJ/ano
Gasolina	35 GJ/ano	29 GJ/ano
Eletricidade consumida	73 GJ/ano	





Uganda

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	306 600 GJ/ano	
Gasóleo	306 121 GJ/ano	201 551 GJ/ano
Gasolina	359 GJ/ano	44 GJ/ano
Gás Butano / Propano	120 GJ/ano	5 GJ/ano
Eletricidade consumida	3 259 GJ/ano	



Zimbabwe

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	33 208 GJ/ano	
Gasóleo	31 651 GJ/ano	144 449 GJ/ano
Fuelóleo	1 557 GJ/ano	7 148 GJ/ano



AMÉRICA LATINA

Brasil | ECB

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	548 141 GJ/ano	
Gasóleo	512 945 GJ/ano	524 664 GJ/ano
Gasolina	7 246 GJ/ano	23 237 GJ/ano
Óleo combustível	27 950 GJ/ano	69 560 GJ/ano
Total Energias Renováveis	13 062 GJ/ano	
Etanol	13 062 GJ/ano	747 GJ/ano
Eletricidade consumida	3 391 GJ/ano	



Brasil | Consita

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	88 578 GJ/ano	
Gasolina	3 214 GJ/ano	2 586 GJ/ano
Óleo Diesel	85 364 GJ/ano	44 924 GJ/ano
Total Energias Renováveis	1 139 GJ/ano	
Etanol	1 139 GJ/ano	
Eletricidade consumida	655 GJ/ano	49 GJ/ano



Colômbia

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	46 716 GJ/ano	
Gasóleo	45 777 GJ/ano	24 000 GJ/ano
Gasolina	939 GJ/ano	600 GJ/ano
Eletricidade consumida	2 842 GJ/ano	



México | Mota-Engil México

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	232 014 GJ/ano	
Gasóleo	215 360 GJ/ano	255 033 GJ/ano
Gasolina	16 260 GJ/ano	17 981 GJ/ano
GPL	394 GJ/ano	1 549 GJ/ano
Eletricidade consumida	3 159 GJ/ano	



México | GISA

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	43 348 GJ/ano	
Gasóleo	39 687 GJ/ano	42 667 GJ/ano
Gasolina	3 660 GJ/ano	1 905 GJ/ano
Gas Botano / Propano	1 GJ/ano	
Eletricidade consumida	25 065 GJ/ano	



Panamá

	2019	
Total Energias Não-Renováveis	3 009 GJ/ano	
Gasolina	3 009 GJ/ano	
Eletricidade consumida	220 GJ/ano	



Peru

	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	614 324 GJ/ano	
Gasóleo	612 959 GJ/ano	822 558 GJ/ano
Gasolina	1 364 GJ/ano	1 417 GJ/ano
Eletricidade consumida	4 694 GJ/ano	





Rep. Dominicana

2019

2018



	2019	2018
Total Energias Não-Renováveis	12 133 GJ/ano	
Gasóleo	10 883 GJ/ano	492 GJ/ano
Gasolina	940 GJ/ano	
Gas Botano / Propano	310 GJ/ano	
Eletricidade consumida	25 GJ/ano	

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL | VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

GRI 103:
Abordagem
de Gestão
103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E DA SUA FRONTEIRA

Associação ao tópico relevante "Responsabilidade Ambiental".

Ver "2.6. OS TÓPICOS MATERIAIS E O ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL" (páginas 46 - 49)

103-2 A ABORDAGEM DE GESTÃO E AS SUAS COMPONENTES

- Objetivo: Reduzir o consumo de materiais e energia, e promover a sua reutilização, recuperação e reciclagem.
- Política: O Grupo Mota-Engil possui uma Política SHEQ que, no âmbito do reforço da cultura ambiental da empresa, promove a redução no consumo de materiais e energia, potenciando a reutilização, recuperação e reciclagem dos materiais através da implementação de objetivos *lead* e programas ambientais, incluindo a definição de regras de ouro ambientais, campanhas de sensibilização e envolvimento de parceiros.
- Compromissos/Objetivos/Metas: Anualmente são definidos objetivos estratégicos ambientais que são reanalisados anualmente;
- Responsabilidade e recursos: Cada uma das empresas e mercados tem, como responsabilidade, monitorizar periodicamente os objetivos estratégicos e os respetivos indicadores ambientais
- Mecanismos reclamação: Existem vários mecanismos com o objetivo de obter as opiniões e sugestões dos colaboradores, comunidades e clientes, nomeadamente através de *tool box talk*, reuniões SHEQ, inquéritos e outros meios instituídos individualmente em cada projeto e empresas.
- Projetos: Ver "3.2. SEGURANÇA, SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE" (páginas 75 - 107)

103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

O Grupo Mota-Engil realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 306:
Resíduos
e Efluentes
306-2 RESÍDUOS POR TIPO E POR MÉTODO DE TRATAMENTO

EUROPA

CAPSFIL

2019

	2019
Total de Resíduos Perigosos	0,16 t
Outros	0,16 t
Total de Resíduos Não Perigosos	285 t
Reciclagem	285 t

EGF**2019**

Total de Resíduos Perigosos	409 t
Aterro sanitário controlado	149 t
Outros	260 t
Total de Resíduos Não Perigosos	2 942 t
Aterro sanitário	1 821 t
Reciclagem	806 t
Reutilização	315 t

Manvia**2019**

Total de Resíduos Perigosos	15 t
Outros	15 t
Total de Resíduos Não Perigosos	1 631 t
Aterro sanitário	79 t
Outros	1 095 t
Reciclagem	456 t

Mota-Engil Engenharia e Construção**2019**

Total de Resíduos Perigosos	3 143 t
Outros	3 143 t
Total de Resíduos Não Perigosos	49 072 t
Reciclagem	29 852 t
Aterro sanitário	169 t
Outros	19 051 t

Vibeiras**2019**

Total de Resíduos Perigosos	23 t
Aterro sanitário controlado	1 t
Outros	22 t
Total de Resíduos Não Perigosos	26 122 t
Incineração em terra	129 t
Reciclagem	25 225 t
Tratamento no solo em benefício da agricultura / melhoria do ambiente	769 t

Takargo**2019**

Total de Resíduos Não Perigosos	83 t
Operações preliminares anteriores à valorização, incluindo o pré-processamento	83 t



Polónia

2019



Total de Resíduos Perigosos	
Aterro sanitário controlado	1 t
Outros	40 t
Total de Resíduos Não Perigosos	
Depósito no próprio local	4 885 t
Reciclagem	148 t
Reutilização	2 531 t



ÁFRICA

África do Sul

2019



Total de Resíduos Não Perigosos	
Reciclagem	24 039 t

Angola | Mota-Engil Angola

2019



Total de Resíduos Perigosos	
Aterro sanitário controlado	31 m ³
Outros	102 m ³
Total de Resíduos Não Perigosos	
Aterro sanitário	165 599 t

Angola | Vista Waste

2019



Total de Resíduos Perigosos	
Aterro sanitário controlado	4 609 t
Incineração	185 t
Total de Resíduos Não Perigosos	
Estação Tratamento por Reator Anaeróbio	4 104 m ³
Reciclagem	1 069 t
Sistema de Flotação por Dissolvido	161 m ³
Sistema de Lodo Activado	74 m ³

Camarões

2019



Total de Resíduos Não Perigosos	
Reutilização	25 t

República da Guiné

2019



Total de Resíduos Perigosos	109 t
Aterro sanitário controlado	109 t
Total de Resíduos Não Perigosos	388 t
Aterro sanitário	270 t
Reutilização	118 t

Malawi

2019



Total de Resíduos Perigosos	290 t
Outros	290 t
Total de Resíduos Não Perigosos	1 250 t
Outros	1 250 t

Moçambique

2019



Total de Resíduos Perigosos	183 t
Aterro sanitário controlado	183 t
Total de Resíduos Não Perigosos	39 833 t
Aterro sanitário	39 015 t
Reutilização	818 t

Ruanda

2019



Total de Resíduos Perigosos	3 t
Aterro sanitário controlado	3 t
Total de Resíduos Não Perigosos	10 t
Reutilização	10 t

Uganda

2019



Total de Resíduos Perigosos	57 417 t
Outros	57 417 t
Total de Resíduos Não Perigosos	330 966 t
Aterro sanitário	240 237 t
Reciclagem	90 729 t



Zimbabwe

2019



Total de Resíduos Perigosos	2 940 t
Encaminhamento para a Agência de Gestão Ambiental (EMA)	2 940 t
Total de Resíduos Não Perigosos	10 t
Aterro sanitário	10 t



AMÉRICA LATINA

Brasil | ECB

2019



Total de Resíduos Perigosos	122 t
Aterro sanitário controlado	96 t
Outros	26 t
Total de Resíduos Não Perigosos	2 058 t
Aterro sanitário	272 t
Tratamento de Efluentes	1 549 t
Reciclagem	236 t

Brasil | Consita

2019



Total de Resíduos Perigosos	4 t
Outros	4 t
Total de Resíduos Não Perigosos	3 t
Aterro sanitário	1 t
Reciclagem	2 t

Colômbia

2019



Total de Resíduos Perigosos	0,26 t
Aterro sanitário controlado	0,26 t
Total de Resíduos Não Perigosos	40 410 t
Aterro sanitário	24 265 t
Reciclagem	17 t
Reutilização	16 128 t

México | Mota-Engil México

2019



Total de Resíduos Perigosos	45 t
Aterro sanitário controlado	45 t
Total de Resíduos Não Perigosos	701 t
Compostagem	4 t
Injeção subterrânea de resíduos	648 t
Reciclagem	41 t
Reutilização	8 t

México | GISA

2019



Total de Resíduos Perigosos	17 t
Outros	17 t
Total de Resíduos Não Perigosos	28 t
Aterro sanitário	8 t
Reciclagem	20 t

Peru

2019



Total de Resíduos Perigosos	183 t
Aterro sanitário controlado	183 t
Total de Resíduos Não Perigosos	613 t
Aterro sanitário	611 t
Reciclagem	2 t

República Dominicana

2019



Total de Resíduos Não Perigosos	934 t
Reciclagem	8 t
Aterro sanitário	611 t
Encaminhamento para ETAR e depósito no solo	315 t



SEGURANÇA E SAÚDE DAS PESSOAS

GRI 103: Abordagem de Gestão

103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E DA SUA FRONTEIRA

Associação ao tópico relevante "Segurança e Saúde das Pessoas".

Ver "2.6. OS TÓPICOS MATERIAIS E O ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL" (páginas 46 - 49)

103-2 A ABORDAGEM DE GESTÃO E AS SUAS COMPONENTES

- **Objetivo:** Assegurar a saúde, bem-estar e proteção dos colaboradores através de uma cultura interna de prevenção de acidentes de trabalhos, mitigação dos riscos psicossociais e da melhoria das condições de trabalho dos colaboradores;
- **Política:** Existe um foco estratégico na segurança e saúde no trabalho, consubstanciado em diversas metodologias de prevenção e controlo sempre baseados na gestão dos riscos. Existe ainda um reforço na prevenção, através de iniciativas de sensibilização transversais às empresas do Grupo.
- **Compromissos/Objetivos/Metas:** Anualmente são definidos objetivos e metas *Lead* reforçando a cultura de prevenção e mitigação de riscos nos vários âmbitos, baseado nos requisitos internos (através da consulta dos trabalhadores) e requisitos externos (através da consulta dos clientes e parceiros);
- **Responsabilidade e recursos:** Direção de Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade;
- **Mecanismos reclamação:** Existem vários mecanismos com o objetivo de obter as opiniões e sugestões dos colaboradores, nomeadamente *tool box talks*, reuniões da comissão de segurança, inquéritos e outros meios instituídos individualmente nos projetos/empresas. Em termos de *compliance*, a Mota-Engil possui uma política de *wistleblowing* na qual define meios para a recolha de informação sobre situações críticas, por parte dos trabalhadores.
- **Projetos:** Ver "3.2. SEGURANÇA, SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE" (páginas 75 - 107)

103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

O Grupo Mota-Engil realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

403-4 PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR, CONSULTA E COMUNICAÇÃO SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

De forma a garantir o cumprimento de requisitos legais e, consequentemente, a consulta e representação dos seus trabalhadores, no que refere a questões de segurança e saúde, a Mota-Engil criou comités de segurança periódicos e aplicáveis às várias dimensões do Grupo, nomeadamente:

- **Corporativo:** Comité que engloba as várias regiões do Grupo, com a participação da Administração e os representantes dos trabalhadores de cada um dos mercados. Periodicidade obrigatória anual;
- **Mercado:** Comité realizado em cada país onde a Mota-Engil opera, com a participação da Gestão de Topo do Mercado e representantes de todos os projetos e empresas do país. Periodicidade obrigatória mensal;
- **Projeto e Empresa:** Comité realizado em cada obra/empresa localizados no Mercado, sendo composto pela equipa de Gestão da obra/empresa e representantes dos trabalhadores. Periodicidade obrigatória semanal.

Cada um dos comités, para além da definição dos participantes obrigatórios, cumpre uma agenda de trabalho que garante a discussão de situações ocorridas, bem como a recolha de *feedback* por parte dos representantes dos trabalhadores, em cada uma das dimensões, sendo este um *input* de relevo para a evolução do Sistema de Gestão Integrado da Mota-Engil (Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade).

Não obstante a realização dos Comités de Segurança, a Mota-Engil possui ainda outros mecanismos de consulta dos representantes dos trabalhadores - tais como: inquéritos anuais e *tool boxes* - com vista a recolher informação adicional, contribuindo para um sistema de gestão focado na prevenção de riscos de segurança e saúde dos colaboradores, subempreiteiros e comunidades.

Resultante dos comités realizados e dos restantes mecanismos de consulta implementados, a Mota-Engil garante 100% de auscultação dos seus trabalhadores, sendo este um requisito obrigatório e crucial para a organização.

GESTÃO DE TALENTO

GRI 103: Abordagem de Gestão

103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E DA SUA FRONTEIRA

Associação ao tópico relevante "Gestão de Talento".

Ver "2.6. OS TÓPICOS MATERIAIS E O ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL" (páginas 46 - 49)

103-2 A ABORDAGEM DE GESTÃO E AS SUAS COMPONENTES

- Objetivo: Otimizar as competências e o desempenho dos colaboradores.
- Política: Adoção da Política de Recursos Humanos do Grupo Mota-Engil.
- Compromisso: abranger, em 2020, um maior número de mercados com o processo de avaliação de desempenho corporativo.
- Meta: 75% de Quadros com o processo de avaliação de desempenho corporativo
- Responsabilidade e recursos: Direção Corporativa de Recursos Humanos e Direções de Recursos Humanos das empresas.
- Mecanismos reclamação: Existe mecanismo de reclamação criado para os colaboradores poderem reportar qualquer ocorrência às equipas de Recursos Humanos.
- Projetos: Ver "3.1. AS NOSSAS PESSOAS" (páginas 53 - 73)

103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

O Grupo Mota-Engil realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 404: Formação e Educação

404-3 PERCENTAGEM DE COLABORADORES QUE RECEBEM REGULARMENTE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Em 2019, o processo de avaliação de desempenho corporativo assume uma amplitude de 60% dos seus Quadros.

CULTURA DE INOVAÇÃO

GRI 103: Abordagem de Gestão

103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E DA SUA FRONTEIRA

Associação ao tópico relevante "Cultura de Inovação".

Ver "2.6. OS TÓPICOS MATERIAIS E O ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL" (páginas 46 - 49)

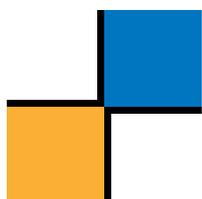
103-2 A ABORDAGEM DE GESTÃO E AS SUAS COMPONENTES

- Objetivo: Conseguir produzir mais, melhor e diferente. Ter uma oferta diversificada e distintiva.
- Política: Existe um foco estratégico na inovação, consubstanciado em diversas iniciativas transversais às empresas do grupo. Algumas empresas têm Políticas de Inovação definidas.
- Compromissos/Objetivos/Metas: Cada projeto de inovação tem objetivos e metas específicos, adaptados à realidade de cada atividade/empresa.
- Responsabilidade e recursos: Departamento de Inovação.
- Mecanismos de reclamação: N.A.
- Projetos: Ver "3.5. CRIAÇÃO DE VALOR ECONÓMICO" (páginas 137 - 153)

103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

O Grupo Mota-Engil realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.





MOTAENGIL

ISSN: 2184-0725

Depósito Legal: 4443 05/18

Conceção Gráfica: White Way®

Impressão: Getside, Lda.

